Porto Alegre, Quinta, 20 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8310

O COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO CENTRAL DECIDIU MANTER A TAXA SELIC EM 10,5% AO ANO.

Reprodução

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu, nessa quarta-feira (19), manter a taxa Selic em 10,5% ao ano. A decisão foi unânime. Ou seja, todos os diretores do colegiado e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, votaram pela manutenção do atual patamar. Página 20

COMISSÃO DO SENADO APROVA LEGALIZAÇÃO DE BINGOS, CASSINOS E JOGO DO BICHO NO PAÍS.

Página 18

Ricardo Duarte/Internacional

COM GOL DE WESLEY, INTER VENCE O CORINTHIANS POR 1 A 0 NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando como mandante no estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC), o Inter venceu na noite dessa quarta-feira (19) o Corinthians por 1 a 0 em partida válida pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Wesley marcou o único gol da noite ainda no primeiro tempo. O resultado deixa o Colorado na 9ª posição na tabela, com 14 pontos. Neste sábado (22), a equipe comandada por Eduardo Coudet vai ao Paraná para enfrentar o Grêmio. Página 69

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO PERDE PARA O FORTALEZA POR 1 A 0 E PODE ACABAR A RODADA COMO LANTERNA DO BRASILEIRÃO.

Com a volta de alguns titulares essa quarta-feira (19), o Grêmio visitou o Fortaleza e até fazia boa apresentação, mas um pênalti de Rodrigo Ely e a expulsão de Pepê no fim do primeiro tempo foram decisivos para a reação do rival, que venceu por 1 a 0 na 10ª rodada do Brasileirão. O revés deixou os gaúchos na penúltima colocação. Neste sábado (22), o Tricolor enfrentará o Inter, no Couto Pereira, em Curitiba (PR). Página 68

AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL RECEBERÁ VOOS INTERNACIONAIS PARA PARTIDAS DE FUTEBOL.

Página 38

Ações após enchentes ajudaram a melhorar avaliação de Lula no Sul.

Ricardo Stuckert/PR

O Sul foi a região em que tanto a aprovação como a reprovação mais oscilaram.

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atribuem ao que eles descrevem como "uma operação de guerra ainda em andamento no Rio Grande do Sul" a melhor na avaliação do governo e do próprio Lula detectada na última pesquisa Datafolha.

De acordo com o relatório de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), só em uma das frentes de apoio aos gaúchos, o governo federal desembolsou R$ 5,2 bilhões. Há, ainda, segundo o mesmo documento, ao menos mais R$ 15 bilhões em verba já contratada para chegar ao Estado.

O Planalto vem monitorando o humor do eleitorado em pesquisas internas - e quem consome esses dados aponta um avanço na análise do trabalho do presidente na região Sul.

O único "fato novo" que poderia motivar esse movimento, na avaliação desses aliados, foi o trabalho do governo federal diante da tragédia no Rio Grande do Sul, que atravessa desde maio uma sequência de tempestades que, no pico da crise, chegaram a atingir mais de 90% dos municípios gaúchos.

Nessa quarta (19), inclusive, os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Gestão, Esther Dweck, desembarcam na corte para apresentar a seis ministros e seu time de auditores mais uma frente, o "auxílio reconstrução" para pessoas físicas e empresas. A ideia é antecipar o desenho da proposta ao TCU para evitar posterior questionamento na corte de contas, corrigindo antes da proposição eventuais arestas.

A pesquisa Datafolha divulgada nesta terça-feira (18) pelo jornal "Folha de S.Paulo" mostra que a aprovação do trabalho do presidente Lula oscilou de 35% para 36%, enquanto a reprovação passou de 33% para 31%. A avaliação do trabalho de Lula como regular foi de 30% para 31%.

Apesar do cenário de estabilidade, com variações dentro da margem de erro, a aprovação de Lula voltou a ficar acima da reprovação – na última pesquisa, divulgada em março, houve um empate técnico, já que 35% aprovavam e 33% reprovavam o presidente.

O Datafolha ouviu 2.088 eleitores em 113 cidades entre os dias 4 e 13 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Segundo o Datafolha, a avaliação de Lula ficou estável em todas as 5 regiões do País.

O Sul foi a região em que tanto a aprovação como a reprovação mais oscilaram, para cima e para baixo, respectivamente, mas ainda dentro da margem de erro, que é de 6 pontos nesse recorte:

— Aprovação: de 30% em março para 36% em junho; — Reprovação: de 40% em março para 33% em junho; — Regular: de 27% em março para 30% em junho.

As informações são do blog da Daniela Lima, do G1.

Partidos políticos querem Refis de suas dívidas, sem juros e multas e com liberdade para escolher quando pagar.

Os partidos políticos trocaram a anistia total de suas dívidas por uma proposta de "Refis" em que estarão totalmente anistiados de juros e multas sobre os valores cobrados pelo governo, além de terem 15 anos para pagarem os débitos "a critério do partido", incidindo apenas a correção monetária (reajuste da inflação) sobre o montante original.

O texto é a nova versão da proposta de emenda constitucional (PEC) "da Anistia", que a maioria dos partidos políticos – do PT ao PL – tentou aprovar ano passado em uma comissão da Câmara, mas não obteve apoio suficiente. O assunto ficou por meses parado, em negociação nos bastidores, e agora entrou diretamente na pauta do plenário da Câmara.

Embora tenha entrado de repente na pauta de plenário, ainda não há uma data para ser votado e o texto, segundo parlamentares, está em construção.

O projeto também reduz a exigência de distribuição de recursos públicos para as candidaturas de negros e pardos. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou em 2020 que o repasse fosse proporcional ao número de candidatos de cada raça – se 50% dos candidatos fossem negros, eles teriam que receber 50% dos recursos do fundo eleitoral.

Os partidos querem limitar esse repasse mínimo obrigatório a 20% do fundo eleitoral e dos valores do fundo partidário que forem destinados as campanhas eleitorais.

O TSE terá que divulgar, cinco dias após o prazo de registro dos candidatos, quanto cada partido terá que repassar em verbas para as candidaturas femininas e de pessoas pretas e pardas. A conta será feita apenas no âmbito nacional, sem necessidade de atendimento proporcional em cada um dos Estados ou municípios do país.

A PEC também determina que haverá a anistia das irregularidades cometidas em eleições anteriores com as cotas raciais e que novas políticas afirmativas para minorias só terão efetividade se instituídas por lei – ou seja, não poderão mais ser decididas pela Justiça Eleitoral em julgamentos, como ocorreu com as cotas para mulheres e negros.

Anistia

Os partidos abandonaram a ideia de uma anistia mais ampla sobre todas as dívidas e multas aplicadas pelo Poder Judiciário a eles, iniciativa que surgiu principalmente diante do desrespeito aos repasses de dinheiro público para as cotas de mulheres e de negros/pardos e de exigências do TSE sobre os gastos executados por cada legenda.

A PEC agora propõe um Refis de débitos, sem especificar quais seriam abrangidos. Os partidos poderão aderir "a qualquer tempo" e terão isenção de dos juros e multas acumulados, aplicando-se apenas a correção monetária sobre os montantes originais. O pagamento dessas obrigações ocorrerá "em até 180 meses, a critério do partido".

Zeca Ribeiro/Agência Câmara

Se a PEC for aprovada, o prazo de parcelamento será definido pelo próprio partido e caberá a AGU apenas homologá-lo.

A lei atual já prevê o parcelamento em até 60 meses (cinco anos), mas, segundo advogados, muitas vezes a Advocacia-Geral da União (AGU) rejeita os pedidos. Se a PEC for aprovada, o prazo de parcelamento será definido pelo próprio partido e caberá a AGU apenas homologá-lo.

Não há regras adicionais sobre o funcionamento desse Refis no texto obtido pelo Valor e que ainda não foi protocolado na Câmara, mas os envolvidos negaram que vá existir a possibilidade de que o partido poderá estabelecer, por conta própria, um prazo de carência para pagar ou inscrever nesse Refis dívidas privadas, por exemplo, com fornecedores.

Além disso, a PEC reafirma a imunidade tributária dos partidos e determina que terão anistiadas todas as "sanções de natureza tributária" por órgãos da administração pública direta e indireta em ações administrativas ou judiciais. Não haverá exigência de devolução de valores, incidência de juros, multas ou condenações.

Segundo advogados que participaram da negociação da PEC, isso visa garantir que não haverá cobrança de impostos sobre imóveis dos partidos ou autuações da Receita Federal anteriores aos anos 2000 que até hoje estão em litígio no Judiciário, com ganho de causa no STF para os partidos políticos. A imunidade é a mesma garantida a templos religiosos e sindicatos.

Saiba quem é o deputado federal Silas Câmara, que assumiu o comando da bancada evangélica da Câmara.

O deputado federal Silas Câmara (Republicanos-AM) assumiu o comando da bancada evangélica da Câmara dos Deputados nessa quarta-feira (19). Pastor da igreja Assembleia de Deus, ele é autor de projetos que buscam proibir a implementação de banheiros unissex e aumentar a pena para o crime de "ultraje a culto religioso".

A troca do comando do grupo, que conta com 203 parlamentares, ocorre em meio à polêmica do projeto de lei (PL) que quer equiparar o aborto em gestação com mais de 22 semanas ao crime de homicídio simples, pauta que conta com o apoio da bancada.

Nascido em Rio Branco, no Acre, em 1962, Silas Câmara é um dos fundadores da Frente Parlamentar Evangélica (FPE). Ele também é jornalista, teólogo e empresário no setor de radiodifusão no Amazonas e preside a Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados.

De acordo com parlamentares da bancada evangélica, a troca do comando da bancada não tem relação com a repercussão do PL antiaborto. Segundo os deputados, Silas Câmara assume o posto após um acordo feito com o seu antecessor, o deputado Eli Borges (PL-TO), que concordou em revezar um mandato de seis meses com o amazonense após uma eleição acirrada no início de 2023.

Silas Câmara é conhecido por ser uma liderança mais conciliadora e com mais diálogo com o governo do que Eli. Nessa quarta, o novo presidente destacou que a postura de oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai continuar durante a sua gestão. "Não houve mudança na frente, mas uma transição. A gente vai defender o mesmo, a intransigência é a mesma, o não-alinhamento com o governo é o mesmo", disse.

Essa não é primeira vez em que ele assume a chefia da bancada. O amazonense já esteve à frente dos evangélicos da Câmara em dois mandatos de um ano e outros dois comandos de seis meses.

O parlamentar é um dos deputados mais antigos que estão atualmente na Câmara, ocupando uma cadeira de deputado desde 1999. Em 2022, ele foi eleito para um sétimo mandato após receber 125.068 votos, sendo o quarto mais votado no Amazonas.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Em 25 anos de Câmara dos Deputados, apenas um projeto de Silas virou lei.

Em 25 anos de Câmara dos Deputados, apenas um projeto de Silas se tornou lei. A proposta, sancionada em 2022 pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tratou sobre a criação de um marco legal da microgeração e minigeração distribuída.

Atualmente, 52 projetos dele ainda tramitam no Congresso. A maioria deles tratam de propostas voltadas para o setor da radiodifusão e energia elétrica.

Porém, o novo presidente da bancada evangélica também é autor de pautas de costumes. Uma das propostas, que está tramitando na Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) veda a criação de banheiros unissex e determina que os sanitários públicos e privados devem ser divididos apenas para homem e mulher.

Outro texto, que aguarda análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), busca ampliar a pena e extinguir a possibilidade de fiança para o crime de "ultraje a culto religioso". De acordo com o deputado, a proposta busca "reforçar o compromisso com os valores democráticos e a coexistência pacífica" das diferentes religiões do País.

Silas Câmara também é autor de projetos que buscam instituir a Bíblia Sagrada como patrimônio nacional, histórico e cultural do País e criar um dia nacional de "jejum, oração, arrependimento e perdão". Atualmente, os textos estão tramitando em comissões temáticas da Casa.

O Supremo descobre que o governo e o Congresso ignoram veto ao orçamento secreto.

Andressa Anholete/SCO/STF

O ministro Flávio Dino, do Supremo, deixou claro que nem o Congresso nem o governo federal demonstraram o cumprimento da decisão da Corte.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), deixou claro que nem o Congresso nem o governo federal demonstraram, "de forma cabal", o cumprimento da decisão da Corte, que em novembro de 2022 considerou inconstitucional e proibiu o chamado orçamento secreto. Ao analisar um pedido de organizações da sociedade civil, Dino mostrou que, ao contrário do que dizem representantes dos Poderes, variantes permitiram que a aberração orçamentária instituída nos últimos anos resistisse ao tempo e seguisse vivíssima: a distribuição de emendas parlamentares continua sob distintos nomes e modelos, que desembocam no mesmo problema, isto é, o descumprimento de princípios constitucionais como publicidade, impessoalidade e eficiência. À margem da inconstitucionalidade declarada pelo STF, os cupins do dinheiro público seguem ativos e famintos.

Têm longa vida os males que ajudaram a deformar o manejo do Orçamento da União. A ampliação, a imposição e a diversificação das emendas parlamentares começaram ainda no mandato de Dilma Rousseff. Em 2015, as emendas se tornaram impositivas, saltando de um patamar de R$ 9 bilhões para R$ 15 bilhões em 2017, durante o governo de Michel Temer. Em 2019, com Jair Bolsonaro, um novo triunfo para o Congresso: a impositividade das emendas coletivas, de bancada – essas, ao menos, distribuídas com certo controle e equidade. Mas as hostes clientelistas viram a mais generosa oportunidade com as antigas emendas de relator, identificadas com a sigla RP-9, e com as transferências especiais sob o rótulo de "emendas Pix", também conhecidas como "cheque em branco", realizadas diretamente pelos parlamentares em suas bases eleitorais e repassadas de maneira arbitrária e opaca.

Lula da Silva tocou a mesma música do antecessor, e a distribuição de parte significativa do Orçamento seguiu assim orientada por critérios essencialmente políticos, não técnicos – muito menos morais ou republicanos. Prefeituras associadas a parlamentares recebem mais recursos do que outras por obra e graça dessa proximidade, e não pela comprovação de sua necessidade. Além de secreto, portanto, trata-se de um orçamento destinado a quem tem bom padrinho. Com a violação da decisão de 2022, que supostamente pôs fim ao orçamento secreto, mantêm-se abertas as comportas que fazem jorrar emendas parlamentares, oficiais e oficiosas, mas, como afirmou o ministro Flávio Dino, a "mera mudança de nomenclatura não constitucionaliza uma prática classificada como inconstitucional pelo STF".

Agora, em seu despacho, o ministro determinou a criação de uma comissão para discutir uma conciliação, incluindo representantes dos Três Poderes, do Ministério Público e do PSOL, autor da ação original. É a demonstração cabal, esta sim, de uma disfuncionalidade que opera em todos os níveis: um STF que não conseguiu fazer valer sua decisão, um Congresso cada vez mais senhor do Orçamento e um Executivo que, incapaz de gerir sua coalizão de partidos com eficácia, ajuda a inflacionar ainda mais o jogo das negociações políticas. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Supremo retoma julgamento de processos que questionam a reforma da Previdência de 2019.

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou nessa quarta-feira (19) o julgamento de processos que discutem a validade de pontos da Reforma da Previdência, aprovada em 2019.

STF/Divulgação

Um dos principais pontos questionados é a contribuição progressiva de servidores federais ativos ao sistema.

Um dos principais temas em discussão é a aplicação de alíquotas progressivas de contribuição à Previdência dos servidores públicos federais.

O sistema prevê acréscimos percentuais na alíquota do tributo, a depender do valor do salário recebido pelo servidor.

Além desta questão, as 13 ações que constam da pauta questionam os seguintes temas:

- A previsão de alíquotas progressivas de contribuição à Previdência também para trabalhadores da iniciativa privada que estão na ativa;
- no caso dos servidores públicos, tanto da ativa quanto dos inativos, a possibilidade de, quando houver déficit nas contas, a contribuição também incidir sobre valores que vão além do salário mínimo – a chamada ampliação da base de cálculo da contribuição;
- ainda em relação aos servidores, se persistir o desequilíbrio nas contas, a possibilidade de o governo criar uma cobrança extraordinária ao funcionalismo;
- a revogação de regras de transição criadas em reformas anteriores e a validade das regras de transição novas, para quem estava no serviço público até 2019;
- critérios de cálculo da pensão por morte e a proibição de acumular o benefício;
- diferenças no tratamento conferido ao cálculo das aposentadorias de mulheres do serviço público e da iniciativa privada.

Histórico

As ações foram apresentadas por associações que representam setores do serviço público – defensores públicos, integrantes do MP, juízes, auditores fiscais, delegados da PF – e por partidos políticos.

Os pedidos chegaram após a aprovação das mudanças nas regras da Previdência operadas em 2019 pelo Congresso Nacional.

Os autores sustentam irregularidades na tramitação da matéria no Poder Legislativo. Também apontam violação de princípios constitucionais – entre eles, vedação ao confisco, isonomia e capacidade contributiva.

O caso começou a ser analisado em plenário virtual. O relator, ministro Luís Roberto Barroso, votou pela validade da maior parte dos pontos questionados. Quanto à ampliação da contribuição dos inativos, fixou que ela só pode ocorrer se o rombo nas contas persistir mesmo depois da aplicação das alíquotas progressivas.

Ainda no virtual, o ministro Edson Fachin divergiu, invalidando trechos da reforma. foi seguido integralmente pela ministra Rosa Weber e parcialmente pelo ministro Dias Toffoli. Um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes interrompeu o julgamento.

Ministro Alexandre de Moraes revê sua decisão e manda plataformas voltarem a divulgar denúncias contra o presidente da Câmara dos Deputados feitas pela ex-esposa.

O ministro Alexandre de Moraes reviu sua própria decisão nesta quarta-feira (19) e mandou as plataformas de redes sociais voltarem a divulgar um vídeo e dois textos jornalísticos com denúncias da ex-mulher de Arthur Lira (PP-AL) contra o deputado e presidente da Câmara.

Na decisão, o ministro do Supremo escreveu que, após o bloqueio dos links (URLs), verificou que a alegação da defesa de Lira não era procedente. A defesa dizia que o material estava sendo divulgado de forma coordenada e orgânica. Para Moraes, se verificou que não houve ação orquestrada.

"Após a realização dos bloqueios determinados, as informações coletadas demonstram que algumas das URLs não podem ser consideradas como pertencentes a 'um novo movimento em curso, claramente coordenado e orgânico, e nova replicagem, de forma circular, desse mesmíssimo conteúdo ofensivo e inverídico', como salientado pelo requerente", escreveu o ministro.

O vídeo que Moraes mandou que volte a ser divulgado era do canal do jornal "Folha de S.Paulo" no YouTube. Os textos são dos portal Terra e do site Brasil de Fato. A decisão, no entanto, não faz referência ao vídeo excluído do canal Mídia Ninja.

O material bloqueado anteriormente eram dois vídeos e uma matéria jornalística que traziam acusações feitas por Jullyene Lins, ex-mulher de Lira.

A decisão atingiu vídeos divulgados pelo canal do jornal "Folha de S. Paulo" e da "Mídia Ninja" no Youtube e ainda uma reportagem do "Portal Terra" que reproduzia texto da "Agência Pública". O material foi divulgado entre 2021 e 2023.

Na oportunidade, o magistrado atendeu a um pedido da defesa de Lira. Nos últimos dias, perfis nas redes sociais começaram a reproduzir trechos dessas entrevistas. No dia 13 de junho, o ministro determinou a retirada dessas postagens ofensivas ao deputado e chegou a multar em R$ 700 mil a plataforma X por descumprimento de ordem judicial.

Os advogados do presidente da Câmara voltaram a acionar o Supremo e pediram que novos perfis fossem excluídos, assim como os vídeos da Folha, da mídia Ninja e a matéria do Terra.

Nelson Jr./SCO/STF

O magistrado atendeu a um pedido da defesa de Lira.

Segundo os advogados, "tudo a reforçar a deliberada e coordenada atuação de um conjunto de atores integrantes de um específico ecossistema de desinformação e desconstrução de imagens, a atrair, inclusive, eventuais sanções criminais".

A Folha classificou a decisão como "censura". O jornal reiterou que "em 2021, ela chorou quatro vezes e mostrou deformações no abdômen causadas pelas supostas agressões da época. Em outubro de 2020, havia solicitado à Justiça de Alagoas medidas protetivas contra o deputado".

Agora, Alexandre de Moraes autorizou que esses vídeos voltem a ser divulgados nos canais.

A Folha, ao noticiar a primeira decisão de Moraes, a classificou de censura. O jornal reiterou que "em 2021, ela chorou quatro vezes e mostrou deformações no abdômen causadas pelas supostas agressões da época. Em outubro de 2020, havia solicitado à Justiça de Alagoas medidas protetivas contra o deputado".

Na primeira decisão, a que bloqueava os conteúdos, Moraes argumentou que "não há, no ordenamento jurídico, direito absoluto à liberdade de expressão. E que não se permite a utilização da liberdade de expressão como escudo protetivo para a prática de discursos de ódio, antidemocráticos, ameaças, agressões, infrações penais e toda a sorte de atividades ilícitas".

É falso que o ministro Alexandre de Moraes tenha determinado prisão de deputada do Distrito Federal.

Hélio Rizzo/Câmara dos Deputados

O STF informou não haver mandado de prisão expedido pela Corte contra a deputada.

Circula nas redes sociais um vídeo em que é afirmado que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes expediu uma ordem de prisão contra a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania-DF) depois que ela expôs o magistrado no parlamento dos Estados Unidos.

A informação é falsa. O STF informou não haver mandado de prisão expedido pela Corte contra a deputada. O nome de Paula Moreno Paro Belmonte não consta no Banco Nacional de Mandados de Prisão, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A parlamentar afirmou que não foi notificada sobre qualquer ordem de prisão, nem foi alvo de operação para apreensão de documentos. A deputada também negou ter falado sobre Moraes no parlamento americano ou ter recebido oferta de asilo político nos EUA.

O conteúdo circula no WhatsApp e no Instagram e recicla boatos já desmentidos anteriormente, misturando-os a novas alegações falsas.

Uma delas afirma que Paula expôs no Parlamento dos Estados Unidos que Moraes se tornou ministro da Suprema Corte por conta de uma chantagem que fez ao ex-presidente Michel Temer. Mas isso não aconteceu.

Belmonte esteve no Congresso Americano, em Washington, em setembro de 2019, quando era deputada federal pelo Distrito Federal e vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurou contratos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Ela afirma não ter citado Alexandre de Moraes na ocasião. O assunto, segundo a parlamentar, foi estritamente restrito às apurações em âmbito da comissão.

A viagem da deputada a Washington em 2019 foi tema de boatos desmentidos em abril deste ano e em março do ano passado pelo Projeto Comprova, uma coalizão de veículos de imprensa para checagem de informações.

Vídeos desinformativos citando a deputada voltaram a circular após Paula ter ido neste mês aos Estados Unidos. A viagem, de acordo com ela, teve como objetivo participar de um programa de aprimoramento no tema Primeira Infância, o que foi noticiado pelo portal Metrópoles.

O vídeo desinformativo também afirma que o presidente da Câmara de Deputados dos EUA, Mike Johnson, teria pedido que a Casa Branca movesse uma ação contra o ministro Alexandre de Moraes na Corte Internacional Penal por corrupção, mas não há qualquer registro de que isso tenha ocorrido. O ministro não é citado em nenhuma publicação no site oficial do congressista.

Aliás, essa sequer seria uma atribuição do Tribunal Penal Internacional, que julga indivíduos responsáveis por atrocidades hediondas, como crimes de guerra, crimes contra a humanidade, genocídio e crime de agressão. Atualmente, a corte possui 31 casos, nenhum ligado ao ministro brasileiro.

O conteúdo falso afirma ainda que Johnson pediu ao FBI, a polícia federal americana, informações sobre uma investigação contra juízes brasileiros. O órgão de investigação teria cortado relações com o governo brasileiro por acreditar que a STF estaria envolvido em casos de solturas de chefes de cartéis. Mais uma vez, não há qualquer registro que sustente essa alegação.

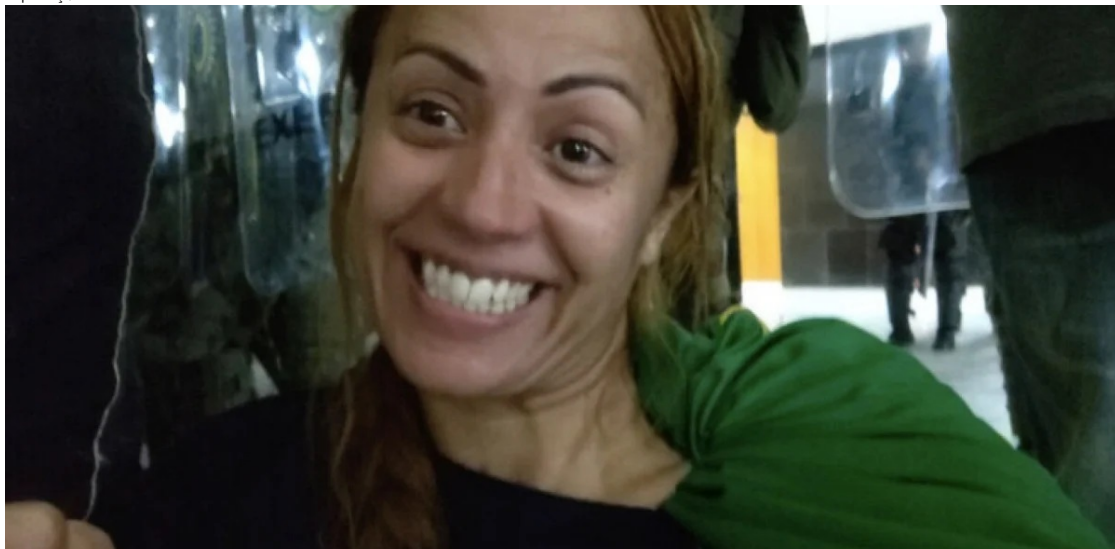
O Supremo aceitou a denúncia contra Ana Azevedo, e a tornou ré por envolvimento nos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro; na ocasião, ela anunciou que iria "colapsar o sistema", "sitiar Brasília" e "tomar o poder de assalto".

O STF (Supremo Tribunal Federal) aceitou a denúncia contra Ana Priscila Azevedo e a tornou ré por envolvimento nos atos antidemocráticos do dia 8 de Janeiro. A bolsonarista ficou conhecida ao publicar um vídeo, antes dos ataques aos prédios dos Três Poderes, anunciando que iria "colapsar o sistema", "sitiar Brasília" e "tomar o poder de assalto".

A defesa de Ana afirma que não foi notificada sobre a ação penal instaurada, nem sobre a retirada de sigilo do processo, e que pedirá sua nulidade. A decisão do STF ocorreu entre os dias 10 e 17 de maio, em plenário virtual, a partir de voto do relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes.

Entre os crimes que Ana Priscila é acusada de cometer, estão os de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

Presa desde o dia 10 de janeiro de 2023, Ana Priscila foi apontada pela Polícia Federal (PF) como uma das organizadoras do ataque em Brasília. A defesa alega que ela está presa não pela depredação e tentativa de golpe, mas sim por "liberdade de expressão".

Reprodução

Defesa de Ana Priscila Azevedo diz que não foi notificada e que pedirá nulidade do processo.

Em seu voto, Moraes afirmou que "a liberdade de expressão e o pluralismo de ideias são valores estruturantes do sistema democrático, merecendo a devida proteção". Contudo, afirma o ministro, "são inconstitucionais as condutas e manifestações que tenham a nítida finalidade de controlar ou mesmo aniquilar a força do pensamento crítico, indispensável ao regime democrático, quanto aquelas que pretendam destruí-lo, juntamente com suas instituições republicanas".

"A denunciada, conforme narrado na denúncia, não só participou das manifestações antidemocráticas como também divulgou imagens de nítido caráter convocatório para os atentados realizados no dia 08/01/23 contra as sedes dos Três Poderes", afirma Moraes.

Ana Priscila chegou a ser detida já no dia 8 de janeiro pelos militares do Exército que atuavam dentro do Palácio do Planalto, mas conseguiu fugir. Foi presa, contudo, dois dias depois em uma das fases da Operação Lesa Pátria, da PF, a mando de Moraes. Ela segue detida na Penitenciária Feminina do Distrito Federal, a Colmeia.

Em 5 de janeiro de 2023, três dias antes da invasão e depredação dos prédios públicos, Ana Priscila fez uma transmissão ao vivo pelas redes sociais, no acampamento montado no entorno do Q.G do Exército. "Nós vamos colapsar o sistema, nós vamos sitiar Brasília, nós vamos tomar o poder de assalto, o poder que nos pertence", disse a autointitulada "patriota".

Em setembro do ano passado, em depoimento na CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Ana Priscila afirmou que "não sabia que estava errando, e muito menos poderia imaginar que estava a praticar um crime".

Na ocasião, ela chegou a afirmar que a manifestação era pacífica e que não participou da depredação. Vídeos mostram Ana Priscila em meio à invasão do Palácio do Planalto.

"Morto não fala" e "chefe de polícia não investiga": as frases do julgamento do Supremo que tornou os mandantes do assassinato de Marielle Franco réus por homicídio.

Em uma decisão unânime, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os cinco acusados pelos homicídios da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, pelo homicídio tentado da assessora Fernanda Chaves, além de organização criminosa.

Com isso, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa, além dos policiais militares Ronald Pereira e Robson Calixto Fonseca se tornaram réus e vão responder a uma ação penal.

Os advogados dos réus negaram a participação nos crimes. A sessão durou cerca de 2h30 e ministros, advogados e o subprocurador da República puderam usar a palavra.

Veja as principais frases:

* "Morto não fala"

O advogado Igor Batista, defensor de Ronald Pereira, chamou uma das informações reveladas por Ronnie Lessa de "fofoca jurídica". Ele se referia a uma suposta ligação que o ex-PM Edmilson Oliveira da Silva, conhecido como Macalé, fez ao miliciano Laerte Silva de Lima, que seria um "espião" do grupo criminoso dentro do PSOL. Segundo Lessa, quem atendeu a ligação foi uma terceira pessoa: o major Ronald.

Logo depois, o advogado fez uma referência a Macalé, morto por homens não identificados, em novembro de 2021:

"É muito fácil falar a respeito de um morto. O morto não fala. Convenientemente, a única pessoa que poderia chegar aqui e falar se isso aconteceu ou não está morta."

* "Chefe de polícia não investiga"

Primeiro advogado a ter a palavra na sessão, Marcelo Ferreira de Souza foi à tribuna defender o delegado Rivaldo Barbosa, acusado de ajudar no planejamento dos assassinatos. Segundo as investigações, outra função do policial era assegurar que a apuração sobre as mortes não avançassem, já que ele era chefe da Delegacia de Homicídios e depois chefe da Polícia Civil.

Ao defender seu cliente, Marcelo alegou que investigar não era responsabilidade de Rivaldo:

"Chefe de polícia, como todos sabem, não investiga. Chefe de polícia não conduz investigação e, no caso, tanto não houve interferência que os executores do crime foram todos presos", disse.

Apesar de ter 15 minutos para as alegações, em três minutos Marcelo quase encerrou a defesa oral, após elencar alguns pontos e alegar que havia falta de provas contra seu cliente:

"Já poderia até encerrar minha fala por aqui, porque é só isso que consta da denúncia em relação a Rivaldo", disse o advogado, que depois continuou suas ponderações mais voltadas à investigação da Polícia Federal e da PGR.

* "Ataque ao Instituto da Colaboração Premiada"

Após todos os defensores falarem na tribuna, o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, começou a leitura de seu voto. Antes, no entanto, ele criticou alguns dos advogados que alegaram cerceamento de defesa por supostamente não ter acesso a todas as informações do processo.

"Nós temos dever de lealdade com os fatos. Não é cabível que um advogado, doutor, venha aqui nessa tribuna e diga que não tenha tido acesso a todas as provas do processo", disse Moraes, que depois se dirigiu especificamente ao advogado de Domingos Brazão:

Divulgação

A vereadora do Rio Marielle Franco foi assassinada em 2018.

"Aqui há o advogado Márcio Martagão devidamente constituído pelo seu patrono Domingos Inácio Brazão, que teve integral acesso aos autos. Se ele não passou para o senhor, aí o problema não é desta corte, o problema é de vossa senhoria", complementou Moraes.

Depois, o ministro também afirmou que há no momento "um ataque ao Instituto da colaboração premiada". Na tribuna, os advogados alegaram que a investigação era baseada somente na delação do ex-PM Ronnie Lessa, além que na última semana, a Câmara de Deputados aprovou urgência para votar projeto que proíbe delação de presos.

"Colaboração premiada não é prova, é meio de obtenção de prova. (...) Entendo aqui que há a presença de justa causa para o recebimento da denúncia, porque a colaboração premiada foi corroborada por outros elementos probatórios que trazem os indícios suficientes de autoria necessários", disse o ministro.

Recebimento da denúncia

Relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes refutou todas as alegações apresentadas pelos advogados dos acusados, como a incompetência da Corte em julgar este caso e o cerceamento de defesa. O voto dele foi acompanhado integralmente pelos ministros Luiz Fux, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

"Há provas suficientes de autoria e materialidade, e a PGR expôs os fatos criminosos, a qualificação dos acusados. Se esses indícios serão confirmados durante a ação penal, para isso teremos o pleno exercício do contraditório e da ampla defesa aos acusados. A denúncia descreveu de forma coerente e pormenorizada os supostos crimes cometidos, os homicídios consumados e tentados, além de organização criminosa", declarou Moraes.

Conselho de Ética da Câmara arquiva representação do PL contra deputada gaúcha Fernanda Melchionna, acusada de ofender filhos de Bolsonaro.

Zeca Ribeiro/Câmara

Representação foi arquivada, por 14 votos contra 4, contra a deputada.

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados arquivou, por 14 votos contra 4, representação do PL contra a deputada Fernanda Melchionna (Psol-RS).

Ela foi acusada de ofender o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em reunião da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, em dezembro do ano passado. Na ocasião, a deputada também discutiu com os deputados Gilvan da Federal (PL-ES) e Coronel Meira (PL-PE).

O conselho aprovou parecer do relator da representação, deputado Julio Arcoverde (PP-PI). Para ele, as falas da deputada não ferem o decoro porque ela se manifestou politicamente durante o debate parlamentar.

A deputada lembrou que, no momento da discussão, os deputados analisavam o Projeto de Lei 3283/21, que inclui o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) em uma lista de organizações terroristas. "Eu fui atacada, e obviamente não me intimidei pelo ataque. Nós achamos que o Brasil merece não apenas um bom debate, mas uma revolução nas políticas de segurança pública", defendeu.

O deputado Coronel Meira (PL-PE) questionou a decisão do Conselho de Ética e cobrou um pedido de desculpas de Melchionna. "É muito ruim no meu caso ter sido xingado de bandido por essa deputada. Vamos debater, vamos ter os nossos lados, as nossas bandeiras. Mas dentro de uma civilidade, dentro de um respeito à mulher e ao homem que está aqui eleito", lamentou.

Fernanda Melchionna negou que tenha chamado Coronel Meira de bandido. "Não vou pedir desculpas por algo que não fiz. Chamei de bandidos os filhos de Bolsonaro, e reafirmo, está nas notas taquigráficas", afirmou.

PL do Aborto

Deputados bolsonaristas favoráveis ao projeto de lei (PL) antiaborto por estupro apresentaram uma notícia-crime junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a parlamentar Fernanda Melchionna (PSOL-RS) por tratar a pauta como "PL dos Estupradores" nas redes sociais.

"Estes são os parlamentares que propuseram o PL dos Estupradores", relata uma de suas postagens feitas no dia 13 de junho, com a foto de alguns dos parlamentares que assinam o projeto de lei.

O documento protocolado na última sexta-feira (14) pelos parlamentares Paulo Bilynskyj (PL-SP), Nikolas Ferreira (PL-MG), Carla Zambelli (PL-SP), Mario Frias (PL-SP) e Franciane Bayer (Republicanos-RS), pede que a colega exclua as publicações feitas em suas plataformas.

Os deputados afirmam que os conteúdos são "difamatórios" e que a conduta da parlamentar é "gravíssima", pois "atrela a atividade parlamentar desempenhada pelos autores, bem como os demais parlamentares citados, como corroborativa e defensiva à prática criminosa de estupro".

Os cinco proponentes pedem para que ela responda pelo crime de calúnia ou de difamação e que a pena seja aumentada em um terço, por se tratar de suposto crime contra deputado federal.

A parlamentar afirmou que a denúncia é "ridícula" e "patética", e reafirma "seu compromisso inabalável com a defesa dos direitos das mulheres, das pessoas que gestam e das vítimas de violência sexual".

Câmara dos Deputados desiste da pressa e deixará uma comissão discutir o aborto em agosto.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a formação de uma "comissão representativa" para debater o tema do aborto, após a repercussão negativa do projeto que equipara o ato ao crime de homicídio após 22 semanas de gestação. Lira não especificou como o grupo será formado e informou que o seu funcionamento será decidido em agosto.

"O colégio de líderes deliberou debater esse tema de maneira ampla no segundo semestre, com a formação de uma comissão representativa", declarou Lira. "Todas as forças políticas, sociais, participarão desse debate, sem pressa e sem qualquer tipo de açodamento", acrescentou. O comunicado ocorreu no salão verde da Câmara, ao lado de todos os líderes partidários. Entre os presentes, estava a coordenadora-geral da Secretaria da Mulher, a deputada Benedita da Silva (PT-RJ).

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Criação da comissão foi anunciada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Lira afirmou que não é praxe da Câmara votar assuntos importantes sem debates e afirmou que a discussão sobre o PL do aborto "deve ocorrer de forma ainda mais ostensiva e clara". O deputado disse que não haverá retrocessos em avanços já garantidos nem "danos às mulheres". "Nós não governamos sozinhos, essa narrativa não é verdadeira. As decisões na Câmara não são monocráticas."

Segundo defensores do projeto, o presidente da Câmara sinalizou que não arquivará o chamado PL do Aborto, mas não indicou uma data para votação. Também está pendente a designação de um relator para o projeto.

Líderes favoráveis ao projeto têm defendido que seja uma mulher de centro. Benedita teria sido uma das cotadas por ser evangélica, mas ser de esquerda é algo visto com um impeditivo.

Parlamentares críticos ao projeto, por sua vez, creem que o adiamento do projeto para o segundo semestre deve enfraquecer a discussão, por se tratar de um período eleitoral.

Mudança de rito

Arthur Lira também propôs às lideranças partidárias da Casa que a análise de urgências para a tramitação de projetos seja feita de forma mais criteriosa. A ideia é que os requerimentos apresentados na reunião do Colégio de Líderes só sejam apreciados no plenário na semana seguinte.

No caso do aborto, a aprovação ocorreu na mesma semana, após cinco segundos de análise em plenário. Na sequência, houve mobilização nas redes sociais e nas ruas – tendo Lira como um dos principais alvos dos atos. Nos bastidores, interlocutores de Lira diziam que não é do interesse dele aprovar o projeto. A ideia, segundo os aliados, era somente fazer um aceno à bancada evangélica quando se aproxima sua sucessão.

OAB afirma que o projeto de lei antiaborto é inconstitucional.

O Conselho Pleno da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou, por aclamação, um parecer que define como inconstitucional, inconvencional e ilegal o projeto de lei (PL) que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao homicídio. Com 81 membros, o Conselho da OAB é o órgão máxima da instituição que representa a advocacia brasileira.

"Absoluta desproporcionalidade e falta de razoabilidade da proposição legislativa em questão, além de perversas misoginia e racismo. Em suma, sob ótica do direito constitucional e do direito internacional dos direitos humanos o PL 1904/2024 é flagrantemente inconstitucional, inconvencional e ilegal", afirma o parecer.

O documento considera ainda que o PL remonta à Idade Média, sendo "atroz, degradante, retrógrado e persecutória a meninas e mulheres". De acordo com o parecer, " obriga meninas e mulheres, as principais vítimas de estupro, a duas opções: ou ela é presa pelo crime de aborto, cujo o tratamento será igual ao dispensado ao crime de homicídio simples, ou ela é obrigada a gerar um filho do seu estuprador".

O Conselho votou a favor do parecer produzido por comissão formada por cinco representantes da OAB, todas mulheres, lideradas pela conselheira Silvia Virginia Silva de Souza, atual presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos.

Foram realizados "75 mil estupros por ano, com 58 mil desses estupros contra meninas de até 13 anos, 56% negras. O retrato das vítimas deste projeto de lei, se aprovado, são meninas pobres e negras que têm voz aqui, sim, nesse plenário. Eu vim desse lugar", disse Silvia de Souza durante a sessão do Conselho da OAB.

O parecer foi feito a pedido do presidente da Ordem, Beto Simonetti, que destacou que o documento aprovado hoje não é uma mera opinião da instituição. "É uma posição da Ordem dos Advogados do Brasil, forte, firme, serena e responsável. E, a partir dele, nós continuaremos lutando no Congresso Nacional, através de diálogo, e bancando e patrocinando a nossa posição", afirmou.

O documento aprovado pelo Conselho da OAB pede que o projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio seja arquivado ou, caso aprovado, que o tema seja levado ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Raul Spinassé/OAB

O Conselho votou a favor do parecer produzido por comissão formada por cinco representantes da OAB, todas mulheres.

Inconstitucional

O parecer afirma que o PL 1.904/24 viola a Constituição por não proteger e garantir o direito à saúde, principalmente às mulheres vítimas de estupro. Segundo o parecer, a pena imposta pelo projeto à mulher vítima de estupro, por ser maior que a pena imposta hoje ao estuprador, também viola o princípio da proporcionalidade que deve reger o direito penal.

"Atribuir à vítima de estupro pena maior que do seu estuprador, não se coaduna com os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade da proposição legislativa, além de tratamento desumano e discriminatório para com as vítimas de estupro", diz o documento.

De acordo com o projeto, a mulher poderá ter uma pena que chega a 20 anos, enquanto o estuprador pode pegar, no máximo, 10 anos de cadeia.

O documento aprovado hoje pela OAB destaca ainda que o texto "grosseiro e desconexo da realidade" não considera as dificuldades que as mulheres e meninas vítimas de estupro têm para acessar o aborto legal.

"O PL não se preocupou com a possibilidade de uma descoberta tardia da gravidez, fenômeno comumente percebido nos lugares mais interioranos dos Estados brasileiros, ou ainda, com a desídia do Estado na assistência médica em tempo hábil", argumentou.

Segundo a OAB, as dificuldades impostas pela realidade justificam a interrupção da gravidez acima da 22ª semana.

"No Brasil, o abortamento seguro está restrito a poucos estabelecimentos e concentrada em grandes centros urbanos. A dificuldade em reconhecer os sinais da gravidez entre as crianças, ao desconhecimento sobre as previsões legais do aborto, à descoberta de diagnósticos de malformações que geralmente são realizados após primeira metade da gravidez, bem como à imposição de barreiras pelo próprio sistema de saúde (objeção de consciência, exigência de boletim de ocorrência ou autorização judicial, dentre outros) constituem as principais razões para a procura pelo aborto após a 20ª semana de gravidez", explica o parecer.

Direito penal

O parecer afirma que o direito penal deve ser usado como último recurso, já que ele é regido pelo princípio da intervenção mínima e da reserva legal. "O direito penal torna-se ilegítimo quando a serviço do clamor social, pois sua utilização deve ser como ultima ratio, e não como primeira e única opção", diz o documento.

Outro argumento utilizado é o de que o PL viola o princípio da humanidade das penas.

"A imposição de pena de homicídio às vítimas de estupro é capaz de ostentar características de penas cruéis e infamantes, o que seria um retrocesso e uma violação ao princípio da humanidade das penas", argumentou.

Senadora que já foi candidata à presidência da República desafiou a atriz que interpretou um feto sendo abortado a encenar o momento em que a filha de um parlamentar é vítima de estupro.

Geraldo Magela/Agência Senado

No início da sessão no Senado promovida por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na manhã da segunda-feira, Gennari fez uma assistolia fetal.

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) desafiou a atriz Nyedja Gennari, que interpretou um feto sendo abortado em uma encenação no plenário do Senado, na última segunda-feira (17), a encenar o momento em que a filha de um parlamentar é vítima de um estupro. A crítica da senadora foi feita em discurso no plenário da Casa legislativa. O tema está em evidência por conta de projeto que ainda está na Câmara dos Deputados e busca equiparar o aborto em até 22 semanas com o crime de homicídio simples e que teve a urgência aprovada na semana passada.

"Eu queria até o telefone e o contato daquela senhora que esteve aqui ontem, encenando aquilo que nós vimos. Sabe por quê? Porque eu quero ver ela encenando a filha, a neta, a mãe, a avó, a esposa de um parlamentar sendo estuprada. Eu quero que ela faça a encenação do estupro agora. Por que não?", afirmou a senadora.

No início da sessão no Senado promovida por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na manhã da segunda-feira, Gennari fez uma assistolia fetal, procedimento utilizados por médicos para interromper a gravidez. A performance da atriz repercutiu negativamente nas redes sociais.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) avisou que não vai mais tolerar o uso do plenário da Casa para esse tipo de evento. O presidente da Casa também deixou claro que também não gostou de o debate ter ignorado especialistas contrários ao projeto.

Segundo Pacheco, futuros eventos devem levar em conta todas as correntes de pensamento, além de critérios técnicos, científicos, a própria legislação vigente e, sobretudo, as mulheres senadoras.

Após repercussão, Lira adiou votação do projeto de lei para o segundo semestre Nesta terça-feira (18), o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a formação de uma "comissão representativa" para debater o projeto. O alagoano não especificou como o grupo será formado e informou que o seu funcionamento será decidido em agosto.

"O colégio de líderes deliberou debater esse tema de maneira ampla no segundo semestre, com a formação de uma comissão representativa", declarou Lira. "Todas as forças políticas, sociais, participarão desse debate, sem pressa e sem qualquer tipo de açodamento", acrescentou.

Avança no Senado projeto que aumenta penas para abusos sexuais contra crianças e adolescentes.

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado aprovou, nessa quarta-feira (19), um projeto que aumenta as penas para crimes de abusos sexuais contra crianças e adolescentes. A proposta agora segue para apreciação da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

A proposta, de 2019, estava parada na CDH e teve três relatores que devolveram a relatoria antes da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ser escolhida em março de 2023. Na semana passada, após a oposição ser criticada pelo PL do Aborto, apresentado na Câmara dos Deputados, a comissão pautou a proposta para votação.

De acordo com o texto, um substitutivo da versão original feito pela relatora, a proposta tem como objetivo endurecer a política de combate ao que ela chama de "chaga" da violência sexual infantil.

"É absolutamente inaceitável que gerações de ao menos milhares de crianças tenham sua dignidade roubada e tenham o desenrolar de suas vidas irremediavelmente comprometido em razão da falta de controles que, de outra forma, poderiam ter sido instituídos", afirmou Damares.

A proposta define que violência sexual pode ser "qualquer conduta que constranja a criança ou o adolescente a praticar ou presenciar conjunção carnal ou qualquer outro ato libidinoso, inclusive exposição do corpo em foto ou vídeo por meio eletrônico ou não, que compreenda o abuso sexual e a exploração sexual comercial".

O texto traz mudanças que endurecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com medidas direcionadas para o combate de abusos sexuais. Entre elas estão:

- obriga qualquer pessoa a comunicar, de forma imediata, à autoridade policial, Ministério Público, Conselho Tutelar, gestor escolar ou hospitalar, caso tenha testemunhado prática de ato sexual contra criança ou adolescente, podendo ser sujeito a detenção de um a seis meses;
- escolas passam a ter obrigação de comunicar o Conselho Tutelar caso identifiquem sinais de violência sexual dos alunos;
- o Estado deverá elaborar políticas públicas que garantam a integridade sexual das crianças e adolescentes.

Além disso, também propõe o aumento do tempo de prisão para os seguintes crimes:

- prometer ou entregar filho para terceiro mediante recompensa (passa de 1 a 4 anos para 2 a 6 anos);
- vender foto ou vídeo pornográfico envolvendo crianças (passa de 4 a 8 anos para 5 a 10 anos);
- compartilhar foto ou vídeo pornográfico envolvendo crianças (passa de 3 a 6 anos para 5 a 8 anos);
- adulterar imagens para insinuar cena de sexo com crianças e adolescentes (passa de 1 a 3 anos para 2 a 5 anos);
- assediar, aliciar ou constranger criança para praticar ato libidinoso (passa de 1 a 3 anos para 3 a 6 anos).

Freepik

Proposta de 2019 estava parada até semana passada. Penas podem chegar a 10 anos.

Damares justificou o aumento das penas como uma forma de evidenciar a "intolerância" do Estado contra crimes do tipo.

"É procedente a iniciativa de aumentar penas com a finalidade de apontar a intolerância do Poder Público com práticas que põem em risco o futuro da infância e da adolescência", afirmou a relatora.

O dispositivo ainda obriga o governo federal a "uniformizar", em até um ano, um banco de dados unificado sobre crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes em todo o país.

"A uniformização significa o desenvolvimento e a aplicação de padrões metodológicos que tornem compatíveis e comparáveis os diferentes tipos de dados disponíveis", justifica.

Novo Ensino Médio: após idas e vindas, comissão do Senado aprova projeto; veja principais pontos.

A Comissão de Educação e Cultura do Senado aprovou, em votação simbólica, nesta quarta-feira (19), o parecer favorável da relatora Dorinha Seabra (União-TO) ao projeto de lei que prevê uma nova reforma do ensino médio.

As mudanças incluem a ampliação da carga horária e o fortalecimento da formação geral básica. A matéria agora segue para apreciação do Plenário com pedido de urgência. Como o relatório apresentado pela senadora Dorinha Seabra é um substitutivo, o PL 5.230/23 terá de retornar à Câmara dos Deputados, caso seja aprovado pelo Senado.

O texto do relatório foi apresentado na semana passada. Foram feitos então pedidos de vistas e, na sequência, algumas sugestões foram apresentadas e acatadas pela senadora Dorinha. Segundo ela, "ajustes redacionais" foram feitos, principalmente relativos a prazos e cargas horárias. O texto aprovado prevê a ampliação da carga horária mínima total destinada à formação geral básica (FGB), das atuais 1,8 mil horas para 2,4 mil.

A carga horária mínima anual do ensino médio passa de 800 para 1 mil horas distribuídas em 200 dias letivos. Há a possibilidade de essa carga ser ampliada progressivamente para 1,4 mil horas, desde que levando em conta prazos e metas estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE), respeitando uma distribuição que seja de 70% para formação geral básica e 30% para os itinerários formativos.

Foram também acatadas emendas visando ampliar, a partir de 2029, as cargas horárias totais de cursos de ensino médio com ênfase em formação técnica e profissional. Elas seriam expandidas de 3 mil horas para 3,2 mil horas; 3, 4 mil; e 3,6 mil quando se ofertarem, respectivamente, cursos técnicos com carga específica de 800, 1 mil e 1,2 mil horas.

No texto alternativo, a relatora determinou que, caso haja ampliação da carga horária, seja respeitada a seguinte porcentagem: 70% para formação geral básica e 30% para os itinerários formativos. Entre os destaques apresentados pela parlamentar no relatório figura a inclusão da língua espanhola como componente curricular obrigatório, além do inglês.

Outros idiomas poderão ser ofertados em localidades com influências de países cujas línguas oficiais sejam outras. O texto prevê também que profissionais com notório saber e experiência comprovada no campo da formação técnica e profissional, mesmo sem diploma de licenciatura, poderão atuar nos sistemas de ensino. É o que já ocorre, por exemplo, quando engenheiros dão aula de matemática.

Wilson Dias/Agência Brasil

As mudanças incluem a ampliação da carga horária e o fortalecimento da formação geral básica.

"O substitutivo valoriza, ainda, a experiência profissional na educação, permitindo a atuação de profissionais do chamado notório saber. O notório saber veio para o texto voltado principalmente à área da educação profissional, trazendo para o sistema profissionais que não eram formados na área, mas que tinham conhecimento específico para atuar", argumentou a senadora ao apresentar o texto do relatório na semana passada.

Dorinha frisou que a atuação dos profissionais será "em caráter excepcional, mediante justificativa do sistema de ensino e regulamentação do Conselho Nacional de Educação (CNE)". Ela defende também que essa medida possibilitará a ampliação do acesso a profissionais qualificados, especialmente em áreas e regiões com escassez de profissionais licenciados.

Outra sugestão apresentada no relatório da parlamentar é a obrigatoriedade de os estados manterem pelo menos uma escola com ensino médio regular noturno em cada município, caso haja demanda comprovada.

O relatório prevê, ainda, formação continuada de professores, de forma a garantir que eles estejam preparados para as novas diretrizes e metodologias, "com foco em orientações didáticas e reflexões metodológicas, assegurando o sucesso das transformações propostas para o ensino médio".

Comissão do Senado aprova legalização de bingos, cassinos e jogo do bicho no País.

Pixabay

O projeto propõe ainda a possível emissão de uma licença para um cassino em cada Estado e no Distrito Federal.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (19), por 14 a 12 votos, relatório sobre projeto de lei que propõe a legalização de cassinos e jogos de azar, como são os casos do bingo e jogo do bicho, no Brasil. O tema agora deve ser remetido ao plenário da Casa.

O PL 2.234/2022 veio da Câmara dos Deputados, onde foi aprovado, e tramita no Senado desde 2022. A proposta prevê a permissão para a instalação de cassinos em polos turísticos ou em complexos integrados de lazer, como hotéis de alto padrão (com pelo menos 100 quartos), restaurantes, bares e locais para reuniões e eventos culturais.

O projeto propõe ainda a possível emissão de uma licença para um cassino em cada Estado e no Distrito Federal. Alguns Estados teriam uma exceção, como São Paulo, que poderia ter até três cassinos, e Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, com até dois cada um, se o projeto for aprovado. A justificativa foi o tamanho da população ou do território.

Durante a sessão da CCJ, a maioria das manifestações se deu por parte dos senadores contrários ao projeto. Um dos principais argumentos trazidos foi o do impacto sobre o sistema de saúde, que deverá lidar com o aumento do vício em jogos, disseram senadores de partidos como PL e Novo.

O senador Magno Malta (PL-ES) citou o exemplo dos Estados Unidos, onde a legalização de cassinos criou um ambiente favorável à prostituição, ao consumo de drogas e máfia. Ele afirmou que o vício em jogos causam "dano moral, dano psicológico, que destrói famílias, destrói pessoas".

Marcos Rogério (PL-RO) reforçou o argumento. "Temos hoje uma pandemia ", afirmou. "Nós já estamos diante de um cenário que já é ruim, e a minha preocupação é agravarmos o problema", complementou. "A compulsão em jogos de azar acarreta problemas diversos para a saúde, incluindo ansiedade e depressão."

A favor do projeto, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) frisou a importância econômica e cultural dos cassinos para diversos municípios brasileiros. "Sabemos a importância que o Cassino da Urca teve", citou. "Quantas cidades perderam relevância, importância, porque esse tipo de organização da atividade do jogo foi proibido", acrescentou. Ele ainda reforçou o argumento de que os jogos de azar devem ser regulados, para o Estado poder controlar e arrecadar impostos com a atividade.

Conforme o relator do projeto, senador Irajá (PSD-TO), a estimativa é que os cassinos podem gerar 700 mil empregos diretos e 600 mil indiretos, além de incrementar o turismo. "Qual, afinal de contas, o medo de enfrentarmos este tema?", indagou Irajá.

A exploração de jogos de azar no Brasil é proibida desde 1946.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,441	5,442
Dólar Turismo	5,479	5,659
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 19/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	120.261pts	+0.52%

Atualizado em 19/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 19/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	19/06 (SEMANA ATUAL)	12/06 (SEMANA ANTERIOR)	19/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.35	R$ 8.40	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.60	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,38	R$ 6,30	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**19/06** (SEMANA ATUAL)	**12/06** (SEMANA ANTERIOR)	**19/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,95	R$ 134,93	R$ 129,95
Arroz	50kg	R$ 112,39	R$ 113,48	R$ 113,73
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 200,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 57,71	R$ 57,94	R$ 58,85
Trigo	1Ton	R$ 1.437,45	R$ 1.424,68	R$ 1.278,60

Atualizado em: 19/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 10,5% ao ano.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu, nessa quarta-feira (19), manter a taxa Selic em 10,5% ao ano. A decisão foi unânime. Ou seja, todos os diretores do colegiado e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, votaram pela manutenção do atual patamar.

A decisão representa o fim de um ciclo de cortes da taxa básica de juros, que começou a recuar em agosto do ano passado. Nesse período, foram sete quedas seguidas. A Selic estava em 13,75% ao ano no começo do ciclo. O Copom justificou que a inflação representa uma ameaça.

O Copom é formado pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e por oito diretores da autarquia.

"O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções", disse.

Com a decisão de não cortar a Selic, o BC mudou de postura. Ao permanecer em 10,50% ao ano, a taxa segue no menor nível desde fevereiro de 2022, quando estava em 9,25% ao ano.

O Copom é formado pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e por oito diretores da autarquia.

A Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo BC para controlar a inflação. A taxa influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

A reunião desta semana ocorreu em meio a críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — que subiu o tom das críticas ao tamanho da taxa de juros.

"Só temos uma coisa desajustada neste país: é o comportamento do Banco Central. Essa é uma coisa desajustada. Presidente que tem lado político, que trabalha para prejudicar o país. Não tem explicação a taxa de juros estar como está", declarou Lula nessa terça-feira (18), em entrevista à rádio CBN.

O Banco Central não se manifestou sobre as declarações do presidente Lula.

Desde a semana passada, o mercado financeiro deixou de estimar um corte na taxa básica de juros na reunião do Copom de junho. Até então, as instituições financeiras projetavam uma redução de 0,25 ponto percentual no juro básico, para 10,25% ao ano – estimativa que foi abandonada.

O relatório "Focus", divulgado nessa segunda-feira (17) pelo Banco Central, ouviu mais de 100 instituições financeiras, na semana passada, sobre as projeções para a economia.

O resultado mostrou que a maioria dos bancos também deixou de estimar corte nos juros no restante deste ano. A projeção é que a taxa fique estável em 10,50% ao ano até o fim de 2024.

O Copom costuma se reunir a cada 45 dias para definir o patamar da Selic. Em 2024, o colegiado vai se reunir mais quatro vezes:

30 e 31 de julho; 17 e 18 de setembro; 5 e 6 de novembro; 10 e 11 de dezembro.

Brasil continua com o 2º maior juro real do mundo, após o Banco Central manter a taxa de juros inalterada; veja ranking.

O Brasil continua a ter o segundo maior juro real do mundo após o Comitê de Política Monetária (Copom) decidir manter a taxa básica de juros inalterada. O juro real é formado, entre outros pontos, pela taxa de juros nominal do País subtraída a inflação prevista para os próximos 12 meses.

O Banco Central do Brasil (BC) decidiu nessa quarta-feira (19) manter a Selic na faixa de 10,50% ao ano. Assim, segundo levantamento compilado pelo MoneYou, os juros reais do País ficaram agora em 6,79%. O líder é a Rússia, com taxa real de 8,91%.

Na última divulgação, em 8 de maio, o Brasil já ocupava a segunda colocação da lista. A combinação de inflação menor e cenário externo positivo ajudou no fechamento de uma taxa real de juros mais baixa, informou o MoneYou.

A Argentina continuou com o último lugar no ranking. Apesar de ter perdido para a Turquia o posto de maiores taxas nominais da lista (40% ao ano, frente aos 50% da Turquia), o país também enfrenta um quadro de inflação altíssima, o que acaba derrubando as taxas reais.

Veja os principais resultados da lista de 40 países:

1) Rússia: 8,91%
2) Brasil: 6,79%
3) México: 6,52%
4) Turquia: 4,65%
5) Indonésia: 4,13%
6) Hungria: 3,6%
7) Coreia do Sul: 3,04%
8) África do Sul: 2,79%
9) Colômbia: 2,66%
10) Hong Kong: 2,66%
11) Reino Unido: 2,42%
12) Índia: 2,25%
13) Estados Unidos: 2,03%
14) Canadá: 1,86%
15) República Tcheca: 1,82%
16) Filipinas: 1,75%
17) Israel: 1,69%
18) Malásia: 1,66%
19) Itália: 1,52%
20) Nova Zelândia: 1,42%
21) Polônia: 1,4%
22) Austrália: 1,21%
23) Tailândia: 1,2%
24) China: 0,99%
25) Chile: 0,97%
26) França: 0,87%
27) Alemanha: 0,63%
28) Cingapura: 0,61%
29) Espanha: 0,55%
30) Grécia: 0,46%
31) Áustria: 0,14%
32) Portugal: -0,28%
33) Suíça: -0,29%
34) Bélgica: -0,65%
35) Taiwan: -1,12%
36) Japão: -1,92%
37) Dinamarca: -2,11%
38) Holanda: -2,56%
39) Suécia: -2,88%
40) Argentina: -46,82%

Fim de um ciclo

Nessa quarta, o Copom anunciou sua decisão de manter a taxa básica de juros na casa de 10,50% ao ano.

Freepik

País deixou a liderança em dezembro, quando foi superado pelo México.

Com a medida, a autoridade monetária encerrou um ciclo de sete cortes consecutivos da taxa básica. Antes do início das reduções, a Selic havia permanecido, por cerca de um ano, em 13,75%.

Juros nominais

Considerando os juros nominais (sem descontar a inflação), a taxa brasileira permaneceu na 6ª posição. Veja:

1) Turquia: 50%
2) Argentina: 40%
3) Rússia: 16%
4) Colômbia: 11,75%
5) México: 11%
6) Brasil: 10,50%
7) África do Sul: 8,25%
8) Hungria: 7,25%
9) Filipinas: 6,50%
10) Índia: 6,50%
11) Indonésia: 6,25%
12) Chile: 6%
13) Polônia: 5,75%
14) Hong Kong: 5,75%
15) Estados Unidos: 5,50%
16) Nova Zelândia: 5,50%
17) República Checa: 5,25%
18) Reino Unido: 5,25%
19) Canadá: 4,75%
20) Israel: 4,50%
21) Austrália: 4,35%
22) Alemanha: 4,25%
23) Áustria: 4,25%
24) Espanha: 4,25%
25) Grécia: 4,25%
26) Holanda: 4,25%
27) Portugal: 4,25%
28) Bélgica: 4,25%
29) França: 4,25%
30) Itália: 4,25%
31) Suécia: 3,75%
32) Coreia do Sul: 3,50%
33) China: 3,45%
34) Singapura: 3,42%
35) Dinamarca: 3,35%
36) Malásia: 3%
37) Tailândia: 2,50%
38) Taiwan: 2%
39) Suíça: 1,50%
40) Japão: 0,10%.

Decisão de manter a taxa Selic em 10,50% mostra independência de Gabriel Galípolo, indicado por Lula no Copom.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O nome do diretor de política monetária do Banco Central (foto) é cotado pelo petista para substituir Campos Neto.

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de manter a taxa Selic (básica de juros) em 10,50% ao ano mostra a independência de Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dentro do comitê. O nome do diretor de política monetária do BC é cotado pelo petista para substituir Campos Neto, o atual presidente, que tem mandato até 31 de dezembro deste ano.

A decisão em manter a taxa básica de juros em 10,50% foi unânime: 9 votos a 0.

As leituras do mercado, a partir de agora, vão precisar considerar essa unanimidade. Galípolo, no dia seguinte à fala do presidente da República, que disse que "o comportamento do Banco Central é a única 'coisa desajustada' que há no País", vota pela manutenção da Selic. Isso é sinal de independência.

Portanto, quem no mercado financeiro fizer a avaliação de que uma gestão com o Galípolo à frente será influenciável pelo governo, terá que se lembrar dessa reunião do Copom, porque foi uma decisão difícil para ele tomar.

Além disso, o mercado precisa avaliar que a decisão foi unânime, mostrando que o comitê, que tem indicados por Lula, não faz o que o governo quer. O comitê faz o que entende ser o melhor para o controle da inflação.

O Copom é formado pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e por oito diretores da autarquia.

A Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo BC para controlar a inflação. A taxa influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações.

Expectativa do mercado

Desde a semana passada, o mercado financeiro deixou de estimar um corte na taxa básica de juros na reunião do Copom de junho. Até então, as instituições financeiras projetavam uma redução de 0,25 ponto percentual no juro básico, para 10,25% ao ano – estimativa que foi abandonada.

O relatório "Focus", divulgado na última segunda-feira (17) pelo Banco Central, ouviu mais de 100 instituições financeiras, na semana passada, sobre as projeções para a economia.

O resultado mostrou que a maioria dos bancos também deixou de estimar corte nos juros no restante deste ano. A projeção é que a taxa fique estável em 10,50% ao ano até o fim de 2024.

Reuniões restantes

O Copom costuma se reunir a cada 45 dias para definir o patamar da Selic. Em 2024, o colegiado vai se reunir mais quatro vezes:

- 30 e 31 de julho;
- 17 e 18 de setembro;
- 5 e 6 de novembro;
- 10 e 11 de dezembro.

A alta do dólar vai afetar a inflação? Veja o que dizem os economistas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A expectativa dos economistas, no entanto, é de que esse patamar de câmbio não se sustente nos próximos meses.

A disparada do dólar registrada nos últimos dias trouxe dúvidas sobre possíveis impactos na inflação. No pregão desta quarta-feira, 19, por exemplo, a moeda americana está cotada em R$ 5,47 e acumula alta 12,82% no ano. Só nos últimos 30 dias avançou 7,32%. A expectativa dos economistas, no entanto, é de que esse patamar de câmbio não se sustente nos próximos meses, segundo a própria sinalização de mercado apontada pelo Boletim Focus do Banco Central (BC).

Nesta semana, o documento revela que o mercado espera câmbio cotado a R$ 5,13 para este ano, um pouco mais apreciado do que na semana anterior (R$ 5,05). Apesar do avanço, a perspectiva é de que a moeda americana recue do patamar atual de R$ 5,40. De qualquer forma, a movimentação do dólar vai exigir acompanhamento minucioso nas próximas semanas. A moeda operou em alta ante o real durante toda a quarta-feira (19), chegando a ficar próximo dos R$ 5,50, mas perdeu força no final dos negócios para fechar com valorização de apenas 0,15%. O movimento se deu em meio à cautela dos investidores antes da divulgação da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central sobre juros e a manutenção da Selic em 10,50% ao ano.

Segundo economistas, hoje o problema maior é o impacto das variações climáticas, como chuvas no Sul e seca nas regiões Central e no Norte do País, nos preços dos alimentos. Só nos últimos 30 dias, a moeda americana avançou 6,72%.

“A perspectiva não é tão dramática quanto a fotografia que temos agora, de um câmbio cotado a R$ 5,40”, afirma o economista da LCA Consultores, Fabio Romão. Ele argumenta que o retrato atual do câmbio está muito carregado por conta das incertezas sobre a condução dos juros nos Estados Unidos e em relação à política fiscal do País. “Isso está poluindo a cotação”, diz o economista, ressaltando que esses dois fatores devem perder força nos próximos meses.

De toda forma, Romão mudou a projeção de inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano, de 3,7% para 3,9%. A alta do câmbio médio para este ano, até maio previsto em R$ 5,07 e agora projetado em R$ 5,16, além do vigor do mercado de trabalho influenciaram na revisão para cima do IPCA de 2024. Mas o fator que mais pesou, segundo o economista, foi o impacto das enchentes no Sul e seus desdobramentos sobre os preços dos alimentos.

O economista Guilherme Moreira, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da Fipe (IPC-Fipe) também está mais preocupado com os estragos do clima – chuvas no Sul e seca no Centro e Norte do País – sobre a produção de alimentos e seus preços do que com o câmbio.

Real supera peso argentino e é a 5ª moeda que mais perdeu valor frente ao dólar este ano.

O real está entre as cinco moedas que mais perderam valor frente ao dólar em 2024. É o que mostra um levantamento feito pela agência classificadora de risco Austin Rating, com base em dados do Banco Central do Brasil (BC).

A moeda brasileira ultrapassou a da Argentina e a do Japão em poucos dias e saltou da 7ª para a 5ª colocação entre as que mais se desvalorizaram em um ranking de 118 países. A queda acumulada do real no ano chegou a 11,4% nesta quarta-feira (19).

Entre os motivos para a disparada do dólar, estão a expectativa sobre a taxa básica de juros dos Estados Unidos, os resultados da balança comercial brasileira e as preocupações em relação ao quadro fiscal do país. (entenda mais abaixo)

O levantamento feito pela Austin Rating mostra que a moeda nigeriana é a que mais se desvalorizou frente à moeda norte-americana em 2024, com perdas de 41,3%. Na sequência, estão as moedas do Egito e do Sudão do Sul, com quedas de 35,2% e 29,9%, respectivamente.

José Cruz/Agência Brasil

A moeda brasileira ultrapassou a da Argentina e a do Japão em poucos dias.

Ocupa a outra ponta a moeda do Quênia, que se valorizou 22,1% no ano, seguida pelas moedas da Rússia e do Sri Lanka, que avançaram 7,3% e 6,2%, respectivamente.

"Entre os países piores do que o Brasil, temos nações que enfrentam algum problema de confronto civil, como Nigéria, Egito, Sudão do Sul e Gana, o que justifica a desvalorização", explica o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

As mudanças de sinalizações do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) sobre a condução dos juros nos Estados Unidos ajudam a explicar a força do dólar ao longo de 2024.

Nos últimos meses, sinais de um mercado de trabalho aquecido e de uma atividade ainda forte trouxeram preocupações ao BC norte-americano sobre a trajetória de inflação na maior economia do mundo – o que acabou postergando o início do ciclo de cortes de juros pela instituição.

A queda dos juros nos Estados Unidos ajuda a valorizar o real frente ao dólar. Quando os juros estão elevados por lá, a rentabilidade das Treasuries (títulos públicos norte-americanos), os mais seguros do mundo, é maior. Assim, quem busca segurança e boa remuneração prioriza o investimento no país.

Em relação a moedas emergentes, como o real, o movimento de valorização do dólar fica ainda mais evidente, porque investidores deixam as aplicações mais arriscadas para destinar recursos aos EUA. Quanto menos dólar entra no mercado brasileiro, mais a moeda norte-americana se valoriza.

Brasil é recordista em rotas domésticas mais voadas na América Latina.

Arquivo/MTur

Cinco dos dez trajetos mais voados na região do continente americano são brasileiros.

Um estudo feito pela Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA) divulgou os trajetos aéreos mais voados da América-Latina e o Brasil dominou o cenário. Metade das rotas domésticas mais voadas são do território brasileiro. O trecho Rio-São Paulo foi o que mais apareceu no levantamento, registrando um fluxo de 556.952 passageiros só em abril deste ano.

De acordo com o levantamento da ALTA, 38,8 milhões de passageiros aéreos viajaram na América Latina e Caribe (ALC) em abril de 2024, 7,4% a mais do que 2023. O mercado doméstico alcançou 20,5 milhões de passageiros, representando um aumento de 5,1%, em relação a abril de 2023. E o Brasil teve destaque, registrando 7,2 milhões de passageiros, um crescimento de 4%, comparado ao mesmo mês do ano anterior.

A ponte-aérea Rio de Janeiro - São Paulo movimentou 556.952 passageiros no mês de abril, o que representa um crescimento de 5% em relação a 2023. Em segundo lugar das rotas brasileiras ficou Porto Alegre - São Paulo, com 347.272 mil passageiros, um aumento de 3% em relação ao ano passado. Em seguida vem as rotas de Brasília - São Paulo, com crescimento de 11%; Belo Horizonte - São Paulo, com aumento de 4%; Recife - São Paulo, com alta de 22%; Curitiba - São Paulo, 13% de aumento e São Paulo – Salvador, com 4% maior que o mesmo período do ano passado.

Incentivo

O Ministério do Turismo atua para incentivar os brasileiros a viajarem mais pelo país. Uma das ações é o "Conheça o Brasil: Voando", parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) e as principais companhias do setor. O programa envolve a ampliação da oferta de novos voos e rotas, a possibilidade de "stopover", adesivagem de aviões com imagens de destinos nacionais e a divulgação de áudios nos aviões, estimulando visitas a atrativos do país.

Já o "Conheça o Brasil: Realiza" permite o acesso de correntistas do Banco do Brasil a uma linha de crédito voltada à aquisição de serviços turísticos, com condições diferenciadas. O trabalho do MTur também engloba o "Conheça o Brasil: Cívico". A iniciativa, que motiva estudantes, professores e pesquisadores a visitarem destinos conectados à história brasileira, tem um projeto-piloto desenvolvido em Brasília (DF) e cidades do entorno da capital federal.

Novas regras para cartão de crédito começam em 1º de julho; confira.

A partir do dia 1º de julho, novas regras para cartões de crédito entrarão em vigor no Brasil. As medidas, estabelecidas pelo Banco Central (BC) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), tem por premissa aumentar a transparência, proteger os consumidores e reduzir o endividamento e a inadimplência. O País registrou 212,3 milhões de cartões de crédito ativos em 2023, segundo estudo do Banco Central.

Um das mudança é a a exigência de maior transparência nas faturas dos cartões de crédito. Conforme a resolução, as faturas deverão ter uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total, data de vencimento do período vigente e limite total de crédito. Iniciativas de educação financeira também devem ser promovidas pelas instituições de pagamento.

O BC e o CMN também disciplinaram a portabilidade do saldo devedor da fatura de cartão de crédito (crédito rotativo e de parcelamento de fatura) e de demais instrumentos de pagamento pós-pagos. Os clientes com dívidas no cartão de crédito rotativo poderão fazer a portabilidade gratuita do saldo devedor de uma instituição financeira para outra que ofereça melhores condições para o pagamento.

De acordo com a resolução do BC, as faturas de cartão de crédito deverão passar a ter, a partir de 1º de julho de 2024, as seguintes áreas:

— uma área de destaque, na qual devem estar apenas as informações essenciais para a tomada de decisão pelo titular da conta; — uma área para alternativas de pagamento, na qual devem estar apenas as informações que possibilitem ao titular da conta pós-paga comparar as opções disponibilizadas para liquidar sua dívida; — uma área com informações complementares, na qual devem estar informações sobre lançamentos realizados na conta de pagamento, por evento; identificação das operações de crédito contratadas.

Além disso, as faturas terão uma área com informações complementares. Nesse campo, devem estar:

— valores relativos aos juros e encargos cobrados no período vigente; — valor total de juros e encargos financeiros cobrados referentes às operações de crédito contratadas; identificação das tarifas cobradas; — data de encerramento dos lançamentos na fatura do período seguinte; — identificação dos usuários finais beneficiários de pagamento ou transferência; — limites individuais para cada tipo de operação; — saldo total consolidado das operações futuras, além de outras informações que a instituição emissora do instrumento de pagamento julgar conveniente.

Arquivo/Agência Brasil

O País registrou 212,3 milhões de cartões de crédito ativos em 2023, segundo estudo do Banco Central.

Também foi determinado que as emissoras de cartão de crédito ainda deverão enviar gratuitamente ao titular da conta, por meio de canais eletrônicos, informações sobre:

— o vencimento da fatura, com pelo menos dois dias de antecedência, incluindo esclarecimentos de que o não pagamento do valor total da fatura resulta na cobrança de juros e encargos; — as consequências do eventual não pagamento do valor obrigatório indicado na fatura, do atraso no pagamento, bem como orientações para acesso às informações sobre as formas e opções disponíveis para a liquidação, inclusive antecipadamente, e o financiamento do saldo devedor da fatura, a partir do dia útil imediatamente posterior à data de vencimento da fatura; — o início de eventual parcelamento do saldo do crédito rotativo e da fatura correspondente; — o início da cobrança da tarifa de anuidade, após eventual período de isenção da cobrança, se houver, com pelo menos um mês de antecedência contado da data de início da cobrança.

Leilão do arroz: ministro da Agricultura minimiza falhas, fala em novas regras e diz que afastamento de secretário permite investigação.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), minimizou nessa quarta-feira (19) as possíveis irregularidades no leilão para compra de arroz importado, que foi anulado pelo governo após supostas fraudes serem identificadas.

Fávaro deu as declarações durante audiência na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, para a qual foi convidado a dar explicações sobre estoques públicos e a necessidade de importação do cereal.

"Anulou o processo porque faz parte, e é num ato da gestão, combater qualquer tipo de conflito de interesse. É a prevenção. É a prevenção. Não se trata de juízo de valor. É muito importante dizer que a exoneração do ex-ministro Neri Geller não se trata de um ato de juízo de valor", disse Fávaro.

Ele também disse que o governo vai realizar um novo leilão, com novas regras para a participação de empresas. A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) vão auxiliar na formulação do novo edital.

"A qualificação passa a ter a participação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anteriormente para não ficar sabendo só depois quem participou e se tem capacidade de entrega", afirmou o ministro da Agricultura.

Demissão de secretário

Sobre a demissão de Neri Geller, ex-secretário de Política Agrícola, Fávaro disse que o "afastamento" de Geller foi feito após conversas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E que a medida permite a investigação das supostas irregularidades. A Polícia Federal (PF) abriu um inquérito para investigar o caso.

Um ex-assessor de Geller, que também é sócio do filho dele em uma empresa, foi um dos negociadores do leilão. Entidades agrícolas e membros da oposição apontaram um suposto favorecimento da corretora do ex-funcionário de Neri Geller na concorrência.

"Apesar do ato falho de ter o filho ligado com a empresa que operou esse leilão, não teve nada de errado que possa sofrer condenação. Mas precisa ser investigado. Por isso, o presidente Lula determinou que a CGU faça a investigação, que e a Polícia Federal faça a investigação. É fundamental para transparência, isso dá credibilidade às ações do governo", disse.

A demissão de Geller foi anunciada por Fávaro no dia 11, junto do anúncio do cancelamento do leilão. Na ocasião, o ministro da Agricultura disse que o próprio secretário havia pedido demissão. À imprensa, Geller negou ter pedido a saída da pasta.

Em audiência pública da Comissão de Agricultura da Câmara na terça-feira (18), Neri Geller afirmou somente ter conversado com Fávaro e dito não ter envolvimento com as supostas fraudes.

"Eu não devo. E, por isso, que eu fiquei chateado, sim, com o ministro da Agricultura com a forma como eu saí do governo", disse.

Segundo ele, embora a decisão tomada por Fávaro seja "legítima", o chefe da Agricultura poderia ter decidido por um afastamento até que "todos os pontos" fossem esclarecidos.

Guilherme Martimon/MAPA

Fávaro deu as declarações durante audiência na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados.

"Não saí a pedido. Eu não devia. Eu não devo. Poderia ter me afastado para esclarecer todos os pontos. Não seria justo eu simplesmente sair e isso ficar pelo diz que me disse", afirmou o ex-secretário.

Leilão anulado

O leilão de importação de 263 mil toneladas de arroz foi anulado pelo governo federal no dia 11 de junho após indícios de incapacidade técnica e financeira de algumas empresas vencedoras.

Em relação à capacidade técnica das vencedoras, o que se tem apontado é que três das quatro vencedoras não são do ramo de arroz ou de importação, o que, segundo analistas de mercado, poderia gerar problemas na operação. Essas empresas receberiam recursos do governo para importar e entregariam o produto em unidades da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Por outro lado, nenhuma companhia tradicional participou do leilão, segundo uma das bolsas que operou a negociação.

A Conab explicou que, no atual modelo de leilão, a estatal só fica sabendo quem são as empresas vencedoras após os resultados da operação. Isso porque quem intermedia as negociações são as bolsas de cereais.

O arroz seria vendido em pacotes de 5 quilos por um preço tabelado de R$ 20 e teria o rótulo do governo. Nos supermercados de SP, o pacote de 5 quilos tem sido vendido, em média, por R$ 30.

O governo decidiu importar arroz poucos dias depois do início das enchentes no Rio Grande do Sul para evitar alta nos preços do alimento, diante da dificuldade pela qual o estado passava para transportar o grão para o restante do País.

A decisão contrariou os produtores, que têm afirmado que há arroz suficiente para abastecer o Brasil. O RS é responsável por 70% da produção nacional do grão e já havia colhido 80% do cereal antes das inundações.

Lula não aprovou aposentadoria aos 55 anos; entenda o benefício especial.

Profissionais com alto risco de exposição em seus trabalhos podem se aposentar a partir dos 55 anos. A aposentadoria especial, porém, precisa comprovar exposição a agentes prejudiciais à saúde e cumprir o tempo de carência de contribuição para o INSS. Essa aposentadoria, porém, sempre existiu e não veio de decisão do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas de uma lei de 1960.

A aposentadoria especial é um benefício previdenciário, previsto na Lei 3.807 de 26 de agosto de 1960, direcionado aos trabalhadores que exercem suas funções em atividades que coloquem sua saúde ou sua vida em risco, com exposição a agentes insalubres (químicos, físicos e biológicos) ou periculosos (quando há exposição do trabalhador a perigo de vida), explicam especialistas.

Esses trabalhadores, por causa dessa exposição, têm direito a se aposentar mais cedo do que os demais trabalhadores do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Aposentadoria especial

Antes da Reforma da Previdência, aprovada em 2019, para ter direito à aposentadoria especial só havia a necessidade de comprovação do tempo de contribuição, a depender do grau das atividades laborais (alto, médio e baixo). A Reforma, porém, trouxe a obrigatoriedade também de uma idade mínima, pontua Daniel Sebadelhe, advogado trabalhista.

Atualmente, a aposentadoria especial é liberada para quem tem:

- 55 anos de idade e 15 anos de contribuição para quem trabalha em atividades de alto risco, como mineração;
- 58 anos de idade e 20 anos de contribuição para atividades de risco médio, como metalúrgica;
- 60 anos de idade e 25 anos de contribuição para atividades de risco baixo, como trabalho em hospitais e vigilantes.

Pelas regras de transição da previdência, existe o requisito dos pontos. "Aos que já se encontravam trabalhando em atividade especial, mas não cumpriram os requisitos de aposentadoria até 13/11/2019, passou a exigir-se essa regra distinta", explica Gabriel Martel, advogado do Fonseca Brasil Advogados.

A regra funciona com o cálculo do tempo de contribuição + idade, alcançando, assim, o mínimo de pontos em cada categoria, sendo:

- 25 anos de atividade especial + 86 pontos, em caso de risco baixo;
- 20 anos de atividade especial + 76 pontos, em caso de risco médio;
- 15 anos de atividade especial + 66 pontos, em caso de risco alto.

Para as profissões com aposentadoria especial, somente o exercício da profissão não garante direito ao benefício. É preciso que o profissional comprove exposição a agentes prejudiciais à saúde como calor, ruído, substâncias tóxicas físicas, químicas ou biológicas.

Requisitos

Requisitos para solicitação da aposentadoria especial:

- Tempo total de contribuição de 25, 20 ou 15 anos, de acordo com cada caso, exposto aos agentes prejudiciais à saúde;
- a exposição deve ser permanente, não habitual nem intermitente durante a jornada de trabalho;
- mínimo de 180 meses de contribuição (equivalente a 15 anos), para fins de carência.

Divulgação

A aposentadoria especial é um benefício previdenciário, previsto na Lei 3.807 de 26 de agosto de 1960.

O valor da aposentadoria especial equivalerá a 60% da média de 100% dos salários de contribuição a partir de julho de 1994, com acréscimo de 2% para cada ano de contribuição que exceder 15 anos para as mulheres e 20 anos para os homens.

Direito

Os trabalhadores avulsos, contribuintes individuais ou segurado empregado têm direito à aposentadoria especial, cumprindo as regras de acesso ao benefício. No caso do contribuinte individual, porém, somente quando cooperado filiado a cooperativa de trabalho ou de produção.

A aposentadoria especial exige 15, 20 e 25 anos de atividade profissional, sendo que cada uma tem requisitos diferentes, observado o risco de exposição ao trabalhador. Entenda cada exigência:

- Exposições insalubres: 15 anos de contribuição e 55 anos de idade — apenas a trabalhadores da mineração subterrânea, em frentes de produção, expostos à associação de agentes físicos, químicos ou biológicos.
- Exposição à agentes nocivos: 20 anos de contribuição e 58 anos de idade — podem se aposentar os profissionais com exposição permanente ao amianto (agente químico asbestos) e os que trabalham em mineração subterrânea afastados das frentes de produção.
- Sob risco à saúde: 25 anos de contribuição e 60 anos de idade.

Até 28 de abril de 1995, o INSS tinha categorias profissionais que eram enquadradas automaticamente na aposentadoria especial, sem a necessidade de comprovação de exercício da atividade profissional.

Segundo o órgão, a classificação para a aposentadoria especial hoje não é mais por profissão, mas por exposição ao risco, ruído, ou agente externo. Ou seja, independente da profissão, estando exposto e comprovando por meio do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), pode ter acesso ao benefício da aposentadoria especial, respeitando a idade mínima de cada caso.

Continua a valer, também, a concessão do benefício para quem atendia os requisitos de antes da reforma: carência exigida e caracterização do exercício de atividade em condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, independentemente de idade mínima.

Magda Chambriard toma posse na presidência da Petrobras e diz que a gestão está "totalmente alinhada" com a visão de Lula.

Durante cerimônia de posse como presidente da Petrobras, Magda Chambriard prometeu ”resultados empresariais robustos” e manter uma visão alinhada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A nova mandatária da estatal assumiu o cargo em solenidade nesta quarta-feira (19) no Rio de Janeiro, com a presença de Lula.

Engenheira e profissional de carreira da companhia, Magda foi indicada para a função pelo chefe do Planalto após a demissão de Jean Paul Prates do cargo, em maio.

”Muitos me perguntam o que vamos fazer, e está registrado no nosso planejamento, potencial para gerar empregos diretos e indiretos, expressivos recursos para estados e municípios, vamos tornar realidade o que foi planejado com celeridade, vamos zelar pela governança, e por resultados empresariais robustos, com eficiência e rentabilidade que o mercado e o Brasil esperam de nós”, declarou Magda.

Ela também afirmou que vai conduzir em uma gestão ”totalmente alinhada com a visão de país do presidente Lula e do governo federal, afinal são nossos acionistas majoritários”.

Durante o pronunciamento, Magda também se comprometeu com a condução de uma gestão pautada pela transição energética, e pelo respeito à biodiversidade e ao meio ambiente.

”As reservas de petróleo e gás do Brasil são finitas, nossa segurança energética durante a transição justa passa pela sua reposição. É fundamental desenvolver as fronteiras como a margem equatorial e do Sul do Brasil. Mas iremos desenvolver com padrão de segurança, conformidade com a legislação ambiental e licenciamento”, declarou.

Roberto Farias/Agência Petrobras

Magda foi indicada para a função pelo chefe do Planalto após a demissão de Jean Paul Prates do cargo, em maio.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lembrou o papel da petroleira estatal na economia do País, e que ”sabe prestar contas aos acionistas” mas não abre mão do papel no desenvolvimento nacional. Ele também fez referência à distribuição de dividendos, assunto que gerou desgaste na gestão passada.

Os dividendos são uma parcela do lucro da empresa que é repartida entre os acionistas. Não pagar os dividendos é interpretado pelo mercado como um sinal de menor rentabilidade da estatal. Os dividendos extraordinários são aqueles pagos além do mínimo obrigatório.

Em entrevista recente, Magda comentou sobre a distribuição de dividendos da Petrobras. Ela disse que a empresa vai ”respeitar a lógica empresarial” no que se refere a distribuição de dividendos, tópico de constante debate nas últimas gestões da companhia.

”Nós vamos respeitar a lógica empresarial. Não há como gerir uma empresa dessas sem respeitar a lógica empresarial. Dando lucro, sendo tempestivo, atendendo os interesses tanto dos acionistas públicos quanto dos privados, nós vamos fazer”, afirmou no final de maio, na sede da empresa, no Rio de Janeiro. Antes da posse, Lula esteve com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e assinou um acordo com dois financiamentos para o município que ultrapassam o total de R$ 1 bilhão.

Os contratos firmados são de R$ 950 milhões pelo Banco do Brasil e R$ 141 milhões pela Caixa Econômica Federal. O objetivo é investir em obras de infraestrutura e no sistema de BRT no Rio.

Quem é Magda

Formada em engenharia civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Magda Chambriard é mestre em engenharia química. Ela também tem especializações em engenharia de reservatórios e avaliação de formações, além de produção de petróleo e gás.

A engenheira começou a trabalhar na Petrobras em 1980, atuando na área de produção por mais de 20 anos. Em 2012, ela assumiu a diretoria-geral da ANP, onde permaneceu até 2016. Enquanto esteve no cargo, liderou estudos técnicos que resultaram na primeira licitação do pré-sal.

Desde 2021, a engenheira atua na Assessoria Fiscal Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

BNDES vai ajudar com propostas para reconstrução do Rio Grande do Sul.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai participar do processo de reconstrução do Rio Grande do Sul em parceria com o governo federal e o governo do Estado. De acordo com o presidente da instituição, Aloizio Mercadante, a ideia é fazer pesquisas e levantar dados, além de formular propostas urbanísticas que orientem processo de adaptação e mitigação do Estado.

"O governador nos mandou uma carta para que a gente contribuísse nesses estudos. O ministro Paulo Pimenta também, na mesma direção. Estamos buscando reunir os entes federados para ver como o BNDES pode reforçar esse trabalho", disse Mercadante na última terça-feira (18), após participar de seminário na sede do BNDES, no Rio.

O presidente do BNDES lembrou que a linha de crédito extraordinária de R$ 15 bilhões criada pelo governo para auxiliar o Rio Grande do Sul prevê R$ 200 milhões para realização de estudos e projetos. "Queremos mobilizar esses recursos juntando União, Estado e, eventualmente, municípios para que a gente faça um esforço coordenado para apresentar alternativas de reconstrução."

Tomaz Silva/Agência Brasil

De acordo com o presidente da instituição, Aloizio Mercadante, a ideia é fazer pesquisas e levantar dados.

A parceria também foi mencionada pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, em um vídeo enviado para a abertura do evento. De acordo com o governador, a parceria consiste em uma análise ampla das áreas mais afetadas pelas últimas enchentes, para desenvolver sistemas robustos de prevenção e alerta. "Essa parceria vai ser muito importante para o Rio Grande do Sul poder estar preparado para o futuro em um grau que será referência para o Brasil", afirmou Leite.

Mercadante aproveitou o evento para propor a criação de um "Cemaden 4.0", voltado para a reconstrução e adaptação de municípios brasileiros frente aos desastres climáticos. Criado em 2011, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) realiza monitoramentos pluviométricos e emite alertas para Defesa Civil agir previamente em caso de tempestades.

Para Mercadante, porém, a ocorrência de eventos climáticos mais frequentes e extremos exige esforços para além do período urgência e, por isso, é necessário pensar em modelo que reproduza uma agência nacional encarregada de pensar a reconstrução, adaptação e mitigação das cidades. "É preciso ter uma instituição que cuide disso de forma permanente no Brasil", afirmou.

A multinacional chilena CMPC confirmou investimento de R$ 25 bilhões no Estado após enchentes.

A multinacional chilena de celulose CMPC confirmou que o investimento no Estado, anunciado durante a assinatura do protocolo de intenções com o governo estadual no final de abril, terá seguimento mesmo após os eventos meteorológicos que atingiram o Rio Grande do Sul.

A confirmação dos R$ 25 bilhões, que serão destinados à instalação de uma nova planta industrial de produção de celulose em Barra do Ribeiro e de um terminal portuário, foi reiterada na última segunda-feira (17), em reunião com o governador Eduardo Leite e o vice-governador Gabriel Souza. O valor é considerado o maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul.

Também participaram do encontro os titulares das secretarias de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Ernani Polo, e do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann.

Polo acredita que a continuidade do projeto da empresa é um voto de confiança na

Divulgação

O valor é considerado o maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul.

capacidade do Estado de se reerguer. ”Apesar de toda a tragédia que estamos vivendo, ainda somos atrativos para investimentos. Estamos trabalhando para a reconstrução do Estado, e manter os projetos que já estavam em andamento é de grande ajuda no processo”, disse. O titular da Sedec ressaltou que a geração de empregos, estimados em 13 mil vagas durante a implementação do complexo, também será de extrema importância para a reestruturação do Estado.

O licenciamento ambiental para as obras já foi protocolado e, segundo a CMPC, o cronograma de trabalho será mantido, com o início da construção em 2026 e a finalização em 2028. A empresa também se ofereceu para fornecer mudas nativas para recompor a mata ciliar dos rios, o que ajudará a evitar a erosão dos rios.

O grupo CMPC representa uma das principais empresas na área florestal na América Latina e está presente em mais de 50 países nos cinco continentes.

Com mais de 25 fábricas, conta com aproximadamente 8 mil colaboradores operando em 5 áreas de negócios, através das seguintes empresas: CMPC Florestal, CMPC Celulose, CMPC Papéis, CMPC Tissue e CMPC Produtos de Papel. A companhia tem uma rede de comercialização de exportação diversificada que atinge mais de 200 clientes em 30 países.

No Brasil, a Unidade Celulose Riograndense, instalada em Guaíba, representa o grupo. A unidade foi comprada pelo grupo chileno em 2009.

Em dezembro de 2021 o grupo anunciou a compra da Iguaçu Celulose e Papel S.A, que atuava no Paraná e Santa Catarina. A negociação resultou na aquisição de todas as unidades da Iguaçu por R$ 945,7 milhões. Além da unidade florestal, foram adquiridas as plantas das cidades paranaenses de Piraí do Sul e São José dos Pinhais; e de Campos Novos (SC).

Rio Grande do Sul inicia construção de "cidades provisórias" para desabrigados.

Iniciou nesta semana a montagem dos Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs) projetados pelo governo do Rio Grande do Sul para receber os desabrigados nas cidades de Porto Alegre e Canoas. Nessa terça-feira (18), no CHA próximo à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, se iniciou a montagem das unidades habitacionais cedidas pela Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

No Centro Olímpico Municipal (COM) da mesma cidade e no Centro Vida, na capital, começou a instalação das estruturas modulares que irão compor os centros. A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Em Canoas, o trabalho no CHA próximo à Refap conta com o auxílio de mais de 50 militares do

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande. (Joel Vargas/Ascom GVG)

Exército Brasileiro, que estão recebendo treinamento das equipes da Acnur. O órgão cedeu 208 estruturas, que terão capacidade para receber cerca de 700 pessoas desabrigadas pelas enchentes.

Além disso, desde a última sexta-feira (14), uma empresa está trabalhando na instalação dos espaços multiusos como fraldário, cozinha comunitária, lavandeira e espaço kids.

Em Porto Alegre, a base das estruturas habitacionais do Centro Humanístico Vida já foi erguida. O local poderá acomodar até mil pessoas. A prefeitura da cidade também está realizando serviços de infraestrutura, como a disponibilização das redes de energia, água e esgoto.

"Avançamos um pouco mais na montagem dos espaços, construídos com apoio de entes como a Fecomércio, que está viabilizando a contratação das estruturas e da gestão, a qual será feita pela Organização Internacional para as Migrações com as prefeituras", explica o vice-governador Gabriel Souza, que coordena o projeto dos CHAs.

A expectativa das equipes é que o primeiro centro esteja com essas etapas concluídas até o final deste mês, considerando que as obras estão mais avançadas nos CHAs do Centro Humanístico Vida e da Refap.

No COM, também em Canoas, começou na segunda a instalação para base das estruturas e a drenagem no terreno. A prefeitura está trabalhando na disponibilização de água e esgoto.

No estacionamento do Porto Seco, na capital, o projeto está em fase de finalização de layout da estrutura e organização da forma de acolhimento, que será articulada com a prefeitura de Porto Alegre. E no Centro de Eventos Ervino Besson está sendo realizado levantamento do terreno e avaliação de condições e de necessidades para infraestrutura, entre outras medidas da gestão municipal.

30% dos gaúchos pensam em mudar de endereço para fugir de eventos climáticos extremos.

30% dos gaúchos consideram mudar de endereço para evitar problemas com eventos climáticos extremos, como as enchentes que castigaram o Rio Grande do Sul em maio.

A tragédia aumentou a preocupação de 80% dos moradores de cidades gaúchas com as emergências climáticas, e 41% afirmam que o episódio afetou de alguma forma o desejo de se mudar do local onde vivem atualmente.

Os dados são da pesquisa “Impacto de Eventos Climáticos na Moradia no Brasil”, realizada pela startup Loft em parceria com a Offerwise. O levantamento foi realizado de forma on-line entre os dias 4 e 7 de junho. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

”Apesar do percentual considerável de pessoas que pensam em se mudar, menos de um quarto têm confiança de que teriam os recursos necessários para fazer a mudança. Chama a atenção também o percentual de moradores do Estado que não pensa em se mudar: 70%. Ele é maior do que o observado em Estados que não foram afetados por enchentes e inundações nas últimas semanas”, afirmou o gerente de Dados da Loft, Fábio Takahashi.

Agência Brasil

Pesquisa apontou ainda que 80% dos gaúchos acreditam que suas moradias já são afetadas por eventos climáticos extremos.

O gerente aponta duas possíveis explicações para esse percentual: um sentimento de reconstrução após a tragédia e o perfil socioeconômico. ”No País como um todo, a classe A demonstrou menos interesse em se mudar devido a eventos extremos. E essa população é mais representativa no Rio Grande do Sul do que em outros Estados”, explicou Takahashi.

No cenário de uma eventual mudança, as características que os gaúchos consideram mais importantes para evitar problemas com episódios alarmantes são: distância de encostas e morros (67%), distância de corpos d’água, como rios, lagos, represas etc. (65%) e a existência de um sistema de monitoramento e alerta de eventos climáticos atípicos (55%).

O estudo apontou ainda que 80% dos gaúchos acreditam que suas moradias já são afetadas por eventos climáticos extremos. Analisando por tipo de evento, 69% afirmaram que já foram atingidos ou têm alguém próximo que já foi afetado por inundações e/ou enchentes. Outros 37% relataram ter enfrentado tempestades severas – as duas opções mais citadas.

Em nível nacional, 62% dizem que eventos climáticos extremos afetam suas moradias, e os eventos mais citados foram inundações e/ou enchentes (32%) e ondas de calor (31%).

“Em todos os recortes que fizemos, incluindo classe social, mais da metade dos brasileiros afirmaram já terem sentido o efeito de algum evento climático extremo”, concluiu Takahashi.

Novo radar meteorológico já está no Rio Grande do Sul para ser instalado em Montenegro.

O novo radar contratado pelo governo do Estado para promover avanços no sistema de monitoramento meteorológico do Rio Grande do Sul já está em Montenegro, onde aguarda para ser instalado. Fabricado em Praga, na República Tcheca, o equipamento ficará no Morro São João e terá capacidade de monitorar o clima na Região Metropolitana de Porto Alegre, do Vale do Taquari e da Serra.

Uma torre já existente no morro será utilizada para a instalação. A expectativa de início dos trabalhos é para o segundo semestre. O processo só não foi iniciado ainda devido às condições meteorológicas, que tornam difícil o acesso ao local.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

"Esse equipamento é um passo fundamental para robustecer nosso sistema de monitoramento, prevenção e proteção, pois amplia a precisão dos alertas à população – mecanismo primordial para salvarmos vidas. Seguiremos investindo, a partir dos estudos no âmbito do Plano Rio Grande, para tornarmos o Estado uma referência em termos de resiliência climática", destaca o governador Eduardo Leite.

A escolha de Montenegro ocorreu pela posição estratégica, capaz de cobrir a Região Metropolitana, o Vale do Taquari e a Serra. A área é de alta densidade populacional, e ainda não contava com monitoramento mais detalhado e preciso.

"A população está, assim como nós da Defesa Civil, aguardando com muita expectativa o início das operações dessa ferramenta que capacitará ainda mais a gestão de riscos e desastres", ressalta o secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Chaves Boeira.

O radar adquirido pela Climatempo, empresa vencedora do processo de licitação em 2023, foi produzido e testado na República Tcheca antes de ser embalado e enviado ao Brasil. Na semana passada, o equipamento desembarcou no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). No último final de semana, as caixas que contém os componentes chegaram a Montenegro, onde estão armazenadas na sede do Corpo de Bombeiros.

Divulgação

Equipamento foi produzido e testado na República Tcheca.

O novo radar possui raio de alcance de 150 km a partir de Montenegro. O equipamento se junta a outros radares da Aeronáutica, que já operam no Rio Grande do Sul mas são destinados principalmente ao tráfego aéreo.

Contratação

O contrato relativo ao radar foi assinado, em dezembro de 2023, entre o governo do Estado e a Climatempo, com o objetivo de monitorar eventos meteorológicos e emitir alertas em tempo real. O prazo inicial da prestação do serviço é de cinco anos e o investimento deve chegar até R$ 25,93 milhões durante o período. De acordo com o edital da contratação, o serviço inclui o estudo técnico para definir o local de instalação, a infraestrutura, a operação do radar e o monitoramento contínuo das condições climáticas.

Além disso, a Climatempo será responsável por emitir boletins de previsão e alertas antecipados de eventos meteorológicos adversos de curto prazo (6 a 12 horas) e curtíssimo prazo (até 3 horas). Com os alertas, será possível uma melhor atuação na preparação e proteção da população contra tempestades e outros fenômenos meteorológicos severos. Quem já está cadastrado no serviço de alertas por SMS da Defesa Civil receberá as informações diretamente nos celulares, garantindo resposta rápida e eficiente.

Vídeo exagera número de mortes registradas no Rio Grande do Sul e repete boatos sobre tragédia.

Material que circula nas redes sociais afirma que 300 mil pessoas morreram na tragédia climática no Rio Grande do Sul no mês passado.

É falso. Segundo dados da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, o número de mortes causadas pelas enchentes é 177. Para chegar ao número falso de 300 mil, o vídeo se apoia em boatos já desmentidos, como o de que comportas de barragens foram abertas propositalmente para provocar as inundações e de que centenas de corpos estavam armazenados em frigoríficos em Canoas (RS).

Procurado, o responsável pelo vídeo respondeu que a peça é um "react", um tipo de conteúdo em que o autor reage a outros vídeos. O vídeo compartilhado no YouTube divulga uma série de afirmações falsas sobre a tragédia climática no Rio Grande do Sul.

O título é "ACABOU DE MORR3R 300 MIL? Olha isso ANTES QUE DERRUB3M ESSE VÍDEO! A VERDADE apareceu sobre o RS!". Na filmagem, o autor da postagem afirma: "Já tem um documento que oscila entre 100 mil a 150 mil casas destruídas no Rio Grande do Sul. Se considerarmos três pessoas em cada casa, são mais de 300 mil pessoas afetadas. Onde estão todas essas pessoas?".

De fato, a Confederação Nacional de Municípios estima que 101 mil casas foram destruídas ou danificadas pelas chuvas. Mas isso não quer dizer que todas as pessoas que moravam nelas foram mortas. De acordo com o balanço oficial mais recente da Defesa Civil e do governo gaúcho, até essa quarta-feira (19), 177 óbitos foram confirmados e 37 pessoas seguem desaparecidas.

O Corpo de Bombeiros do Estado informou que todos os dados verdadeiros sobre o número de vítimas são divulgados pelo balanço da Defesa Civil e governo do Estado. "As forças de segurança estão trabalhando em conjunto para resgates de corpos. O compilado de dados é fornecido apenas pela Defesa Civil", disse.

O autor da postagem no YouTube afirmou à reportagem que fez um "react" de conteúdos recebidos por ele. Ele exibe diferentes vídeos de pessoas que falam sobre um número de mortos maior do que a realidade e mentem sobre a real causa do desastre climático.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Segundo dados da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, o número de mortes causadas pelas enchentes é 177.

Nesse vídeo, um homem repete o discurso sobre 100 mil casas destruídas e 300 mil pessoas que teriam "sumido". Como mostrou o Verifica, essa afirmação ignora que há pessoas que foram colocadas em abrigos e outras que foram acolhidas em casas de parentes e amigos.

Também é falso o áudio em que uma mulher afirma que estão congelando corpos em câmaras frigoríficas no bairro Mathias Velho, em Canoas. O Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul negou a prática. No vídeo, junto do áudio é exibida a imagem de uma carreta estacionada. Não se trata de um caminhão frigorífico, nem da cidade de Canoas. Na realidade, a foto é de Lajeado, a cerca de 100 km de distância.

Desde o início das fortes chuvas, boatos de que o governo abriu propositalmente comportas de barragens se espalham nas redes sociais. As postagens tentam esconder as causas climáticas por trás do desastre ambiental.

Não há qualquer evidência que a abertura de barragens tenha provocado as cheias no Estado. O alto volume de chuvas no Sul foi provocado por uma massa de ar frio que veio da Argentina e estacionou sobre o Estado, por causa de uma massa de ar seco que pairou no centro do Brasil. Esse bloqueio impediu a passagem da massa de ar fria, fazendo com que a região sofresse com fortes chuvas, que fizeram grandes rios da região registrarem cheias históricas.

As informações são do Estadão.

Aumenta para 21 o número de mortes por leptospirose em razão das enchentes no Rio Grande do Sul.

Aumentou para 21 o número de mortes por leptospirose relacionadas às enchentes de maio no Rio Grande do Sul. De acordo com informe epidemiológico divulgado nesta quarta-feira (19) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), outras seis mortes estão sob investigação. Desde o início da catástrofe, já foram notificadas 5.501 suspeitas da doença, das quais 363 (6,6%) receberam teste positivo.

Os casos fatais registrados até o momento ocorreram em Porto Alegre (3), Novo Hamburgo (2), Alecrim, Charqueadas, Rio Grande, Pelotas, Venâncio Aires, Três Coroas, Travesseiro, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Igrejinha, Guaíba, Encantado, Canoas, Cachoeirinha, Alvorada e Viamão.

Doença bacteriana infecciosa aguda, a leptospirose é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, em contato com a pele e mucosas. A bactéria pode estar presente na água contaminada ou lama, e os alagamentos aumentam a chance de infecção entre a população exposta. A água em regiões alagadas pode se misturar com o esgoto.

Gustavo Mansur/SecomRS

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação.

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias. Os principais são febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial na panturrilha) e calafrios. A orientação à população é procurar um serviço de saúde logo nas primeiras manifestações. Nos municípios sem serviços de saúde disponíveis, as pessoas devem procurar qualquer profissional de saúde em abrigos, albergues ou ginásios.

O governo gaúcho alerta para outros sintomas a serem observados pelos profissionais de saúde, como tosse, sensação de falta de ar ou respiração acelerada, alterações urinárias, vômitos frequentes, icterícia, escarros com presença de sangue, arritmias, alterações no nível de consciência.

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

O cidadão deve evitar andar, nadar e tomar banho com água de enchentes. Caso seja inevitável o contato com a água, lama das cheias e esgoto, que podem estar contaminados, a pessoa deve usar luvas, botas de borracha ou sapatos impermeáveis. Se não houver disponibilidade desses itens, usar sacos plásticos duplos sobre os calçados e as mãos.

Ninguém deve ingerir água ou alimentos que possam ter sido infectados pelas águas das cheias. Se houver cortes ou arranhões na pele, as pessoas devem evitar o contato com a água contaminada e usar bandagens nos ferimentos.

Se tiver contato com a água ou lama e apresentar sintomas como dores de cabeça e muscular, febre, náuseas e falta de apetite, deve procurar uma unidade de saúde.

Os suspeitos com sintomas compatíveis com leptospirose e que vieram de áreas sob inundação devem iniciar tratamento medicamentoso imediato e ter amostra coletada - a partir do 7º dia do início dos sintomas. O material deve ser encaminhado exclusivamente ao Laboratório Central do Estado.

Ministro vê "politização" em debate sobre o aeroporto Salgado Filho.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, criticou na última terça-feira (18) a “politização” em torno da retomada da operação do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, pela concessionária Fraport após a inundação provocada por fortes chuvas. A declaração do ministro veio ao ser questionado sobre os rumores de que a empresa avalia devolver a concessão ao governo federal.

A jornalistas Costa Filho disse que “está conversando” com a empresa enquanto avalia o estado das instalações. Ele disse que as próximas ações do governo relacionadas ao caso seriam definidas na reunião da tarde de terça-feira, no Palácio do Planalto, com a participação dos ministros Rui Costa (Casa Civil), Paulo Pimenta (Secom), além de representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Divulgação

Para o ministro, a retomada da operação do aeroporto de Porto Alegre demanda uma ”análise criteriosa”.

“O que tem me preocupado é que não deve haver a politização”, reclamou Costa Filho, o que classificou como “uma ação equivocada” de quem usa o assunto como um “instrumento de politização de direita e esquerda”, tornando um “cavalo de batalha”. “Todos nós sabemos a importância do Aeroporto Salgado Filho para o Rio Grande do Sul e para o Brasil”, complementou.

Para o ministro, a retomada da operação do aeroporto de Porto Alegre demanda uma “análise criteriosa” da situação na qual se encontra para que seja tomada a decisão de retomar a operação.

“Ninguém pode anunciar a retomada do aeroporto, voltar botar um avião ali, sem ter uma análise da pista”, afirmou. “Qualquer pista de pouso tem um tratamento de concreto diferente. Foram 22 dias com água ali”, acrescentou.

De acordo com Costa Filho, os testes na pista já foram iniciados, com a participação da Infraero, a limpeza de boa parte do terminal já foi concluída e, agora, está sendo avaliada se o sistema elétrico do terminal foi danificado. “A Fraport contratou empresa mundial que se comprometeu, em 30 dias, a dar um diagnóstico em relação ao aeroporto”, frisou.

Com a inundação do aeroporto de Porto Alegre, o governo transferiu voos comerciais desse terminal para base da Força Aérea Brasileira (FAB), na cidade de Canoas. A operação dos voos comerciais foi assumida pela Fraport, em caráter temporário, que contou com a estrutura do ParkShopping Canoas para fazer os procedimentos que antecedem o embarque dos passageiros.

Aeroporto de Caxias do Sul receberá voos internacionais para partidas de futebol.

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) autorizou o aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, a receber voos internacionais. A medida vale até o dia 31 de dezembro deste ano apenas para voos privados ou serviços aéreos públicos não regulares a passageiros.

O objetivo é possibilitar a chegada de times de futebol para as Copas Libertadores e Sul-Americana. Grêmio e Internacional disputam as competições e devem receber adversários em Porto Alegre quando os seus estádios forem reabertos.

Prefeitura de Caxias do Sul/Divulgação

O objetivo é possibilitar a chegada de times de futebol para as Copas Libertadores e Sul-Americana.

A autorização foi concedida na terça-feira (18). No mesmo dia, o governador Eduardo Leite anunciou o repasse imediato de cerca de R$ 14 milhões para obras de melhorias no aeroporto de Caxias do Sul.

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul causaram o fechamento do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que ficou alagado. Desde então, o terminal caxiense e a Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, vêm recebendo voos comerciais.

Um diagnóstico sobre as condições técnicas do Salgado Filho só deve sair em quatro semanas, de acordo com o governo federal. A previsão foi dada após reunião com executivos da Fraport, empresa responsável pela administração do aeroporto, em Brasília.

Base Aérea de Canoas alaga devido às chuvas desta quarta-feira.

Nesta quarta-feira (19), chuvas fortes voltaram a atingir o Estado, causando novos alagamentos em diversas cidades. A Base Aérea de Canoas registrou inundações. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o problema ocorreu durante o período da manhã.

Apesar da situação, a Fraport informou que a operação de voos comerciais segue normalmente, pois as atividades não foram comprometidas.

A Base Aérea está localizada perto do Rio Gravataí. Em maio, uma das cabeceiras da pista também foi atingida pela chuva. Na ocasião, os voos foram mantidos em uma cabeceira que estava seca.

Desde o dia 27 de maio, a Base Aérea de Canoas vem atuando como alternativa ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre, que segue inoperante devido aos danos causados pela enchente que atingiu o Rio Grande do Sul.

De acordo com os ministros Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, e Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, a Fraport deve concluir

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Apesar da situação, a Fraport informou que a operação de voos comerciais segue normalmente.

em quatro semanas as análises técnicas sobre a situação da segurança da pista do Salgado Filho e dos demais equipamentos atingidos no aeroporto. A previsão foi dada após reunião com executivos da Fraport, realizada na terça-feira (18), no Palácio do Planalto, em Brasília.

Porto Alegre lança plano estratégico de reconstrução após as enchentes.

A prefeitura de Porto Alegre apresentou nessa quarta-feira (19) um abrangente plano estratégico para reconstrução após as enchentes de maio – pior catástrofe já ocorrida na cidade. O trabalho é divido em seis eixos, prevendo um custo de R$ 890 milhões: recuperação da infraestrutura e equipamentos públicos, habitação de interesse social, projetos urbanos, recuperação de atividades empresariais, adaptação climática, e monitoramento e transparência.

O conjunto de medidas emergenciais inclui investimentos de R$ 510 milhões em reconstrução de drenagem e segurança hídrica, R$ 326 milhões na recuperação de 218 equipamentos públicos afetados, R$ 6,3 milhões no projeto de desenvolvimento sustentável da região das Ilhas, além de R$ 2,6 milhões por ano para sistema de medição e alerta de riscos e R$ 3,6 milhões por ano para centro de monitoramento e previsão do tempo.

Infraestrutura

Levantamento aponta que 218 equipamentos municipais foram impactados, nas áreas da saúde (17), educação (14), áreas verdes (161), social (10) e outros serviços (16). Além dos recursos próprios a serem investidos nas reformas, a plataforma Reconstruir POA captou parcerias junto à iniciativa privada. A escola Liberato Salzano Vieira da Cunha (bairro Sarandi), por exemplo, receberá investimento de R$ 7 milhões das empresas Ambev e Gerdau.

Já os trechos 1 e 3 da Orla do Guaíba e os espaços de orla no Lami e em Ipanema serão recuperados com R$ 40 milhões em antecipação de contrapartida da Multiplan referente à implementação do empreendimento Golden Lake, no entorno do Barrashopping.

Habitação

Com o compromisso assumido pelo governo federal de viabilizar moradias definitivas para os atingidos, a prefeitura apoia com mapeamento das necessidades e do mercado local. São cerca de 21 mil moradias de interesse social diretamente impactadas em Porto Alegre. Em levantamento com as imobiliárias e construtoras, foram identificados mais de 6 mil imóveis disponíveis para compra pela União no padrão do Minha Casa, Minha Vida e outros 1,8 mil em construção.

Para garantir celeridade na oferta de imóveis nessa faixa, a prefeitura estabeleceu procedimento expresso de aprovação de empreendimentos. Já estão aprovadas 471 moradias e outras 4 mil estão em fase de aprovação. Outro projeto de lei encaminhado pelo Executivo prevê conjunto de incentivos urbanísticos para atrair novos empreendimentos de habitação popular nas faixas do Minha Casa, Minha Vida.

Urbanismo

Uma parceria da prefeitura com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) vai aplicar US$ 1,2 milhão em uma estratégia de revisão urbanística e de ocupação, que começará na região do Arquipélago, contemplando as ilhas Mauá, da Pintada, das Flores, Grande dos Marinheiros e do Pavão.

Um plano de ação emergencial será desenvolvido para avaliar reassentamentos, propostas de edificações e recuperação de áreas passíveis de regularização. Já um plano urbanístico-ambiental abordará diagnósticos, propostas de recuperação e ocupação, obras necessárias e monitoramento. O eixo também inclui medidas de incentivo para atração de empreendimentos ao Centro e ao 4º Distrito.

Empresas

A prefeitura propôs medidas iniciais de alívio econômico, que serão fortalecidas. O conjunto de providências inclui prorrogações de vencimentos dos impostos municipais (ISS, IPTU e TCL), remissão de parcelas do IPTU dos bairros atingidos, suspensão de ações administrativas de negativação e protesto, dentre outras. No âmbito dos financiamentos captados, o eixo concentra ações de implantação de R$ 3,7 bilhões para projetos.

Luciano Lanes/PMPA

Ações envolvem uma previsão de R$ 890 milhões em recursos.

Clima

Antes da enchente histórica, a prefeitura já estava na fase final de constituição do Plano de Ação Climática, que incorpora medidas de adaptação para preparar melhor a cidade diante da crescente frequência de eventos climáticos.

Para aprimorar a infraestrutura do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre (Cemadec), estão previstas melhorias na estrutura física, aquisição de equipamentos, softwares e contratação de técnicos especializados para análise de dados hidrometeorológicos. Além disso, o Plano de Contingência da Capital será atualizado para melhorar os procedimentos de alerta e evacuação.

Quanto ao sistema de proteção, o eixo irá revisitar as defesas de Porto Alegre concebidas entre as décadas de 1960 e 1970 dentro do contexto da Região Metropolitana. Um conjunto de R$ 510 milhões em obras de reconstrução de drenagem e segurança hídrica já estão definidas emergencialmente para a Capital.

A partir de diagnóstico das intercorrências, o conjunto de diques terá análise de estabilidade (sondagens, topografia e estudos geotécnicos), recomposição de cotas e de trechos e fechamentos. As casas de bombas receberão intervenções como fonte de energia exclusiva, estrutura para receber gerador, vedação e proteção contra alagamentos e elevação de painel elétrico e motor.

Já para o muro da Mauá, será feito laudo estrutural, e a qualificação das comportas passarão por etapas como fechamento definitivo de algumas unidades, fechamento parcial, novas estruturas e sistema de fechamento e vedação.

Monitoramento

Em maio, foi lançada a plataforma prefeitura.poa.br/inundacoes, para ampliar a transparência dos dados sobre impactos da enchente na Capital, em mapas virtuais e painéis interativos com simulações do alcance da inundação e seus impactos na infraestrutura da cidade.

Com a constituição do escritório, será disponibilizada a plataforma de monitoramento do programa Porto Alegre Forte, para que a população possa acompanhar o desenvolvimento das medidas que compõem o plano de reconstrução e adaptação climática. (Marcello Campos)

Guaíba perto da cota de alerta no Cais Mauá, em Porto Alegre; entenda o que ocorre.

O nível do Guaíba se aproximava no começo da manhã dessa quarta-feira (19) da cota de alerta de 2,50 metros no Cais Mauá, em Porto Alegre. Medição da régua da empresa TideSat indicava 2,45 metro no cais e a tendência era de elevação. O valor está mais de meio metro abaixo da cota de transbordamento de 3 metros e mais de 2,5 metros abaixo do pico da cheia de maio.

A elevação já era prevista porque está chegando à área de Porto Alegre a vazão da chuva ocorrida no fim de semana nas bacias dos rios contribuintes. Taquari e Caí registraram cheias.

O pico da cheia em Lajeado e Estrela ocorreu na noite de segunda (17) com 24 metros, muito abaixo dos 33 metros de maio, e o máximo da vazão do vale costuma alcançar o Guaíba de 36h a 48 horas depois. A contribuição da chuva forte em Porto Alegre durante noite de terça e madrugada dessa quarta para o nível do Guaíba é modesta e a subida que ocorre decorrer essencialmente da vazão dos afluentes pela chuva que ocorreu no fim de semana na Metade Norte.

Fernando Oliveira/Divulgação/MetSul Meteorologia

Chegada da vazão dos rios pela chuva do fim de semana passado explica a subida do Guaíba que já era esperada.

Felizmente, a chuva não foi volumosa na Metade Norte, onde estão as nascentes dos rios Taquari, Caí e Sinos, em cenário diferentes do que ocorreu no fim de semana. Os elevados volumes de chuva ocorreram de Porto Alegre para o Oeste e o Sul. Chuva que ocorre em locais ao Sul da capital não interfere no Guaíba. Caíram altos volumes, contudo, a Oeste da cidade, no Centro do Estado e na Região Carbonífera, nas partes intermediária e final da bacia do Rio Jacuí, o que inevitavelmente vai parar no Guaíba.

Assim, a tendência é que o Guaíba siga subindo no curto prazo, mas com o que choveu até o momento em todos os rios contribuintes não há qualquer risco de uma grande enchente como a de maio. O risco está para as ilhas que registram alagamentos com cotas acima de 2 metros no cais. Uma vez que o Guaíba deve seguir subindo, o número de áreas alagadas nas ilhas deve aumentar.

Na área não insular de Porto Alegre, dentro da cidade, os alagamentos que ocorre se dão pela chuva forte e não pelo avanço do Guaíba sobre a cidade. O Guaíba está mais de meio metro abaixo da cota de transbordamento no cais.

Os bairros São Geraldo e Navegantes, na zona norte de Porto Alegre, registram alagamentos na manhã dessa quarta porque a casa de bombas do São Geraldo deixou de funcionar e, com a chuva intensa e a rede de esgotos assoreada, se registra acúmulo de água. (MetSul Meteorologia)

Serviço programado pelo Dmae deve deixar quatro bairros de Porto Alegre parcialmente sem água nesta quinta.

Devido a serviço programado em estação do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre, partes dos bairros Medianeira (Zona Sul), Santo Antônio, Partenon e Aparício Borges (Zona Leste) devem ficar com torneiras secas durante a manhã e tarde desta quinta-feira (20). O abastecimento será normalizado até o início da noite, com eventual demora em áreas mais elevadas.

EBC

Torneiras ficarão secas em trechos do Partenon, Santo Antônio, Aparício Borges e Medianeira.

A água pode apresentar no retorno coloração e gosto alterados, devido ao arraste de micropartículas das paredes internas da tubulação – o material não é prejudicial à saúde. Se persistir o aspecto turvo, deve ser acionado o telefone 156 (opção 2). Também está disponível o whatsapp (51) 3433-0156. O cronograma de serviços é divulgado no site prefeitura.poa.br/dmae.

Um outro trecho da Medianeira ficou sem água na manhã e tarde de terça-feira (18), devido a serviço que também causou desabastecimento parcial no bairro Glória. Equipes do Dmae realizaram interligação e corte de tubulação na avenida Professor Oscar Pereira.

Construção de adutora

O Dmae constrói desde a semana passada uma adutora destinada a interligar as estações de água tratada dos bairros Menino Deus e Moinhos de Vento. Produzida em ferro e com 1 quilômetro de extensão, a estrutura permitirá o abastecimento simultâneo entre os dois sistemas, que atendem quase 55 mil pessoas nas zonas Norte e Leste.

A conclusão está prevista para dezembro, a um custo total estimado em R$ 5,2 milhões. Os trabalhos são realizados em trechos das ruas Felipe de Oliveira (esquina com General Souza Doca), Barão do Amazonas, Dona Lúcia, Felizardo Furtado, Mariz e Barros, Camerino, Saicã e Engenheiro Antônio Carlos Tibiriçá (até a avenida Senador Tarso Dutra).

De acordo com o diretor-geral da autarquia, Maurício Loss, a interligação deve qualificar o abastecimento no Morro da Cruz (Zona Leste) durante o verão. O consumo aumenta nessa área da capital gaúcha durante os meses mais quentes do ano.

Quase 63 anos de atuação

Criado em 15 de dezembro de 1961, o Dmae é responsável pela captação, tratamento e distribuição de água, bem como pela coleta e tratamento do esgoto sanitário em Porto Alegre. Também são atribuições da autarquia, desde 2019, a manutenção do sistema pluvial, projetos e obras de drenagem na capital gaúcha.

"É da responsabilidade do Departamento fiscalizar e manter esses serviços, além de planejar e promover, de forma constante, seu melhoramento e ampliação, garantindo a infraestrutura necessária para o crescimento sustentável da cidade", ressalta o texto institucional veiculado no site. (Marcello Campos)

Clair Kuhn assumirá o comando da Secretaria da Agricultura e Pecuária do RS.

O governador Eduardo Leite informou nessa quarta-feira (19) que o ex-deputado estadual Clair Kuhn assumirá a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) do Rio Grande do Sul. A data da posse não foi informada. O cargo era exercido interinamente por Márcio Madalena, que permanece como adjunto da pasta.

Arquivo/AL-RS

Novo titular da pasta já foi prefeito de Quinze de Novembro e deputado estadual.

"Darei sequência ao trabalho que vinha sendo desempenhado pelo então titular, Giovani Feltes", declarou ao ser anunciado para a nova missão. "Trabalharemos nessa direção e também com muita atenção à Expointer deste ano."

Nascido e criado em Ibirubá (Noroeste gaúcho), Clair Kuhn é filho de produtores rurais. Tem 54 anos e já foi prefeito, vice-prefeito e vereador no município de Quinze de Novembro (na mesma região), além de deputado estadual. Também presidiu a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e integrou equipe do Ministério da Cidadania.

Giovani Feltes deixou o comando da Seapi no dia 5 de junho para se dedicar à campanha eleitoral deste ano. Ele concorrerá à prefeitura de Campo Bom (Vale do Sinos) pelo MDB.

Expointer

Conforme mencionado por Kuhn, a Expointer – que chegará neste ano à sua 47ª edição – é um dos focos da Secretaria para o próximo semestre. A maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina teve garantido recentemente pelo governo do Estado o seu período de realização previsto originalmente: 24 de agosto a 1º de setembro.

A viabilidade do evento chegou a ser alvo de dúvidas, devido à inundação do Parque de Exposições de Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre) pelas enchentes de maio passado. Em visita ao local no dia 14 de junho, porém, o governador Eduardo Leite confirmou a manutenção do cronograma.

Essa decisão foi tomada em conjunto com a Seapi, Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e Subsecretaria do Parque, com base em avaliação técnica das condições do espaço. O local receberá uma série de obras ao longo das próximas semanas, mediante investimento de aproximadamente R$ 6 milhões.

Na lista de intervenções constam reparos no piso dos pavilhões, calçamento de vias, reforma de telhados e calhas, bem como melhorias das redes hidráulica e elétrica. Também estão previstos serviços de limpeza e higienização de áreas comuns. A realização da feira é considerada importante como medida de apoio à retomada econômica do setor.

A Expointer é realizada pela Seapi em parceria com entidades copromotoras: Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raças (Febrac), Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers), Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs) e prefeitura de Esteio. (Marcello Campos)

Inverno começa nesta quinta-feira: saiba o que esperar.

O inverno começa oficialmente nesta quinta-feira (20), às 17h51min (horário de Brasília-DF). Segundo a Climatempo, a formação e gradual intensificação de um novo episódio do fenômeno La Niña terá influência no padrão de temperatura e de precipitação no decorrer da estação neste ano.

Os primeiros efeitos serão mais evidentes no que se refere à umidade baixa. O tempo seco persistente também favorecerá prováveis ondas de calor entre agosto e outubro. Até lá, o frio pouco intenso deve prevalecer em grande parte do Brasil.

"O Oceano Pacífico fará a transição da fase neutra para o La Niña. É mais provável que o fenômeno comece oficialmente entre julho e agosto. Durante a fase neutra, o resfriamento segue ocorrendo ao longo da faixa equatorial do Pacífico, e mesmo sem a configuração oficial do fenômeno, alguns efeitos já poderão ser percebidos na atmosfera a partir de julho", estima a empresa de meteorologia.

Ao longo da faixa litorânea, entre o Rio Grande do Norte e o Espírito Santo, as águas do oceano seguem aquecidas, fornecendo mais calor para a atmosfera, o que aquece regiões adjacentes. "Este aquecimento tende a diminuir no decorrer do inverno, e áreas mais distantes da costa continuarão se resfriando", acrescenta a Climatempo.

Enquanto isso, o Atlântico subtropical tende a se aquecer lentamente durante o inverno, especialmente em áreas próximas da costa de Santa Catarina até o Rio de Janeiro, em função do frequente escoamento de ar quente do interior do País para estas regiões, de acordo com a empresa de meteorologia.

Ainda segundo o Climatempo, as frentes frias e as massas de ar frio que as acompanham também ficarão mais frequentes com a atuação do fenômeno, mas durante o inverno elas deverão esbarrar na grande massa de ar seco que se estabelece no interior do País. Assim, temperatura dentro e abaixo da média só são prováveis no extremo sul do Brasil.

Região Sul

Em razão dos frequentes bloqueios atmosféricos atuantes na região central e leste do Brasil ao longo do inverno, até o fim da estação há possibilidade de chuvas volumosas especialmente sobre o Rio Grande do Sul. A tendência, no entanto, é que os eventos fiquem cada vez mais espaçados e menos abrangentes em razão da formação e consequente intensificação do La Niña ao longo da estação.

"As chuvas ficam um pouco abaixo da média também no oeste de Santa Catarina e no oeste e norte do Estado gaúcho entre julho e setembro. Volumes mais elevados que o normal podem ocorrer no sul e leste do Rio Grande do Sul em julho", acrescenta a empresa de meteorologia.

Conforme a Climatempo, áreas do oeste e norte do Paraná deverão ter menor chance de chuvas, com volumes abaixo da média durante todos os meses de julho, agosto e setembro.

"O risco de chuvas volumosas e persistentes diminui gradualmente ao longo da estação, mas ainda existe risco por conta das frentes frias com deslocamento oceânico entre agosto e setembro", projeta a Climatempo.

PMPA/Divulgação

O inverno começa oficialmente nesta quinta-feira (20), às 17h51min.

Entre julho e setembro, as temperaturas ficam acima da média histórica no Paraná, um pouco acima em Santa Catarina, e em torno da média no Rio Grande do Sul.

Sudeste

O inverno deve ser marcado por tempo seco em todas as áreas, especialmente no interior de São Paulo e em Minas Gerais. "Muitas áreas, especialmente norte do Estado paulista, triângulo mineiro e noroeste de Minas, poderão passar os meses de julho e agosto inteiros sem chuva", estima. Deve permanecer até meados de setembro.

A tendência também é de baixos volumes e chuvas fracas no Espírito Santo e leste de Minas, principalmente em julho. No litoral de São Paulo e do Rio, a previsão da Climatempo é de chuvas menos frequentes do que o normal, mas que podem ser volumosas durante a passagem de frentes frias.

De uma forma geral, por conta da atuação frequente e persistente de bloqueios atmosféricos, que favorecem tempo muito seco, as temperaturas ficam acima da média em São Paulo, triângulo mineiro e no sul de Minas. Também ficam um pouco acima da média no Rio de Janeiro, litoral do Espírito Santo e noroeste de Minas.

O ar frio polar chega em algumas ocasiões em julho, principalmente no sul e leste de São Paulo, Rio de Janeiro, zona da mata mineira e sul do Espírito Santo.

Áreas do Sudeste, como o Estado de São Paulo, terão aumento mais evidente no número de dias frios a partir de agosto, mas sempre alternando com períodos mais longos de temperatura acima do normal. "Setembro tende a ser muito quente e propenso a ondas de calor", avalia a Climatempo.

Outras regiões

Após um período de transição, o La Niña deve trazer efeitos inversos aos do El Niño. Com a diminuição igual ou maior do que 0,5 graus na temperatura do Pacífico, deve haver aumento de chuvas no Norte e Nordeste, tendência de tempo mais seco no Sul.

Para a região Centro-Oeste, a expectativa é de temperaturas acima da média. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Vídeo é editado para parecer que a primeira-ministra da Itália se recusou a abraçar Lula na reunião do G7.

Não passa de montagem um vídeo que tem circulado nas redes sociais e aplicativos de mensagens como o whatsapp, mostrando uma cena na qual a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni "se nega a abraçar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva" na reunião do G7. Junto com a cena aparece um texto dizendo que a recusa foi motivada pelo fato de a governante "não gostar nenhum pouco de comunistas".

Checagens realizadas por especialistas confirmaram o que os mais antenados já haviam deduzido: trata-se de mais uma fake news a utilizar edição maliciosa de imagens. O registro completo da recepção dos chefes de Estado na reunião mostra que os dois líderes se abraçaram sem qualquer problema (aos 18 minutos e 20 segundos de transmissão pelo canal do G7 na Itália).

EBC

Giorgia Meloni não apenas cumprimentou o brasileiro como foi dela o convite para participação do presidente no evento.

A reunião de cúpula foi realizada entre os dias 13 e 15 de junho. Detalhe: embora o Brasil não integre a lista de países-membros do grupo, o presidente brasileiro foi convidado a participar pela própria primeira-ministra da Itália, país anfitrião desta edição do evento.

Essa foi a oitava participação de Lula como presidente convidado na Cúpula. Durante o evento da semana passada, Lula também realizou encontros bilaterais com o presidente francês Emmanuel Macron, o presidente indiano Narendra Modi e o papa Francisco.

Abreviação de "Grupo dos Sete", o G7 é composto por países líderes no ranking global de industrialização. Na lista constam Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, Japão e, é claro, Itália. Seus membros se reúnem uma vez por ano para discutir questões importantes do cenário mundial e coordenar iniciativas nas esferas econômica, política e social, dentre outras.

Fake news anterior

A montagem em questão não foi a única a ter como alvo a participação de Lula na edição deste ano do G7. Também circula uma mensagem de vídeo, texto e foto, segundo a qual ele tentou entrar de "penetra" na foro oficial dos dos chefes-de-Estado durante o evento do G-7 mas foi impedido por um segurança.

Os incautos foram enganados mais uma vez: o homem que aparece interagindo com Lula não era um segurança e sim o presidente do Banco Mundial, Ajay Banga. Fotos e vídeo mostram que ele estava, na verdade, indicando ao líder brasileiro onde se posicionar para o "clique".

Governo argentino nega "pacto de impunidade" com o bolsonarismo para proteger brasileiros foragidos.

Em meio a informações de que a Argentina estaria protegendo dezenas de brasileiros foragidos pelo ataque às sedes dos três Poderes em Brasília no dia 8 de janeiro de 2023, o governo do presidente Javier Milei nega a existência de um "pacto de impunidade" com o bolsonarismo para dar guarida a esses indivíduos. A garantia é do porta-voz do governo, Manuel Adorni.

"Aliás, nosso governo não faria uma combinação desse tipo com absolutamente ninguém", rebateu ao ser questionado nessa quarta-feira (19) por um jornalista e compatriota. Ele também voltou a frisar que o caso é uma atribuição da Justiça e não do Executivo federal de seu país:

"Não temos ingerência. Se a Justiça do Brasil insta a Argentina, nossa Justiça cumprirá a lei. É nessa instância que serão tomadas as medidas correspondentes. E quando chegar o momento, nós respeitaremos o que for decidido".

Acredita-se que mais de 60 foragidos envolvidos no incidente do início do terceiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estejam na Argentina – alguns já foram inclusive localizados por veículos da imprensa brasileira. Eles buscam refúgio alegando serem "perseguidos políticos" e já se sabe que muitos têm recebido assistência da Defensoria Pública da União do país vizinho.

Nos bastidores, um alto membro da diplomacia argentina comentou com jornalistas brasileiros que a "burocracia da Justiça brasileira" atrasa qualquer ação. Ele também insinuou que pessoas se movem mais rápido que tais processos e que é necessária a confirmação de que os "fujões" ainda estão na terra do tango.

O governo do Brasil tem preparado pedidos de extradição de integrantes do grupo. Por meio da embaixada do País em Buenos Aires, as solicitações devem ter como destino a Justiça da Argentina.

Para isso, o Brasil compartilhou nomes e números de documentos com Buenos Aires à espera de receber a confirmação sobre o paradeiro desses indivíduos. Seus pedidos de refúgio continuam a tramitar nos órgãos competentes e independentes, em uma processo reconhecidamente lento.

Ao cruzarem a fronteira por terra (alguns teriam passado antes pelo Uruguai), os foragidos que buscaram a Argentina teriam se baseado na ideia de que o governo ultradireitista de Javier Milei seria receptivo a um acolhimento com status informal de "asilo político".

Milei é aliado do bolsonarismo, ainda que a saída do ex-presidente Jair Bolsonaro do poder seja seguida por demonstrações públicas cada vez mais raras de afinidade entre os dois.

Advogados

Semanas atrás, advogados dos réus pelos atos de 8 de Janeiro de 2023 estiveram em Buenos Aires, onde se reuniram com deputados da base de apoio a Javier Milei. Eles também visitaram órgãos públicos ligados ao setor de migração para defender a concessão de asilo político aos foragidos.

Os defensores também mencionaram argumentos da Associação de Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro (Asfav), segundo a qual os acusados de envolvimento no episódio extremista são submetidos a "condições desumanas", além de "processo injusto e parcial".

Recentemente, novas sinalizações do governo argentino fizeram brilhar os olhos de parte da base bolsonarista. Em rede social, a chanceler Diana Mondino disse que a "Argentina sempre será um santuário para aqueles que são perseguidos por exercer sua liberdade de expressão".

Foi um recado ao governo de Pedro Sánchez na Espanha, desafeto de Milei, que há poucos dias discutiu com um jornalista no país. Mas, sem destinatário, a mensagem foi acolhida por outros grupos também.

Hoje, a Argentina conta com diversos perseguidos políticos do regime de Nicolás Maduro na Venezuela abrigados em sua embaixada em Caracas. Eles são parte da equipe da ex-senadora Maria Corina Machado, inabilitada para concorrer à Presidência, mas ainda o principal rosto da oposição venezuelana.

Por coincidência, a Argentina repercute neste momento a prisão de manifestantes que participaram de um amplo protesto nos arredores do Congresso em Buenos Aires no dia 12 de junho, quando o Senado aprovou o controverso pacote econômico de Javier Milei. Sobre o caso, o presidente frisou: "Houve tentativa de golpe e manifestantes foram presos por atentar contra as instituições".

Reprodução

Alguns dos réus que fugiram para o país vizinho já foram localizados pela imprensa brasileira.

Brasileiros em situação ilegal nos Estados Unidos comemoram novas regras do governo americano sobre imigração.

Anunciado nesta semana pelo governo dos Estados Unidos, o pacote de medidas de proteção a imigrantes ilegais casados com cidadãos do país ainda não entrou em vigor. Mas já é motivo de comemoração por parte de brasileiros que vivem irregularmente em território norte-americano (eles são 230 mil, de um total aproximado de 1,1 milhão, e nem todos se enquadram nas novas regras).

Dentre os mais felizes está Giovana (que prefere ocultar o sobrenome), de 40 anos. Ela deixou tudo o que tinha no Espírito Santo e cruzou ilegalmente a fronteira mexicana com os Estados Unidos em 2008, quatro anos após ter sido deportada de solo norte-americano pela primeira vez.

Já a segunda e bem-sucedida tentativa resultou no estabelecimento de raízes, incluindo o casamento e três filhos com um cidadão local, além de uma empresa de limpeza doméstica em Woburn, no Estado de Massachusetts. Detalhe: ela ainda não tem documentação legal como imigrante e vive, portanto, de forma clandestina.

"Essa é uma grande vitória pra todos nós que somos casados com cidadãos americanos", ressalta. "Poderei pedir o perdão ao governo americano por entrar aqui ilegalmente, e não será preciso ir ao Brasil para esperar a decisão."

Ela acrescentou que a obtenção do tão desejado "green card" (o visto de residência permanente que abre as portas para o pedido de cidadania no país) esbarrava na incerteza de conseguir formalizar sua situação. E no medo de ser separada de sua família.

EBC

Pacote de medidas assegura regularização de estrangeiros casados com cidadãos do país.

Entenda

Pelo sistema vigente, o processamento do pedido (já complexo por si só) dependia do retorno do imigrante irregular ao seu país de origem, onde deveria esperar a resposta sobre o documento. Mas essa etapa poderia durar meses, além da possibilidade de ter o pedido negado por conta de inadmissibilidades no processo (como a deportação anterior de Giovana, por exemplo).

Com as mudanças, porém, os requerentes poderão continuar no país enquanto buscam um status legal. Sob a nova política, cerca de 500 mil cônjuges, além de enteados (estimados em 50 mil) de cidadãos norte-americanos, serão protegidos da deportação e terão oportunidades de obter cidadania e vistos de trabalho.

Para se qualificar, os maridos ou esposas deverão demonstrar residência contínua de dez anos ou mais no país e ter se casado antes de 17 de junho deste ano. Também será fundamental não possuir antecedentes criminais.

"Eu vim atrás do sonho da América, de construir um vida aqui neste país. Só faltava o documento para a gente desfrutar mais da nossa vida", prossegue a brasileira. "Agora estou realizada como mulher, esposa e mãe, pois terei meu sonho americano concretizado."

Para Giovana, a nova política representa não apenas um alívio em termos legais, mas também emocional: além do medo contínuo de ser descoberta e deportada, uma das maiores dificuldades para um imigrante sem documentos é a saudade de familiares deixados no Brasil, já que uma visita ao país de origem facilitaria a descoberta da situação irregular e a impossibilidade de reingresso nos Estados Unidos.

"É muito complicado morar em um país e não poder sair dele", contou a empreendedora. "Não consigo imaginar como será o reencontro com meus familiares quando eu puder viajar."

Chefe do grupo extremista Hezbollah ameaça Israel, após declaração de "guerra total".

Chefe do grupo extremista Hezbollah, do Líbano, Sayyed Hassan Nasrallah declarou nessa quarta-feira (19) que "nenhum lugar de Israel estará seguro" se o governo do país judeu levar adiante a declaração de "guerra total" à milícia islâmica, sediada no Líbano. Na ameaça foi mencionado o uso de mísseis e drones contra alvos que incluem o Chipre e outras regiões do Mediterrâneo.

O Hezbollah – apoiado por governos como o do Irã – tem trocado ataques com Israel há mais de oito meses, em paralelo à guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza. Na terça-feira (18), o grupo publicou supostas imagens aéreas de "locais militares sensíveis" a ataques dentro do território israelense.

No discurso dessa quarta, feito por uma emissora de televisão, Nasrallah acrescentou que a milícia dispõe de um "banco de alvos" e que pode atingi-los com ataques de alta precisão: "Israel sabe que o perigo que o aguarda no Mediterrâneo é muito grande… Se houver uma batalha de alta magnitude, terá que aguardar por terra, ar e mar".

EBC

Sayyed Hassan Nasrallah lidera a milícia islâmica sediada no Líbano.

Em 2006, o grupo mostrou pela primeira vez o seu poder de fogo no mar, ao acertar um navio de guerra israelense no Mediterrâneo. Analistas têm indicado, nos últimos anos, que o Hezbollah adquiriu mísseis na Síria anti-navios fabricados pela Rússia, após suas forças se mobilizarem há mais de uma década para ajudar o presidente sírio Bashar al-Assad a enfrentar uma guerra civil.

Chipre entra na mira

Nasrallah também ameaçou o Chipre pela primeira vez, acusando-o de permitir que Israel utilize seus aeroportos e bases para exercícios militares: "O governo cipriota precisa estar ciente que abrir aeroportos e bases cipriotas para o inimigo israelense atingir o Líbano significa que o governo se tornou parte da guerra e a resistência (o Hezbollah) lidará com o país como parte da guerra".

Não houve comentários de autoridades do Chipre em um primeiro momento. Não se sabe se o país oferece qualquer base ou instalação terrestre ao Exército israelense, mas permitiu no passado que Israel utilizasse seu espaço aéreo para eventuais exercícios aéreos, ainda que nunca durante conflitos.

Bases militares soberanas britânicas, por sua vez, já foram usadas pelo Reino Unido para operações na Síria e, mais recentemente, no Iêmen. O governo do Chipre não tem ingerência na questão, pois há duas bases britânicas no país, que foi colônia britânica até 1960.

A perigosa amizade entre Vladimir Putin e Kim Jong-un.

O líder norte-coreano Kim Jong-un tem um novo ”melhor amigo”: o russo Vladimir Putin, que o corteja em busca de armas para a guerra na Ucrânia e desembarcou nessa quarta-feira (19) em Pyongyang para sua primeira visita desde 2000, quando assumiu seu primeiro mandato como presidente. Foi recebido com tapete-vermelho (literalmente) na pista do aeroporto.

Desde 2019, Kim fez duas viagens à Rússia para se encontrar com Putin. Esse amor fraternal floresceu de mudanças geopolíticas. O ditador oriental se afastou de conversas com os Estados Unidos depois da malfadada cúpula em Hanói e começou a sinalizar novas aberturas para a Rússia. A resposta foi morna, até que a invasão russa da Ucrânia precisou de reforço na munição – uma das poucas coisas que o regime norte-coreano possui em abundância.

EBC

Líder russo foi recepcionado nessa quarta-feira pelo colega norte-coreano.

Mas as implicações do realinhamento vão além do comércio de armas. Durante a reunião dessa quarta foi assinado um abrangente pacto de parceria estratégica, ainda não detalhado publicamente.

Geopolítica

A Coreia do Norte desempenha um papel útil no confronto maior da Rússia com o Ocidente, ajudando a complicar a estratégia americana na Ásia e minar instituições multilaterais. Em março, a Rússia vetou uma resolução nas Nações Unidas para estender o mandato do Painel de Especialistas, o principal organismo internacional para o monitoramento das sanções contra a Coreia do Norte.

Cooperando com Pyongyang, Moscou também pretende dissuadir a Coreia do Sul – grande fabricante de armas e aliada dos Estados Unidos – de fornecer ajuda diretamente à Ucrânia. Para a Coreia do Norte, a Rússia provou-se uma dádiva num tempo de necessidade.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

RS AINDA TEM 12 TRECHOS DE RODOVIAS COM BLOQUEIO TOTAL.

Boletim divulgado na tarde dessa quarta-feira (19) pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informa que 12 trechos de duas rodovias federais (BR-116 e BR-470) permanecem sob interdição total no Rio Grande do Sul. Outros 18 segmentos de sete estradas ainda têm bloqueio parcial. A lista completa pode ser conferida no site transportes. gov. br.

FORMULÁRIO DE PREJUÍZOS CONTINUA DISPONÍVEL A EMPRESÁRIOS.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) disponibiliza aos empresários gaúchos de qualquer porte um formulário de perdas pelas inundações desde o fim de abril. Responder o documento é fundamental para que o governo gaúcho possa dimensionar os prejuízos do setor privado e buscar recursos para apoiar a categoria. Saiba mais em estado. rs. gov. br.

ENCHENTES: SEBRAE TEM CONSULTORIA PARA EMPRESAS AFETADAS.

Em parceria com a prefeitura de Porto Alegre, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) lançou um programa de ajuda aos atingidos no segmento pelas enchentes. A iniciativa inclui auxílio financeiro (R$ 3 mil a R$ 15 mil, conforme o perfil de negócio) na reposição de materiais e insumos para retomada de atividades. Detalhes em sebrae. com. br.

MINISTÉRIO PÚBLICO ENTREGA PRIMEIROS KITS DE MATERIAL ESCOLAR.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul entregou nesta semana os primeiros 415 kits de material escolar para estudantes de três colégios públicos que foram afetados pelas enchentes de maio no Estado. As instituições contempladas abrangem uma escola em Porto Alegre e duas em Canoas. Interessados em contribuir com a iniciativa devem acessar mprs. mp. br.

GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DA CAPITAL PROSSEGUE ATÉ NOVEMBRO.

A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre teve a sua validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. No site prefeitura. poa. br é possível verificar quem tem direito a gratuidade no transporte público. A medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE POSSIBILITAM AGENDAMENTO.

Quem utiliza regularmente os postos de saúde da rede municipal de Porto Alegre pode receber a confirmação do agendamento de exames e consultas especializadas por meio do whatsApp (51) 3433-0156. É necessário manter o contato de celular atualizado junto às unidades. Após o envio da mensagem, o prazo de resposta ao agendamento é de 24 horas.

UNIDADE MÓVEL DA SMS PROSSEGUE NA CIDADE BAIXA.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com serviços de medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

NOVO RADAR METEOROLÓGICO SERÁ INSTALADO EM MONTENEGRO.

O novo radar contratado pelo governo estadual para qualificar o sistema de monitoramento meteorológico do Rio Grande do Sul já está em Montenegro (Vale do Caí), onde Será instalado em breve no morro São João. Fabricado na República Tcheca, o equipamento tem capacidade acompanhar o clima na Região Metropolitana de Porto Alegre, Vale do Taquari e Serra Gaúcha.

APOSENTADORIA: DESEMBARGADORA PARTICIPA DE ÚLTIMA SESSÃO.

A desembargadora gaúcha Bernadete Coutinho Friedrich participou, nesta semana, de sua última sessão de julgamento como magistrada na 6ª Câmara Criminal, antes de sua aposentadoria. Natural de Montenegro (Vale do Caí), ela ingressou no Poder Judiciário em 1982 e atuou nas comarcas de Uruguaiana, São Leopoldo, São Gabriel, Nonoai, Santa Cruz do Sul e Porto Alegre.

SELEÇÃO PARA ASSESSOR ESTADUAL: INSCRIÇÕES ATÉ ESTE DOMINGO.

Estão abertas até domingo (23) as inscrições para assessor técnico da Secretaria Executiva do Conselho do Plano Rio Grande, vinculada ao Gabinete do vice-governador. A seleção é aberta a qualquer interessado com graduação em Administração, Economia ou Engenharia, pós-graduação e inglês avançado. Salário: R$ 14. 500. Os detalhes estão no site qualifica. rs. gov. br.

PESQUISADORES GAÚCHOS PUBLICAM ESTUDO SOBRE CÂNCER INFANTIL.

Pesquisadores do Laboratório de Câncer e Neurobiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre publicaram estudo que descreve a participação de um conjunto de genes derivados da vitamina A e que regulam as características de células-tronco em um tipo de tumor maligno que aflige crianças e adolescentes. Os detalhes estão no site hcpa. edu. br.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE O FILME GAÚCHO “VERDES ANOS”.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 18h deste sábado (22) o longa-metragem gaúcho “Verdes Anos” (1984), dirigido por Carlos Gerbase e Giba Assis Brasil (que estará presente na sessão). Entrada franca. A programação completa pode ser conferida em capitolio. org. br.

MEGA-SENA DESTA QUINTA SORTEIA MAIS DE R$ 60 MILHÕES.

O concurso nº 2. 739 da Mega-Sena, nesta quinta-feira (20), oferece um prêmio principal acumulado em mais de R$ 60 milhões. No sorteio de terça (18), ninguém acertou todas as seis dezenas: 02, 19, 25, 44, 46 e 60. Já a quina da modalidade teve 75 ganhadores (R$ 41,7 mil cada). As apostas podem ser feitas em agências lotéricas ou no site caixa. gov. br/loterias.

SERVIDORES AMBIENTAIS ENTRAM EM GREVE NO DIA 24 DE JUNHO.

Sem avanços em negociação com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, servidores ambientais decidiram entrar em greve a partir de 24 de junho em nove Estados. Em outros oito, a paralisação começará em julho. As demais unidades da federação terão assembleias da categoria nos próximos dias – exceto no Ceará, onde a ideia foi rejeitada.

SENADO APROVA MARCO REGULATÓRIO DOS SEGUROS PRIVADOS.

Nesta semana, o Senado aprovou o projeto de lei complementar (PLC) nº 29/2017, também conhecido como ”Marco Regulatório dos Seguros Privados”. O texto consolida e atualiza normas para a atividade no País, incluindo carências, prazos e normas específicas para negociações envolvendo consumidores, corretores e órgãos reguladores, dentre outros.

TRANSTORNO MENTAL: AUXÍLIO É REAJUSTADO PARA R$ 755.

O Ministério da Saúde reajustou de R$ 500 para R$ 755 (51%) o valor do auxílio concedido a indivíduos que permaneceram internados em hospitais psiquiátricos ou de custódia por mais de dois anos, devido a transtorno mental. A ajuda faz parte do programa ”De Volta para Casa”, que já contemplou cerca de 8 mil pessoas nos últimos 20 anos.

CONCURSO PARA JUSTIÇA ELEITORAL TEM INSCRIÇÕES ATÉ 18 DE JULHO.

Prosseguem até o dia 18 de julho no site cebraspe. org. br as inscrições para o concurso unificado da Justiça Eleitoral. São 412 vagas para os cargos de analista e técnico judiciário (ambos de nível superior) no TSE e em 26 Cortes regionais, além da formação de cadastro reserva. Salários: R$ 14 mil (analista) e R$ 8,6 mil a R$ 9,8 mil (técnico).

“MARCHA PARA JESUS”: 30% NÃO CREEM NO AQUECIMENTO GLOBAL.

Pesquisa realizada entre evangélicos que participaram do evento “Marcha para Jesus” em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife (PE) em 2023 indica que 30% desse público não acredita no aquecimento global, resultado da interferência humana na natureza. A informação é do Instituto de Estudos da Religião (Iser), que utilizou método estatístico baseado em amostragem.

DEPUTADO PROPÕE FIM DO MERCÚRIO NA MINERAÇÃO NACIONAL.

Está em tramitação na Câmara dos Deputados um projeto de lei para proibir o uso de mercúrio em atividades de mineração no Paíos. A proposta é de Nilto Tatto (PT-SP), que menciona estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) que que coloca o elemento químico na lista das dez substâncias mais perigosas para animais e vegetais.

INTERIOR DE MINAS GERAIS TEM A MENOR CIDADE BRASILEIRA.

Com apenas 833 habitantes e uma área de 335 quilômetros-quadrados, o município de Serra da Saudade (MG) é o menor do Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cidade possui apenas dois bairros e um único CEP. A família mais numerosa, com 42 integrantes, corresponde a 5% de toda a população local.

GILBERTO GIL RECEBE TÍTULO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RJ.

Cantor, compositor, escritor, ex-ministro da Cultura e imortal da Academia Brasileira de Letras, Gilberto Gil ganhou nesta semana um novo título: doutor honoris causa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). A mais importante honraria da instituição é concedida a personalidades de destaque nos cenários cultural, educacional e humanitário do País.

RIO DE JANEIRO FOI A CIDADE MAIS FILMADA DO PAÍS EM 2023.

A prefeitura do Rio de Janeiro registrou no ano passado 7. 885 diárias de filmagem nas ruas da cidade, mais do que qualquer outra cidade brasileira no período. Na lista estão filmes, séries, novelas, documentários e outras produções, em uma média de 21 sets de gravação a cada 24 horas. A campeã mundial foi Los Angeles (EUA), com 24. 873 diárias no período.

MORRE O PRIMEIRO INTÉRPRETE DO PALHAÇO BOZO NO BRASIL.

Foi sepultado nessa quarta-feira (19) em Criciúma (SC) o corpo do pastor evangélico Wanderley Tribeck, 73 anos, vítima de infarto. Antes da vida religiosa, ele atuou como ator e animador, sendo o primeiro intérprete brasileiro do palhaço Bozo, entre 1981 e 1985 – o personagem foi criado nos Estados Unidos e teve sua ”franqua” nacional adquirida pelo canal SBT.

ESCORPIÃO É ENCONTRADO EM MERENDA ESCOLAR DE SP.

Alunos de ensino médio encontraram um escorpião-amarelo na salada de alface da merenda escolar servida em colégio estadual de General Salgado (SP). A Secretaria da Educação de São Paulo divulgou nota por meio da qual lamenta o episódio e garante ter reforçado as diretrizes de higienização da cozinha pela equipe da instituição de ensino.

RELATÓRIO DA ONU ALERTA PARA CRISE AMBIENTAL NA FAIXA DE GAZA.

O conflito entre Israel e o grupo Hamas na Faixa de Gaza tem gerado uma catástrofe ambiental sem precedentes no território, de acordo com relatório da Organização das Nações Unidas (ONU). Dentre os efeitos mais severos está a produção de quase 40 milhões de toneladas de entulho e detrito pelos bombardeios, poluindo o solo, a água e o ar da região.

SAQUES NAZISTAS: MUSEU SUÍÇO RETIRA PINTURAS DE EXPOSIÇÃO.

Um dos principais museus de arte da Suíça, o Kunsthaus de Zurique informou que removerá cinco pinturas de uma exposição. Motivo: suspeitas de que as obras foram saqueadas por nazistas durante a Segunda Guerra Mundial (1938-1945). No lote estão telas de nomes fundamentais como o francês Claude Monet e o holandês Vincent van Gogh.

AMBIENTALISTAS RADICAIS ATACAM MONUMENTO NA INGLATERRA.

Ambientalistas radicais jogaram tinta laranja sobre o famoso monumento de Stonehenge, no Interior da Inglaterra, nesta quarta-feira (19). Ao menos duas pessoas foram presas. De origem misteriosa, a estrutura de pedra é um dos itens listados como patrimônio da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

40% DAS PESSOAS NO MUNDO NÃO SE INTERESSAM POR NOTÍCIAS.

A cada dez pessoas adultas no mundo, quatro evitam o noticiário às vezes ou sempre, aponta um relatório de mídia produzido pelo Instituto Reuters de jornalismo em 47 países. O índice foi ainda mais significativo na Alemanha, Espanha, Finlândia e Brasil, onde 47% dos entrevistados manifestaram esse desinteresse – no ano passado, eles representavam 41%.

OLIMPÍADA: POSTAGENS OFENSIVAS A PARTICIPANTES SERÃO APAGADAS.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) utilizará ferramenta de inteligência artificial para bloquear nas mídias sociais qualquer insulto aos atletas e autoridades dos Jogos de Paris. Um dos maiores eventos do planeta, a Olimpíada será realizada na capital francesa de 26 de julho a 11 de agosto com cerca de 10,5 mil competidores em um total de 32 esportes.

ESPANHÓIS NADAL E ALCARAZ FARÃO DUPLA DE TÊNIS NOS JOGOS DE PARIS.

Os tenistas espanhóis Rafael Nadal e Carlos Alcaraz atuarão em dupla na Olimpíada de Paris, que começará em pouco mais de um mês. Nadal ganhou medalha de ouro nos Jogos de Pequim (China) em 2008. Já Alcaraz foi tem no currículo os títulos do US Open de 2022 (EUA), Wimbledon (Inglaterra) no ano passado e Roland Garros (França) em 2024.

"INTER MIAMI SERÁ O MEU ÚLTIMO CLUBE", GARANTE LIONEL MESSI.

Em entrevista nos Estados Unidos, o craque argentino Lionel Messi garantiu que o Inter Miami será seu último clube antes de encerrar a carreira. O atleta completará 37 anos no dia 24 de junho. Ele não sinalizou quando pretende pendurar as chuteiras, que desde 2003 já estiveram a serviço do Barcelona (Espanha), Paris Saint-Germain (França) e Seleção Argentina.

"A HARD DAY'S NIGHT", DOS BEATLES, COMPLETA 60 ANOS NESTE MÊS.

Terceiro disco de estúdio dos Beatles, "A Hard Day's Night" está completando 60 anos. O álbum inclui canções da trilha sonora do filme homônimo do grupo inglês (que atuou entre 1963 e 1970) e outras faixas de sucesso instantâneo. Em destaque, a faixa-título e o embalo de "Can't Buy Me Love" e "I Should Have Known Better", além da romântica "And I Love Her".

MÉDICO BRASILEIRO É ÚNICO SOBREVIVENTE DE COLISÃO NA ÁFRICA.

O médico Charles Sá, do Rio Grande do Norte, é o único sobrevivente de uma colisão de veículos que matou oito pessoas na Namíbia, terça-feira (18). Dentre as vítimas está sua esposa, a cirurgiã plástica Natale Gontijo. Ela terá o corpo transladado para o Brasil. O casal recém havia desembarcado no país africano para participar de um safári turístico.

PEREGRINAÇÃO A MECA TEM QUASE 600 MORTOS PELO FORTE CALOR.

Ao menos 577 muçulmanos morreram desde a última sexta-feira (14) durante a peregrinação anual à cidade de Meca, na Arábia Saudita. O motivo são as temperaturas extremas no Oriente Médio nesta época, que chegam a quase 52ºC na Grande Mesquita, um dos ícones do islamismo. As vítimas incluem cidadãos do Egito, Tunísia, Indonésia, Irã, Senegal e Jordânia.

CALIFÓRNIA TEM NOVO INCÊNDIO FLORESTAL DE GRANDES PROPORÇÕES.

A região sul do Estado norte-americano da Califórnia é cenário de um novo incêndio florestal de grandes proporções. Desde o último fim de semana, as chamas avançam sem controle, favorecidas pelo verão seco e quente. Uma das áreas mais críticas está localizada perto de Los Angeles e já tem quase 60 quilômetros-quadrados de vegetação devastada pelo fogo.

DIPLOMACIA: CHINA ENVIA PANDAS DE PRESENTE A OUTROS PAÍSES.

Durante visita à Austrália nesta semana, o primeiro-ministro chinês Li Qiang ofereceu o envio de pandas ao governo local. A iniciativa – que recentemente contemplou outros países, como os Estados Unidos – é tratada pelas autoridades de Pequim como um gesto de boa-vontade para estimular a melhoria de relações comerciais e diplomáticas. O Brasil está na roteiro.

Foto: Divulgação

A renomada estilista **Eduarda Galvani**, à frente da marca homônima, está com agenda aberta para receber clientes em um novo e elegante espaço localizado no bairro Jardins, em São Paulo. A empresária também está lançando suas novas coleções "Le Coeur", do seu prêt-à-porter noivas, e "On Demand", uma linha de vestidos de festa sob encomenda, ambas trazendo a exclusividade da alta costura de Galvani.

pessoas@osul.com.br

Foto: Marcelo Vargas

Sandra Ferraz, mestre em Administração de Negócios, Transformação e Inovação, assumiu o cargo de gerente-geral do Parque do Caracol, em Canela. A posse ocorreu no mesmo dia em que o atrativo retomou suas atividades após as chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul.

Foto: Arquivo Pessoal

O chef **João Muratore**, em parceria com o Buffet Vetro, reabre o Bistrô Vetro no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. O espaço conta com um cardápio repleto de sabores, incluindo carnes, peixes e frutos do mar. O restaurante está localizado no salão Épico do clube, que se destaca por sua elegância e vista panorâmica.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO DA MALHARIA ANSELMI EM SP

Fotos: Iara Morselli

Sandra e **Maria Anselmi**, lideranças da Malharia Anselmi, com sede na Serra Gaúcha, inauguraram uma nova loja da marca em parceria com a comunicadora **Consuelo Blocker**, no Shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo. O evento contou com a presença de grandes personalidades brasileiras, como as emblemáticas consultoras de moda **Costanza Pascolato** e **Gloria Kalil** e a jornalista e apresentadora **Silvia Poppovic**. A loja oferece um espaço de experimentação íntima e inédita dos bastidores da manufatura do tricô, dedicado ao “Universo Consuelo Blocker”. Essa é a 16ª loja da marca no Brasil e a sexta em São Paulo.

pessoas@osul.com.br

Costanza Pascolato entre Sandra e Maria Anselmi

Claudia Matarazzo

Gloria Kalil e Silvia Poppovic

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO DA MALHARIA ANSELMI EM SP

Fotos: Iara Morselli

Consuelo Blocker, Maria Anselmi e Silvia Poppovic

Chieko Aoki

Mônica Waldvogel

Daiane e Eduardo Anselmi

Paola de Orleans e Brangança e Sandra Anselmi

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO DA MALHARIA ANSELMI EM SP

Fotos: Iara Morselli

Joyce Pascowitch

Reinaldo Lourenço, Alice Coy e Vivian Sotocorno

Maria Rita Alonso, Patricia Anselmi e Larissa Lucchese

Franziska Hubener e Sandra Anselmi

Thereza Collor e Silvana Tinelli

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE JUNHO

Procuradora Márcia Medeiros De Farias

Fernando Torelly

Maria Cristina Lontra

André Casagrande Raupp

Flávia Nunes de Oliveira

Alberto Goldman

Dana Chmelnitsky

Ana Beatriz Cisneiros

André Lovatel

Lívia Andrade

Paulo César Volff

Mara Naves

Ronaldo Falkenback

Isabel Cardoso

Geraldine Viswanathan

Silvio Cezar Martins

Juliana Zibetti Fagundes

Maurício Campos

Gabriela Elisa Thiel Kolben

Pedro Valdecir Dutra

Neusa Ledur Kuhn

Nicole Kidman

Marcos Mion

Lucilia Davis

Fernando Cislaghi

Luciane Meira Peres

Milton Pereira Adriano

Dreama Walker

Anna Rita Cerqueira

Leonardo Casarin

Neusa Maria Ferreira

Tom Wlaschiha

Victória Sanhudo Morais Andrade

Ramon Zürcher

Ana Maria Giardini Pogorelsky

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE JUNHO

Angela Caprio Serau

Luiz Bittencourt

Maria de Lourdes Távora Costa

Pedro Chaves Canedo

Cíntia Carine Eckert

Sandro Severo

Bruna Serrano

Vanessa Schleder

Pedro Ricardo Germano

Camila Bessa

Fabrício Guma

Lisandra Lemes de Quadros

Leandro Cunha

Isabel Habeyche Cardoso

João Ricardo Testa de Giusti

Regina Beatriz Palma

Diógenes Luiz Lima da Silva

Paula Pazos

Renato Roithmann

Tika Sumpter

Francisco Maraschim Zancan

Carolina Ramírez

Jair Ruppenthal Meinen

Fernanda Venzon

Glaydson

Débora de Quadros Scholer

Vitor Hugo Kolmann Varela

Naide Dornelles da Costa

Larissa Winge Piazzi

Carlos A.J. Fernandes

Ana Maria Marques da Silva

Karen Pires Fehlauer

Silvero Pereira

Janaina Athaydes Contreiras

Wellington Júnior

CADERNO COLUNISTAS

SENADO DEVE "REGULAR SEM TOLHER" INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

CLÁUDIO HUMBERTO

Relator no Senado do projeto que regula a Inteligência Artificial no Brasil, Eduardo Gomes (PL-TO) afirmou em entrevista ao podcast Diário do Poder desta semana que "em IA, o maior risco é não correr riscos" e a nova legislação pretende regular riscos sem prejudicar a capacidade de desenvolvimento. "O mundo vai se movimentar, vai mudar as relações de trabalho, e a gente precisa de ambiente seguro. Não quer dizer que isso deva ser excessivamente regulado", ponderou o senador.

Descomplica
Eduardo Gomes defende que o desenvolvimento da tecnologia não deva ser complicado para as pessoas e para as atividades econômicas.

Detalhes sérios
Entretanto, a legislação deve tratar de assuntos ainda não definidos, segundo Gomes, como direitos autorais e propriedade intelectual.

É mistério?
"Tô procurando big tech para almoçar", brincou Gomes, que revelou ser difícil achar respostas (e responsáveis) nas empresas de tecnologia.

Além da disputa
"Precisamos definir parâmetros abertos , independentes de política, descontaminados dessa bagunça que virou o Brasil", defendeu.

Governo Lula tentou tomar Teatro Nacional do DF
O governo Lula (PT) tentou impor uma humilhação a Brasília que o governador Ibaneis Rocha (MDB) considerou inaceitável. O caso se deu quando o governo do DF solicitou financiamento para ajudar na reforma do Teatro Nacional, abandonado e fechado desde o governo de Agnelo Queiroz (PT). Mas o financiamento foi condicionado pelos petistas à entrega do Teatro, muito querido e representativo de Brasília, à gestão do governo federal. Ibaneis decidiu fazer a reforma com recursos próprios.

Sala sairá primeiro
O governador contou que já está em andamento a reforma da Sala Martins Pena, do complexo do Teatro Nacional, e fica pronta em 2025.

Hostilidade a Brasília
Ibaneis lamentou a hostilidade do governo Lula ao DF, que o hospeda, e disse que a reforma completa do Teatro Nacional pode durar até 4 anos.

Vingança, eis a questão
Nas eleições de 2022, a maioria dos brasilienses não apenas reelegeu Ibaneis em 1º turno como votou majoritariamente em Jair Bolsonaro (PL).

Decorativo e enganado
O chanceler decorativo Mauro Vieira está por fora da política externa de Celso Amorim. Após Lula (PT) apoiar a Rússia na guerra da Ucrânia e os terroristas do Hamas, ele disse na Câmara, nesta quarta (18), que o governo brasileiro "não tem lado nessas guerras". Não contaram a ele.

Hipocrisia 8.0
Após empunhar a bandeira do MST e fazer pose de pobre, Chico Buarque celebrou o aniversário em seu apartamento na Île Saint-Louis, o metro quadrado mais caro de Paris, onde só vivem multimilionários.

Até Conab ignorada
Presidente da Frente do Agronegócio, o deputado Pedro Lupion (PP-PR) não entendeu a insistência do governo no suspeitíssimo leilão de arroz, "a própria nota técnica da Conab entende que não há essa necessidade".

Tarja preta preocupa
No começo gerou piadas, na oposição, a megacompra pelo Planalto de remédios tarja preta, mas já virou apreensão. Deputados agora dizem entender por que Lula fez declarações "tão desconectadas da realidade".

Alexandre Pinóquio
Um perplexo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi direto ao ponto: "Nem Pinóquio teria tanta cara de pau assim", após o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) dizer que Lula acabou com a gastança.

A régua de Lula
Lula usou um jantar de Tarcísio de Freitas com Roberto Campos Neto e integrantes do setor financeiro para acusar o governador de ingerência no Banco Central. Sob essa régua, Lula põe sob suspeita seus jantares com ministros do STF, autores de decisões favorecendo seu governo

Dedo apontado
Convocado a explicar o suspeitíssimo leilão de arroz, o ex-secretário de Políticas Agrícolas Neri Geller disse que quem decidiu pela compra foram os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Rui Costa (Casa Civil).

Realidades opostas
O governador Tarcísio de Freitas (Rep) surfa em aprovação, 59,1%, entre eleitores de Cotia (SP), aponta o Paraná Pesquisas (SP-01960/2024). Lula (PT) vive situação oposta: é desaprovado por 50,4%.

Pensando bem...
...brigar com presidente de banco central é como chutar a quina da parede e culpar a casa pelo pé quebrado.

PODER SEM PUDOR

A casa não é sua
Discutia-se, em 1988, a inclusão de um artigo na Constituição que afinal não pegou: a limitação das taxas de juros bancários. O deputado e usineiro José Egreja (PTB-SP) era um dos entusiastas dessa limitação, por isso recebeu um telefonema irritado de um banqueiro, velho amigo da família: "Logo você, um industrial, um homem que é da intimidade da minha casa, votar a favor dessa emenda absurda!". A resposta foi imediata: "Pois é, há 25 anos que eu quero sair de sua casa e não consigo!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CASSINOS VÊM AÍ

A aprovação do PL 2234/22 ontem no plenário da CCJ do Senado, numa votação concorrida e surpreendente pelo placar, é apenas o 1º passo oficial para a volta dos bingos, cassinos e legalização do jogo do bicho, apurou a Coluna. Atrás de dinheiro para o Tesouro – serão bilhões de reais em impostos e geração de empregos –, e convencido pela equipe econômica, o presidente Lula da Silva deve sancionar tão logo seja aprovado no Senado. Quem está irritada é a bancada evangélica e o Pr. Silas Malafaia. As ausências dos senadores contrários ao PL Márcio Bittar (União-AC) – cujo suplente Jaime Campos (União-MT) votou a favor – e a de Mecias de Jesus (Rep-RR) alargaram o placar para 14 a 12 a favor dos jogos. Malafaia, que gravou vídeos para as campanhas eleitorais de ambos, esbravejou que não os apoia mais. Pesou também o lobby de Davi Alcolumbre (União-RR) – tido como futuro presidente do Senado – e Ciro Nogueira (PP-PI), que conseguiram os votos dos indecisos Sergio Moro (União-PR) e Tereza Cristina (PL-MT) a favor do projeto.

E agora, Textor?

As polêmicas declarações públicas do CEO do Botafogo, o norte-americano John Textor, sobre supostos esquemas na arbitragem e na organização do futebol brasileiro renderam em Brasília. Agora, ele e o ministro do Esporte, André Fufuca, foram convidados pelo deputado Luciano Vieira (Rep-RJ) – Requerimento 52/24 – para deporem na Subcomissão de Regulamentação de Apostas Esportivas da Câmara.

Eleição direta

Tramita na pauta da CCJ da Câmara o projeto de lei que institui a eleição direta, com voto secreto, para a diretoria do Conselho Federal da OAB, iniciativa do deputado federal Lincoln Portela (PL-MG) e relatoria da bolsonarista Bia Kicis (PL-DF). Para a turma, esse PL seria uma das motivações do silêncio da OAB em relação aos presos da baderna do dia 8 de janeiro de 2023 contra as instituições republicanas.

Casa de Chá

O Senac-DF vai reabrir a famosa Casa de Chá – que, na verdade, desde a inauguração do espaço nos anos 60, nunca funcionou como tal. Desta vez, será a verdadeira Casa de Chá, com produtos de qualidade internacional no menu e outros serviços. A equipe de atendimento passa por rigoroso treinamento no padrão da entidade. A abertura ao público será dia 29 de junho, com funcionamento das 10h às 19h.

Estranho na usina

O TJ de Alagoas criou comissão para fiscalizar, em 90 dias, o processo de falência da Laginha, usina de álcool e açúcar fundada pelo ex-deputado federal João Lyra, com R$ 4 bilhões em dívidas. Acontece que dois dos designados para a tarefa ficaram quase três anos na comissão responsável por... tomar decisões que impactaram a rotina da falência. Dentre elas um antigo administrador judicial, cujas contas foram rejeitadas.

Educação

A nova reforma do ensino médio foi aprovada pela Comissão da Educação e vai a Plenário em pedido de urgência. Dados da PNAD do IBGE apontam que a taxa de frequência passou de 71,3% em 2019 para 75% em 2023. A antiga proposta do Novo Ensino Médio foi aprovada em 2017 e implantada em 2022.

DA TRIBUNA DA CÂMARA, DEPUTADO RONALDO NOGUEIRA DEFENDE SUSPENSÃO DO LEILÃO PARA COMPRA DE ARROZ

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) anunciou ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, que formalizou aos ministros da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário e ao presidente da Conab pedido para a suspensão do leilão de importação de arroz.

Ronaldo Nogueira defendeu a compra da produção nacional lembrando que "o primeiro leilão foi suspenso por conta de indícios de irregularidades no processo da compra. Não há necessidade de manter esse leilão. O Brasil produziu em 2023 cerca de 10,25 milhões de toneladas de arroz, quantidade suficiente para atender a demanda interna, e a perspectiva era de que a safra avançasse para algo em torno de 10,5 milhões neste ano."

O deputado lembrou ainda que "cerca de 70% da produção nacional vem do Rio Grande do Sul. Em que pese alagamentos ocorridos, calcula-se que 84% das lavouras já tinham sido colhidas quando se iniciou a crise. Esse produto já está em armazenamento e as perdas foram pontuais e não afetam o abastecimento. Os outros 30% são produzidos em outros estados da federação. Além disso, o Brasil já importa arroz dos países membros do Mercosul para complementar a necessidade do mercado consumidor brasileiro."

PL de Rodrigo Lorenzoni obriga que recursos da suspensão da dívida sejam aplicados no Plano Rio Grande

O deputado Rodrigo Lorenzoni, líder do PL na Assembleia Legislativa, protocolou projeto que altera a lei que institui o Plano Rio Grande, Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Estado do Rio Grande do Sul e o Fundo do Plano Rio Grande. O projeto determina que se torne obrigatório o repasse dos recursos decorrentes da suspensão do pagamento e renegociação da dívida com a União, em sua totalidade para o Plano Rio Grande.

SENGE lança campanha "Solidariedade Técnica: Reconstruindo o Rio Grande"

Para assinalar os 82 anos que comemora hoje, o SENGE-RS, Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul está lançando, em respeito à população gaúcha, a campanha "Solidariedade Técnica: Reconstruindo o Rio Grande". Por meio dessa ação, profissionais voluntários da Engenharia, Agronomia, Arquitetura e Geociências estão se mobilizando para oferecer apoio e assistência técnica à população afetada pelas enchentes.

MDB indicou Clair Kuhn para a Agricultura

O MDB resolveu prestigiar seus sexto suplente da bancada estadual, Clair Kuhn, indicando-o ao governador Eduardo Leite para substituir Giovani Feltes no comando da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Pesou favoravelmente na indicação de Clair Kuhn sua experiência como atual diretor-geral adjunto da secretaria estadual da Agricultura. O anúncio foi feito ontem pelo governador Eduardo Leite. A vaga na pasta foi aberta após a licença de Giovani Feltes, para colocar-se como pré-candidato à prefeitura de Campo Bom.

Especulações no Progressistas

Primeiro suplente da bancada federal do Progressistas, o atual diretor do Detran, Marcos Peixoto, especula-se, poderia ser indicado para o comando da secretaria do Turismo. Outra alternativa não descartada seria a indicação do deputado federal Pedro Westphalen para a Secretaria da Saúde, abrindo vaga para Peixoto assumir uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Aeroporto de Torres poderá operar em julho com voos de passageiros

O aeroporto de Torres, que recebeu uma inspeção de técnicos da Infraero, poderá entrar no plano de investimentos do Governo Federal para tornar-se a alternativa mais viável para atender a demanda reprimida do Aeroporto Salgado Filho para conexão com a malha aérea nacional. A avaliação da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) indica que a pista encontra-se em boas condições, e seriam necessárias apenas melhorias no terminal de passageiros, o que permitiria colocar o aeroporto em operação já no mês de julho.

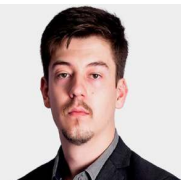
Governo Federal destina R$ 689 milhões para ampliação do Auxílio Reconstrução no Rio Grande do Sul

A propósito do socorro às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República a seguinte nota:

"Uma nova Medida Provisória foi editada pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e publicada em edição extra do Diário Oficial da União, nesta quarta-feira (19), que prevê crédito extraordinário no valor de R$ 689.689.688,00 (seiscentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, seiscentos e oitenta oito reais) em favor do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. A medida 1.235/2024 é adotada para ampliar a concessão do apoio financeiro às famílias desalojadas ou desabrigadas devido aos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul. Com esta nova MP, são mais de R$ 91 bilhões para apoiar o estado no enfrentamento à situação de calamidade.

Com este novo crédito, serão incluídas 135 mil famílias no cadastro de beneficiários do Auxílio Reconstrução, no valor de R$ 5.100, pago em parcela única. Do total de R$ 689 milhões, são destinados R$ 688,5 milhões para a concessão do apoio financeiro e R$ 1,18 milhão com despesas de operacionalização, para o atendimento dessas novas famílias identificadas. A destinação do recurso para pagamento do Auxílio Reconstrução a todas as 375 mil famílias representa investimento de R$ 1,9 bilhão."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Barbárie em discussão
A Comissão de Direitos Humanos promoverá uma audiência pública para discutir o PL que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio, frente ao amplo número de polêmicas no entorno do texto. O debate ocorrerá por proposição do senador Paulo Paim (PT-RS), que considera a medida “uma das maiores barbáries já cometidas contra crianças, jovens e mulheres no geral”.

Protesto em Brasília
Um grupo de movimentos sociais e coletivos feministas protestaram nesta quarta-feira, em Brasília, contra o polêmico “PL do aborto” que tramita no Congresso. Realizado em frente à Câmara dos Deputados, o ato reuniu uma série de manifestantes que pedem pelo arquivamento do texto no Legislativo.

Posicionamento firme
Apesar da ampla repercussão negativa do PL do aborto, parlamentares da bancada evangélica seguem empregando esforços significativos na defesa do texto. Menções religiosas e citações sobre ”defesa dos bebês” têm sido usadas pelos congressistas conservadores para tentar sustentar a tramitação da proposta.

Conciliação da dívida
O ministro Luiz Fux, do STF, agendou para a próxima terça-feira uma audiência de conciliação sobre a dívida do RS com a União. O encontro, proposto a partir de uma ação do Conselho Federal da OAB para derrubar o débito de R$ 100 bilhões, deve contar com representantes da entidade, dos governos estadual e federal e da Procuradoria-Geral da República.

Resiliência climática
O Senado aprovou nesta semana um projeto de lei que inclui entre as diretrizes da política urbana a adoção de medidas que permitam a adaptação das cidades às mudanças climáticas. O texto visa ampliar o número de ações preventivas a desastres ocasionados por enchentes e deslizamentos de encostas sobre regiões habitadas, além do desabastecimento de água e destruição de infraestrutura.

Presença israelense
A embaixada de Israel encaminhou seu porta-voz, Or Shaul Keren, para participar nesta quarta-feira da posse do novo presidente da Frente Parlamentar Evangélica da Câmara, deputado Silas Câmara (Republicanos-AM). O diplomata, que compareceu ao evento de forma espontânea, parabenizou o parlamentar pelo novo posto e agradeceu pelas ”orações do povo de Deus”.

Reforma do Ensino Médio
A Comissão de Educação do Senado aprovou nesta quarta-feira o projeto de lei que estabelece um novo modelo para o ensino médio no país. A proposta, que vai a plenário com pedido de urgência, prevê a ampliação da carga horária, o fortalecimento da formação geral básica e a alteração de regras para os itinerários formativos.

Memória africana
O Ministério dos Direitos Humanos está articulando um estudo voltado à sinalização dos lugares de memória dos africanos escravizados no Sul e Sudeste brasileiro. A pasta contratará uma consultoria para estabelecer uma metodologia e levantamento histórico voltados à delimitação das áreas as quais receberão as placas de identificação.

Troca de comando
O governador Eduardo Leite anunciou nesta quarta-feira a indicação de Clair Kuhn como novo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do RS. O ex-deputado estadual assume o posto ocupado interinamente por Márcio Madalena, que segue agora como secretário-adjunto da pasta.

Reforço apícola
A Secretaria Estadual da Agricultura recebeu nos últimos dias um conjunto de equipamentos para apoiar ações que buscam diminuir a mortandade de abelhas no RS. Adquiridos a partir de um termo de cooperação com o Observatório de Abelhas do Brasil, os itens serão distribuídos para equipes de campo do setor apícola de todas as regionais gaúchas.

Contratação de vagas
A prefeitura de Porto Alegre publicou nesta quarta-feira um edital de credenciamento de instituições de ensino com fins lucrativos para atendimento de crianças na etapa creche em tempo integral. O movimento visa reduzir a ampla lista de espera de vagas de creche na Capital, a qual é considerada um problema crônico pelo Executivo.

Fechamento permanente
O DMAE está avaliando avançar com o fechamento permanente de oito das 14 comportas que integram o sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre. A iniciativa visa substituir as estruturas por paredes de concreto impermeabilizadas, de modo a evitar a necessidade de fechamento e abertura em eventuais inundações.

Anulação de multas
Os vereadores de Porto Alegre estão analisando um projeto de lei que prorroga, por três meses, os prazos administrativos de recursos que tramitam na EPTC, vincendos e vencidos durante o mês de maio de 2024. O texto, de autoria do vereador Cláudio Conceição (União), prevê ainda a anulação das multas aplicadas pela empresa durante o período, o qual foi marcado pelas enchentes na capital gaúcha..

Censo evangélico
A Câmara de Porto Alegre está discutindo também uma proposta do vereador Hamilton Sossmeier (Podemos) que cria o Programa Censo de Inclusão das Igrejas Evangélicas no Município de Porto Alegre. A medida visa identificar a quantidade e o perfil socioeconômico das pessoas que praticam e frequentam as instituições religiosas do gênero, além de avançar com políticas públicas destinadas às igrejas de qualquer credo.

Eleição para a Mesa
O plenário da Câmara Municipal elegeu nesta quarta-feira o vereador Adeli Sell (PT) para o cargo de 4° secretário da Mesa Diretora da Casa. O parlamentar ocupa o posto após a renúncia do vereador Engenheiro Comassetto, o qual foi indicado para a Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do RS, gerida pelo governo federal.

Incremento de mobilidade
Quatro linhas transversais do transporte coletivo de Porto Alegre terão um incremento de viagens a partir desta quinta-feira. O reforço de 62 rotas, integrado ao programa Mais Transporte, será distribuído entre as linhas T1, T4, T6 e T7, de modo a melhorar a frequência e qualificar o atendimento na mobilidade urbana da cidade.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Plataforma de voluntariado

Na esteira do amplo engajamento voluntário ocorrido durante a recente crise climática no RS, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que estabelece a criação da Plataforma Digital de Doações e Voluntariado. A medida prevê que a ferramenta, a ser desenvolvida e mantida pelo Executivo estadual, seja designada para o cadastro de projetos sociais voltados ao recebimento de donativos e voluntários, bem como de doadores e voluntários interessados em contribuir com as ações sociais. O recurso deve também exibir um sistema de busca por área de atuação e localização, além de publicar as arrecadações e destino das contribuições. "A ideia é organizar e dar transparência às ações de apoio e solidariedade, garantir a celeridade e evitar fraudes durante esse processo tão essencial, o que traz segurança aos doadores e permite uma cultura de responsabilidade social e engajamento nas ocasiões em que se fizerem necessárias e a longo prazo", pontua Victorino.

Medidas insuficientes

O deputado Adão Pretto (PT) ocupou o plenário da Assembleia gaúcha nesta quarta-feira para cobrar medidas de amparo à situação da agricultura familiar no RS por parte do governo estadual. O parlamentar afirma que, embora o governo federal tenha agido rapidamente e oferecido linhas de crédito facilitadas em caráter especial ao setor, muitos agricultores relatam que as medidas não são suficientes para a recuperação pós-catástrofe climática. Pretto destaca que se faz urgente o perdão das dívidas dos pequenos produtores e defende que uma parte do fundo para a reconstrução do RS seja revertida para o segmento. "Tenho ouvido relatos muito tristes, de famílias que pensam em deixar o campo caso não tenham algum tipo de anistia de dívidas anteriores, tem muito produtor que não está conseguindo honrar os financiamentos e não consegue obter crédito para recomeçar após as enchentes", relata o deputado.

Comunicado à fronteira

A Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais do Parlamento gaúcho encaminhará aos municípios da fronteira do RS com o Uruguai e Argentina um informe com o conteúdo do decreto federal que trata da circulação de veículos do SAMU em cidades fronteiriças e irmãs. O texto permite o livre trânsito de ambulâncias do serviço nos municípios de ambos os países para atendimento médico. O envio do documento, comunicado pela deputada Adriana Lara (PL), presidente do colegiado, ocorre frente ao desconhecimento do teor da norma federal por parte das administrações municipais.

Combate ao contrabando

O deputado Elton Weber (PSB) apresentou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que prevê sanções a estabelecimentos comerciais que venderem ou comercializarem cigarros e assemelhados, assim como vinhos e espumantes, que sejam fruto de contrabando. A medida, que se estende ainda a itens originários de descaminho, falsificação, corrupção ou adulteração, visa preservar as cadeias produtivas gaúchas e a saúde do consumidor, ameaçadas pela circulação de produtos clandestinos. "Este é um sério gargalo detectado pelas entidades, a punição dos estabelecimentos de comércio inexiste no RS, isto precisa acabar", defende o parlamentar.

Dispensa solicitada

Atendendo à demanda dos clubes de tiro do RS e associados, o deputado Capitão Martim (Republicanos) encaminhou um ofício ao Comando Militar do Sul solicitando a suspensão temporária da necessidade de comprovação de habitualidade de atiradores desportivos para manutenção do Certificado de Registro. O pedido surge frente aos impactos das enchentes em estabelecimentos do gênero, os quais, segundo o parlamentar, impedem que seus integrantes mantenham em dia o documento solicitado pelo Exército. "Esses clubes foram duramente atingidos pelas enchentes, o que inviabiliza a prática e frequência dos atiradores desportivos. É uma questão de justiça e sensibilidade considerar a prorrogação dessa exigência para aqueles que foram diretamente impactados", defende Martim.

Teleconsultas no RS

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), recebeu nesta quarta-feira, em audiência pública, um conjunto de representantes de Tecnopuc, WebMed, AMRIGS, Defesa Civil, Bonanza, Fórum Democrático e Gabinete Parlamentar da Presidência da Casa. O grupo entregou ao líder parlamentar um documento oficial com dados sobre as ações realizadas pelas plataformas ShortMed e TeleDoc, utilizadas para atender, via teleconsultas, pacientes de municípios atingidos pela catástrofe climática no estado. Mais de 6 mil consultas do gênero foram realizadas em 115 cidades gaúchas desde o início de maio, sendo a maior parte nas áreas de Clínica Médica e Saúde Mental.

CADERNO COLUNISTAS

PAULO SOTERO

O RIO GRANDE DO SUL, RECONSTRUIR MELHOR

A iniciativa do governo de nomear uma autoridade federal para coordenar sua assistência ao Rio Grande do Sul foi um bom primeiro passo. Deve ser seguido de outros e levar à institucionalização das atividades de socorro às milhares de vítimas da catástrofe sem precedentes que se abateu sobre os gaúchos e que, infelizmente, a crise climática deve continuar a produzir em nosso país e na vizinhança.

A experiência dos Estados Unidos e de outros países mostra a eficácia das atividades voltadas a socorrer e abreviar o sofrimento dos refugiados e desalojados das grande tragédias. Nessas ocasiões, aqui entra em ação a Federal Emergency Management Agency (Fema), uma unidade do Departamento de Segurança Interna com 20 mil funcionários, que podem chegar a 50 mil, quando necessário. Eles estão distribuídos entre a sede em Washington e em dez escritórios regionais e programáticos. Operam com um orçamento de US$ 30 bilhões anuais e têm autoridade para requerer e obter ajuda de outras agências federais e estaduais, bem como das polícias e das Forças Armadas.

A Fema nasceu de respostas isoladas a grandes desastres naturais a partir de 1803. O presidente Jimmy Carter propôs e o Congresso aprovou a criação da agência na segunda metade dos anos 1970. Respeitada pela população, a Fema nem sempre teve um desempenho estelar. Seu pior momento aconteceu duas décadas atrás.

O então presidente George W. Bush tratou a agência como uma sinecura e confiou-a um correligionário republicano, o advogado Michael DeWayne Brown, um especialista em cavalos árabes que nada sabia sobre a administração de calamidades. Nas primeiras horas após a chegada do Furacão Katrina na região de Nova Orleans, em agosto de 2005, Bush apareceu na televisão e disse que seu amigo “Brownie” cuidaria de tudo e que a população não se preocupasse. O despreparo de “Brownie” ficou logo evidente ante a ferocidade do furacão categoria 5, até hoje entre os cinco maiores dos Estados Unidos.

A demora na tomada de decisões pela Fema custou dezenas, talvez centenas das 1.392 vidas ceifadas pela catástrofe. Brown foi substituído no mês seguinte e a Fema foi reorganizada e fortalecida, tornando-se uma agência de especialistas no combate a desastres, de incêndios florestais a furacões e enchentes, passando por colapsos de pontes e outros equipamentos de infraestrutura que mostram a idade em várias partes do país.

O tamanho já excessivo do setor público no Brasil poderia ser um argumento contra a criação de uma agência dedicada a responder a catástrofes. Mas esse é um argumento defeituoso. A nova repartição, além de servir a um propósito específico, poderia absorver pessoal e orçamentos de outras áreas. E, cumprindo bem as tarefas, certamente ganhará a gratidão e a simpatia da população.

Vendo na televisão as tristes imagens do dilúvio que se abateu sobre o Rio Grande do Sul, em recente visita ao Brasil, consolei-me na memória de queridíssimos amigos gaúchos, dois dos quais há muito partiram: o jornalista e escritor Josué Guimarães, sua Nídia, os filhos, Rodrigo e Adriana, e a gata Chaimite. Conheci e convivi com Josué e sua família em Portugal em meados dos anos 1970. Ele era correspondente do Correio do Povo e eu, um jovem ainda em início de carreira e de casamento, correspondente da revista Veja em Lisboa.

Nídia e Josué abriram sua casa em Cascais para Eloisa e para mim. Lá passamos sábados e domingos inesquecíveis, confortados pelas receitas deliciosas que Nídia preparava e por doces divinos, como o de mamão com cal virgem e a ambrosia. A primeira viagem de nosso primogênito, Pedro, nascido em julho de 1977, foi a Porto Alegre, para onde Nídia e Josué haviam retornado. Uma foto preto e branco de Pedrinho conosco, tirada por Josué num mirante da cidade, tem lugar especial na paredes de nossos afetos, em nossa casa, em Maryland. Em 1980, quando mudei-me para os Estados Unidos, o casal providenciou para que eu ficasse os primeiros dias hospedado com Clarissa, a filha do grande Erico, e seu marido, David, em McLean, um subúrbio de Washington em Virgínia. E assim aconteceu.

Josué, que Nídia chamava afetuosamente de “Formosura”, era um homem bonito, inteligente e engraçado. Deixou vários livros, entre os quais os mais conhecidos talvez sejam os da trilogia A Ferro e Fogo, sobre uma briga religiosa entre imigrantes alemães que entrou para a História como a Revolta dos Muckers.

Gauchíssimo, Josué gostava de contar vantagem sobre o Rio Grande do Sul. “Paulo, no Brasil, o Rio Grande do Sul tem história. O resto tem geografia”, disse-me ele certa vez. Pois é, Josué, a crise climática trouxe a geografia rudemente de volta ao Estado e testará seu povo durante anos. Pessoalmente, aposto na coragem dos gaúchos ante a adversidade. Gente de fibra, eles escolheram ser brasileiros. Agora, precisam da solidariedade consequente do País e do amparo de boas políticas públicas. Assim apetrechados, saberão reconstruir as áreas devastadas pelas enchentes de maio de 2024 e superarão os efeitos da catástrofe renovados pelo sofrimento, mas melhores e mais resilientes. Paulo Sotero – jornalista, pesquisador sênior do Brasil Institute no Wilson Center em Washington

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

AUTOENGANO FISCAL

Para Ariano Suassuna, haveria duas armas para lutar contra o desespero: o riso a cavalo e o galope do sonho. Seria assim, segundo o polímata paraibano, que a dura, mas também fascinante experiência da vida poderia ser levada a bom termo. Ilusão e riso não deixam, é fato, de serem também uma espécie de autoengano.

O autoengano, a propósito, tanto no mundo natural, de forma geral, como no reino animal, em particular, tem sido uma notável arma de sobrevivência. A mistura de astúcia, agilidade, sorte e força bruta, combinadas, isoladas ou recombinadas, tem servido a homens, bichos e plantas para esquivarem-se dos espinhos nessa sinuosa e intrigante jornada da força vital que nos empurra à frente.

O bicho homem, bem a seu estilo, tratou de engendrar à estratégia do engano notas ainda mais ardilosas, dentre as quais a manipulação astuciosa da linguagem, desprovida inclusive de escrúpulos ou sentido ético, um verdadeiro veneno.

Com a brevíssima revisão do autoengano em mente, voltemos nossos olhos para algo menos complexo, mas que carrega traços manipulatórios visíveis. Bom destacar que, se a ilusão e o autoengano possuem valor sob um ponto de vista mais estrutural e até filosófico, no tratamento de assuntos econômicos esse ardil pode se revelar um desastre.

Nesse sentido, a questão de como alguns temas de grande impacto na vida nacional são debatidos pela mídia e por formadores de opinião só podem ser compreendidos a partir de um melhor entendimento sobre a gênese que lhes é inerente. Ou seja, é preciso cavar um pouco mais fundo para que se tenham respostas razoáveis. Sem isso, fica manca a análise e pior eventuais conclusões.

Dois desses macrotemas, cujo encaminhamento se encontra enviesado, estão relacionados com a renúncia fiscal e a sonegação de impostos, assuntos que deveriam estar em absoluto destaque, dado o seu impacto nas contas públicas.

A grande mídia, todavia, tem focado quase que totalmente a atenção para a ponta das despesas do Governo, nas reformas administrativa e tributária, o que, em princípio, faz todo sentido, mas que deve ser complementado por um alargamento do foco, trazendo, e este é o ponto que pretendo destacar, a atenção para o imenso pote de ouro, ainda praticamente intocável, localizado na indústria de isenções fiscais e sonegação de impostos.

De acordo com o TCU, ao final de 2022, o tamanho das renúncias fiscais atingiu o extraordinário percentual de 5.90% do PIB brasileiro. Cerca de R$ 580 bilhões deixaram de ser arrecadados, correspondendo a 31.30% sobre a receita primária líquida. Foram R$ 461,1 bilhões de benefícios tributários e R$ 120,4 bilhões de benefícios financeiros e creditícios.

Não se trata, contudo, de simplesmente zerar essa conta, algo impensável, dado que há muitos benefícios cujos impactos sociais como o Simples Nacional, Entidades Sem Fins Lucrativos, Pesquisas Científicas, Medicamentos e Benefícios ao Trabalhador são essenciais para maior justiça tributária e social.

Já o Sonegômetro, criado pelo Sindrofaz, destaca que o Brasil deixa de arrecadar cerca de R$ 600 bilhões por ano, devido à sonegação fiscal. Dificuldades para executar as cobranças das dívidas, lentidão do Sistema Judiciário e um verdadeiro cipoal de legislações tributárias convergem para que R$ trilhões se acumulem sem que os impostos sejam efetivamente recolhidos ao Tesouro. Esse quadro de ineficiência estrutural transforma o Brasil no paraíso para fraudadores e sonegadores, enquanto fragiliza programas de apoio à população mais carente, vítima maior da inoperância estatal.

Evidencia-se, diante desse quadro, a urgente necessidade de uma discussão séria e consistente por parte da sociedade de forma geral e das lideranças e imprensa de modo específico, sobre a oportunidade/necessidade dos atuais benefícios fiscais, tributários e creditícios, além de colocar a sonegação fiscal no mesmo patamar de urgência do combate à corrupção. Não é mais possível que o País continue na senda do autoengano em temas de tamanha importância.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS GERDAU JOHANNPETER

QUANTO DINHEIRO É SUFICIENTE?

A pergunta, nesta abordagem, é direcionada aos governos e suas circunstâncias. Pode ser debatido no campo empresarial ou pessoal, mas é tema para outro artigo. Para além dos números, absolutos ou em percentual do PIB, a discussão passa por uma visão de sociedade, das pessoas, por posicionamentos de governantes e por escolhas econômicas e politicas

O entendimento que gastar o dinheiro arrecadado via iniciativas do Estado que muitos governos, de longa data, tem no seu DNA é um descaso com o equilíbrio fiscal. Alguns governantes procuram arrecadar e drenar ainda mais recursos da sociedade que já paga demasiado e não quer nem ouvir falar de pagar mais para sustentar o só gastar de alguns governos e políticos.

O caso aqui é que, em nome do "Estado Faz Tudo" 40% é tomado de quem trabalha, empreende e consome. Somos mais de 200 milhões de pessoas que recebem uma pequena fração do que produzem enquanto carregamos um vampiro-elefante, de voracidade infinita.

Ou seja: o equilíbrio nas contas vem de arrecadar mais? Como dito por Lafer (o da curva), a partir de um certo ponto deixa de valer apena empreender, correr riscos, gerar riqueza e emprego. A agenda de evolução social e o fim da pobreza é ponto central em qualquer debate. São temas de natureza humana cuja resolução passa por uma visão humanitária, social, econômica e politica.

O que nos traz de volta a questão, quanto dinheiro é necessário? Dobrar o PIB de hoje seguiria sendo insuficiente no modelo de desequilíbrio econômico e fiscal que vivemos. Realmente o que está muito claro, na essência, é a visão de que o Estado é o centro de tudo. Tudo faz, tudo pode.

A sociedade e o mercado sabem que vai dar ruim. Do outro lado, isso não parece estar nas considerações de vários governantes.

É indiscutível que nunca haverá dinheiro suficiente no mundo para governos darem, eternamente, o sustento e meio de vida de milhões de pessoas. Programas sociais são boas ideias para soluções temporárias.

Uma provocação para pensar: que tamanho seria o nosso Brasil se o Estado representasse apenas a metade do custo que tem hoje?

Quanto significaria injetar no PIB privado, 33% de capital em termos de progresso, salários e crescimento da economia?

Reduzir o tamanho do governo (municipal, estadual e federal) e seu custo são caminhos necessários. Vital que a sociedade, em todos os segmentos, se mobilize para construir um novo futuro para o País.

(Carlos Gerdau Johannpeter é empresário)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

EM DEFESA DA UCRÂNIA

MÁRCIO COIMBRA

Em oposição direta ao mundo livre, o Brasil preferiu não assinar a declaração final da Cúpula de Paz realizada na Suíça com objetivo de mobilizar a comunidade internacional pelo fim da invasão da Ucrânia.

Assim, nosso país coleciona mais um equívoco na lista de erros cometidos pela nossa política externa, especialmente em um momento que os países democráticos deveriam se unir em prol do respeito às regras internacionais e a estabilidade das relações entre as nações.

O comunicado final do encontro "reafirma a integridade territorial" de Kiev e apela à troca completa de prisioneiros de guerra, bem como o regresso das crianças deportadas da Rússia. Os pontos são claros, justificados e objetivos. Isso explica a razão de 84 países terem firmado o documento, incluindo neste rol a Comissão Europeia, Conselho da Europa e o Parlamento Europeu. O resultado deixou muito claro uma cisão entre as nações democráticas e aquelas que flertam com o autoritarismo e suas derivações.

O Brasil perdeu uma grande oportunidade de reorientar sua bússola moral na esfera externa. Nosso país rejeitou o convite suíço pelo fato de a cúpula não ter a participação da Rússia, a nação agressora que invadiu de forma ilegal a Ucrânia. Ao adotar tal postura, indiretamente, o Brasil adota a narrativa russa, perfilando-se ao lado dos interesses do Kremlin, em claro confronto com a ampla maioria da comunidade internacional.

Além do Brasil, que participou do evento como observador, Cuba, Nicarágua, Venezuela, El Salvador, Haiti, Indonésia, Índia, África do Sul, Honduras, Bolívia, México e Arábia Saudita não assinaram a declaração final. Todos são ditaduras, governos autoritários ou simplesmente autocráticos e países parasitados por regimes populistas. Certamente não causa qualquer surpresa que nossos colegas de BRICS estejam nesta lista.

A divisão entre signatários do documento e aqueles que preferiram ficar de fora expõe o atual estado de coisas, ou seja, o conflito entre países democráticos e aqueles que flertam ou vivem em nações autocráticas e autoritárias. Há um claro alinhamento de diversos países sob a liderança de Rússia e China de um lado, enquanto de outro nações democráticas, sejam de direita ou esquerda, estão perfiladas aos valores defendidos e liderados pelos Estados Unidos e União Europeia.

Existem movimentos coordenados claros entre estes eixos de liderança e infelizmente tudo leva a crer que o Brasil, além de deixar de pensar em si, segue uma política clara de subserviência a um dos lados. Desde o governo passado, mediante um apoio indireto ao governo russo, passando pelo atual, em alinhamento silencioso, tudo indica que para além da direita ou esquerda, nosso país trilha um caminho pouco virtuoso, longe do convívio sadio com outras democracias.

A defesa da integridade territorial da Ucrânia é peça fundamental do tabuleiro de poder internacional, pois sua queda pode resultar no desmonte da sustentação do concerto europeu com o avanço russo de forma inequívoca para o continente. Cabe a todas as democracias unirem-se neste esforço para que a estabilidade global permaneça intacta sem qualquer movimento em suas placas tectônicas. Ao desequilibrar este conceito, a ingenuidade e a malandragem de certas nações podem colocar o mundo em uma situação cada vez mais delicada.

Márcio Coimbra – cientista político

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1867 - Primeira partida de futebol na América do Sul. Ela aconteceu no bairro de Palermo, em Buenos Aires.
1890 - A França é a primeira nação europeia a reconhecer a República Velha brasileira.
1928 - Fundado o clube espanhol Real Valladolid.
1960 - Independência do Mali e do Senegal.
1971 - Estreia no México o humorístico El Chavo del Ocho.
2013 - Protestos em 69 cidades levam 1,55 milhão de pessoas às ruas do Brasil.

Nascimentos

1911 - Gail Patrick, atriz estadunidense (m. 1980).
1912 - Roberto, ex-futebolista brasileiro.
1915 - Terence Young, diretor de cinema britânico (m. 1994).
1924 - Audie Murphy, ator estadunidense (m. 1971).
1926 - Max Martins, escritor brasileiro.
1928 - Jean-Marie Le Pen, político francês; Eric Dolphy, músico norte-americano de jazz (m. 1964); Martin Landau, ator estadunidense (m. 2017).
1930 - Magdalena Abakanowicz, artista plástica polonesa.
1931 - Olympia Dukakis, atriz estadunidense (m. 2021).
1934 - Rossana Podestà, atriz italiana (m. 2013).
1935 - Armando Picchi, futebolista italiano (m. 1971).
1938 - Antônio Petrin, ator brasileiro.
1941 - Dieter Mann, ator alemão.
1942 - Brian Wilson, músico estadunidense.
1949 - Lionel Richie, cantor estadunidense.
1952 - Kadu Moliterno, ator brasileiro; John Goodman, ator estadunidense.
1958 - Sônia Abrão, jornalista e apresentadora de televisão brasileira.
1959 - Otávio Mesquita, apresentador e automobilista brasileiro.
1967 - Nicole Kidman, atriz australiana.
1968 - Robert Rodriguez, cineasta estadunidense.
1970 - Moulay Rachid, príncipe marroquino.
1971 - Josh Lucas, ator norte-americano.
1978 - Frank Lampard, ex-futebolista britânico.
1979 - Marcos Mion, apresentador de televisão e ator brasileiro.
1983 - Lívia Andrade, modelo, atriz e apresentadora brasileira.

Falecimentos

1988 - Aracy de Almeida, cantora brasileira (n. 1914).
2005 - Jack Kilby, engenheiro estadunidense (n. 1923).
2008 - André Valli, ator brasileiro (n. 1945).
2010 - Harry B. Whittington, paleontólogo britânico (n. 1916); e Roberto Rosato, ex-futebolista italiano (n. 1943).
2011 - Ryan Dunn, dublê norte-americano (n. 1977).
2014 - Oberdan Cattani, ex-futebolista brasileiro (n. 1919).
2017 - Prodigy, rapper norte-americano (n. 1974).

Grêmio perde para o Fortaleza por 1 a 0 e pode acabar a rodada como lanterna do Brasileirão.

Com a volta de alguns titulares essa quarta-feira (19), o Grêmio visitou o Fortaleza e até fazia boa apresentação, mas um pênalti de Rodrigo Ely e a expulsão de Pepê no fim do primeiro tempo foram decisivos para a reação do rival, que venceu por 1 a 0 na 10ª rodada do Brasileirão. O revés deixou os gaúchos na penúltima colocação. Neste sábado (22), o Tricolor enfrentará o Inter, no Couto Pereira, em Curitiba (PR).

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Desde a retomada do Brasileirão, após as enchentes no RS, o Grêmio não venceu.

Jogo

Grêmio e Fortaleza entraram em campo necessitando de reação após derrotas no Brasileirão, o que prometia um jogo aberto no Castelão. Os donos da casa queriam apagar a má impressão após 5 a 0 diante do Cuiabá, enquanto os gaúchos queriam deixar a zona de rebaixamento.

Renato Portaluppi mexeu bastante na escalação do Grêmio, com a volta de peças importantes desde o início, casos do goleiro Marchesín, dos laterais João Pedro e Reinaldo, além de reforçar o meio com três jogadores com estilo de marcação. Ainda em busca de um centroavante com a lesão de Diego Costa, JP Galvão foi mantido na frente e Kannemann foi poupado de olho no Grenal.

A primeira finalização do Fortaleza veio aos 35 minutos, com bicicleta de Tinga e polêmica. Os cearenses cobraram toque de mão de propósito de Rodrigo Ely no lance. O VAR chamou o árbitro para consulta do lance. Pênalti cobrado bem por Luccero: 1 a 0.

A situação do Grêmio piorou ainda na primeira etapa após violento carrinho de Pepê sobre Martínez. O árbitro expulsou o meio-campista direto. Um jogo até então favorável complicou de maneira gigante em curto intervalo de tempo para os visitantes. Renato Gaúcho nem deixou seus jogadores, bastante nervosos, falarem no intervalo.

Depois de sofrer com dois expulsos diante do Cuiabá, o Fortaleza vivia situação contrária. Com um a mais, começou no ataque e desperdiçou a chance de ampliar aos cinco minutos, com Martínez cabeceando no travessão. Logo depois, Lucero mandou para fora, livre.

A obrigação em buscar o empate fez o Grêmio se abrir em campo. E, a todo momento, o Fortaleza chegava bem em contragolpes. E desperdiçava por falta de capricho e brilho de Marchesín. Nos acréscimos, Rodrigo Ely bateu cruzado na trave e viu Nathan Fernandes perder o rebote para alívio de um lado e preocupação do outro com a campanha decepcionante e sem saber quando poderá voltar a jogar em Porto Alegre.

Ficha técnica

— Fortaleza: João Ricardo; Tinga, Cardona, Titi e Felipe Jonatan; Pedro Augusto (Lucas Sasha), Hércules (Zé Wellison), Martínez (Yago Pikachu) e Pochettino (Calebe); Breno Lopes (Machuca) e Lucero. Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

— Grêmio: Marchesín; João Pedro (Cristaldo), Rodrigo Ely, Gustavo Martins e Reinaldo; Dodi (Nathan), Du Queiroz (Edenilson) e Pepê; Pavón (Carballo), Gustavinho e JP Galvão (Nathan Fernandes). Técnico: Renato Portaluppi.

— Arbitragem: João Vitor Gobi (SP), auxiliado por Daniel Paulo Ziolli (SP) e Gustavo Rodrigues de Oliveira (SP). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (FIFA-RJ).

Com gol de Wesley, Inter vence o Corinthians por 1 a 0 no Campeonato Brasileiro.

Jogando como mandante no estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC), o Inter venceu na noite dessa quarta-feira (19) o Corinthians por 1 a 0 em partida válida pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Wesley marcou o único gol da noite ainda no primeiro tempo. O resultado deixa o Colorado na 9ª posição na tabela, com 14 pontos. Neste sábado (22), a equipe comandada por Eduardo Coudet vai ao Paraná para enfrentar o Grêmio.

Ricardo Duarte/Internacional

Gol foi marcado pelo atacante Wesley no primeiro tempo.

Jogo

Mesmo jogando longe do Beira-Rio, o Inter se sentiu em casa no Orlando Scarpelli e se lançou ao ataque no começo do jogo. Nos minutos iniciais, Wesley acertou um chute bonito e viu Matheus Donelli fazer grande defesa para impedir o primeiro gol.

Ainda no ataque, o Inter abriu o placar com Alario, mas o tento foi anulado por impedimento do atacante argentino. Depois disso, a partida ficou muito disputada e com as duas equipes disputando espaço no meio-campo.

O Inter ainda seguia melhor em campo, já que o Corinthians encontrava dificuldades para fazer até mesmo o básico e não conseguia ultrapassar a linha do meio-campo. Já na reta final da primeira etapa, o gol saiu. Wesley recebeu livre, conduziu e acertou um chutaço para abrir o placar para o Colorado.

Atrás no placar e com um primeiro tempo abaixo da crítica, o Corinthians mudou de postura e tentou pelo pressionar o Internacional em busca do empate. Mesmo com mais intensidade, o time de António Oliveira seguia com dificuldades e pouco criou no ataque, enquanto o Inter explorava os espaços no contra-ataque.

Depois de acertar um chutaço no primeiro tempo, Wesley quase fez outro belo gol, mas Matheus Donelli fez boa defesa. Hyoran também teve boa chance, mas chutou para fora. Quem também quase ampliou foi Bruno Henrique, que bateu falta perigosa.

O Timão até tentava, mas esbarrava em suas próprias limitações técnicas. Coronado foi quem criou o primeiro lance de perigo, chutando de longe e obrigando Fabrício fazer boa defesa. Depois, Yuri Alberto recebeu livre, mas escorregou na hora de finalizar. Garro também ficou no quase, mas outra vez o goleiro apareceu para fazer boa defesa.

Mesmo com um segundo tempo mais movimentado, o placar não foi alterado e o Internacional saiu vencedor do Orlando Scarpelli.

Ficha técnica

— Internacional: Fabrício, Bustos, Igor Gomes, Fernando, Robert Renan, Rômulo (Bruno Gomes), Bruno Henrique (Mercado), Wanderson, Hyoran (Aránguiz), Wesley (Hugo Mallo) e Alario (Lucca Drummond). Técnico: Eduardo Coudet.

— Corinthians: Matheus Donelli, Matheuzinho (Gustavo Mosquito), Gustavo Henrique, Cacá, Hugo (Matheus Bidu), Raniele, Breno Bidon (Pedro Raul), Garro, Igor Coronado, Yuri Alberto e Wesley. Técnico: António Oliveira.

— Arbitragem: Wagner do Nascimento Magalhaes (RJ), auxiliado por Luiz Claudio Regazone (RJ) e Carlos Henrique Alves de Lima Filho (RJ). VAR: Wagner Reway (Fifa/ES).

Mulheres serão árbitras na Copa América pela primeira vez; veja lista e conheça as duas brasileiras.

Oito mulheres vão quebrar novas barreiras na arbitragem da Copa América 2024. O torneio de seleções mais antigo do mundo terá pela primeira vez árbitras mulheres e duas delas são brasileiras: Edina Alves e Neuza Back. A venezuelana Migdalia Rodríguez também integrará o quadro da arbitragem para a competição, que começa nessa quinta-feira (20).

"Sempre que entro em campo, saio com dedicação para fazer o meu trabalho da melhor maneira. Conquistei a posição que tenho hoje", comenta com segurança Rodríguez, bandeirinha de 32 anos.

A brasileira Edina Alves e a americana Mary Victoria 'Tori' Penso serão árbitras principais, enquanto a brasileira Neuza Back, a colombiana Mary Blanco, a venezuelana Rodríguez e as americanas Brooke Mayo e Kathryn Nesbitt foram escolhidas para estar no evento como assistentes. Por fim, a nicaragüense Tatiana Guzmán trabalhará na arbitragem de vídeo, o VAR. No total, são 101 membros.

"O momento (da consulta) chegou foi uma avalanche de emoções", lembra Rodríguez com um sorriso. "O que fiz foi gritar de emoção. Comecei a pular, porque estava focada nos Jogos Olímpicos, esse era o objetivo principal."

A venezuelana enfatiza que, em 2009, quando começou a atuar como árbitra, "as oportunidades para as mulheres no futebol masculino não eram tão abertas". Hoje, segundo ela, é algo do "cotidiano".

Eventos como a Copa Sul-Americana e a Copa Libertadores já foram paradas anteriores para ela, que se tornou juíza internacional em 2016, em meio a uma abertura cada vez maior para a arbitragem feminina.

"Temos trabalhado para isso. Desde que comecei, minha preparação física sempre foi focada em querer chegar aos torneios masculinos", destaca Rodríguez.

As barreiras vêm caindo desde os tempos em que, após disputar uma partida em Valência, no seu estado natal, Carabobo (centro-norte da Venezuela), foi convidada pelo árbitro internacional Luis Solórzano para um curso de arbitragem. Ela amou aquele mundo.

Um teto de vidro explodiu em mil pedaços na Copa do Mundo do Catar 2022, com árbitras e assistentes, incluindo duas das que estarão na Copa América: Neuza Back e Kathryn Nesbitt.

Em 2021, Edina Alves foi a primeira mulher a apitar um jogo do Mundial de Clubes. A Copa do Mundo de 2026, nos Estados Unidos, Canadá e México, é o próximo grande desafio para elas.

Lucas Figueiredo/CBF

Neuza Back e Edina Alves são duas das oito árbitras escolhidas para nova edição do torneio de seleções mais antigo do mundo.

Edina Alves

Formada em educação física, a árbitra paulista, de 44 anos, faz parte do quadro da CBF desde 2007. Mas ela só começou a fazer história no futebol nos últimos cinco anos. Em maio de 2019, ela foi escalada para apitar o confronto entre CSA e Goiás e se tornou a primeira mulher a comandar um jogo da Série A do Brasileiro, após 14 anos (Silvia Regina de Oliveira foi a precursora). Naquele mesmo ano, ela fez parte da arbitragem da Copa do Mundo feminina na França.

Dois anos depois, ela voltou a ser destaque pelo pioneirismo. Em 2021, Edina foi a primeira mulher a apitar uma partida do futebol masculino numa competição da Fifa, da qual faz parte do quadro de árbitros desde 2016. Ela comandou o jogo entre Al Duhail, do Catar, e o sul-coreano Ulsan Hyundai, pelo Mundial de Clubes. Também naquele ano, a árbitra alcançou mais dois feitos: apitou o clássico entre Corinthians e Palmeiras, pelo Paulistão, e fez parte do primeiro trio feminino a comandar um jogo da Libertadores (Defensa y Justicia x Independiente del Valle).

Edina será um dos seis representantes brasileiros nos Jogos Olímpicos de Paris para os torneios de futebol.

Neuza Back

A árbitra assistente de 39 anos, também formada em educação física, tem sido parceira de Edina Alves nos feitos da arbitragem feminina brasileira. Parte do quadro da CBF desde 2009, ela estreou na Série A do Brasileiro como bandeirinha no confronto entre Grêmio e Barueri daquele ano.

Em 2014, passou a fazer parte do quadro da Fifa como árbitra assistente, e, dois anos depois, foi escalada para os Jogos Olímpicos do Rio-2016. Considerada a principal assistente do país, Neuza coleciona grandes partidas. Ela fez parte do trio da final da Copa do Brasil de 2019, entre Athletico e Internacional, e da semifinal da Copa do Mundo feminina daquele ano entre Inglaterra e Estados Unidos.

A primeira partida masculina internacional aconteceu em 2020. Neuza fez parte do trio do jogo entre Peñarol e 1 Vélez Sarsfield, pela Copa Sul-Americana. Ao lado de Edina Alves, ela entrou para a história do futebol ao compor o primeiro trio de mulheres numa competição masculina da Fifa (Mundial de Clubes de 2021) e num torneio da Conmebol (Defensa y Justicia x Independiente del Valle, pela Libertadores).

Neuza ainda foi escalada para as Olimpíadas de Tóquio-2020 e para a Copa do Mundo Catar de 2022, sendo uma das seis mulheres que pela primeira vez atuaram num Mundial masculino. Ela também faz parte do quadro dos Jogos de Paris-2024.

Suíça e Escócia empatam em 1 a 1 pela Eurocopa.

A Suíça enfrentou a Escócia nesta quarta-feira (19), no Cologne Stadium, na Alemanha e com o empate por 1 a 1, deu um importante passo na busca pela classificação para as oitavas de final da Eurocopa. O resultado deixa o time do técnico Murat Yakin com quatro pontos e na segunda colocação do Grupo A.

Reprodução

Escócia e Suíça proporcionaram um bom espetáculo na etapa inicial.

Já os escoceses, que precisavam vencer para melhorar sua situação, somaram o seu primeiro ponto no torneio e assumiram o terceiro posto. Com 100% de aproveitamento em dois jogos, e já classificada, a Alemanha lidera a chave deixando a Hungria na lanterna com duas derrotas.

Em um primeiro tempo bastante movimentado, Escócia e Suíça proporcionaram um bom espetáculo na etapa inicial, com as duas equipes adotando uma postura ofensiva.

Tentando se recuperar da goleada de 5 a 1 para as donas da casa na partida de estreia, os escoceses inauguraram o marcador logo aos 12 minutos. Em um contra-ataque pela esquerda, McGregor invadiu a área e rolou para trás. McTominay chegou finalizando e chutou forte. O zagueiro Schar tentou fazer o corte, mas desviou a bola para o fundo da rede: 1 a 0 aos 12 minutos.

O lance, que havia sido creditado como gol contra do defensor suíço, depois foi dado para o meia o meia escocês.

O gol deixou a partida ainda mais dinâmica e a Suíça se lançou ao ataque. E numa falha da defesa da Escócia, o empate foi decretado. O lateral-direito Ralston tocou errado, Shaqiri entrou em velocidade e bateu de primeira, e marcou um golaço de fora da área. O chute foi no ângulo, sem chance para o goleiro Gunn: 1 a 1 aos 25 minutos.

Na volta do intervalo, o time suíço seguiu melhor e manteve o flerte com o segundo tento. Aos 13, Ndoye recebeu em velocidade, se livrou da marcação de Tierney e, cara a cara com o goleiro, finalizou para fora.

No jogo a Suíça marcou mais duas vezes, mas os dois gols acabaram sendo invalidados por impedimento. Na base da superação, a Escócia buscou o segundo gol, mas sem a pontaria calibrada, os atacantes escoceses se complicaram no momento da definição das jogadas e o empate persistiu até o apito final.

A definição do grupo acontece no próximo domingo. Em Frankfurt, a Suíça joga por um empate para se garantir na sequência do torneio diante da Alemanha. No mesmo dia, a Escócia (que tem saldo negativo de quatro gols) enfrenta a Hungria precisando golear o rival além de torcer por uma derrota dos suíços.

Alemanha vence Hungria e encaminha vaga para oitavas da Euro 2024.

A Alemanha está muito próxima da classificação para as oitavas de final da Eurocopa 2024. Os anfitriões venceram a Hungria por 2 a 0, nesta quarta-feira (19), na MHPArena, em Stuttgart, e estão perto da vaga na fase mata-mata. Musiala e Gundogan, um em cada tempo, marcaram os gols da vitória nesta segunda rodada do Grupo A.

Dessa maneira, a Alemanha chegou aos seis pontos e está na liderança isolada do Grupo A da Euro, com 100% de aproveitamento. Ao mesmo tempo, os alemães podem garantir a classificação para as oitavas de final da Euro ainda nesta quarta-feira, se a Escócia não vencer a Suíça no outro jogo do grupo. Nesse caso, a seleção alemã assegura pelo menos o segundo lugar no Grupo A. No domingo, às 16h, a Alemanha enfrentará a Suíça em Frankfurt, enquanto Escócia e Hungria jogam em Stuttgart.

Reprodução

A Alemanha chegou aos seis pontos e está na liderança isolada do Grupo A da Euro.

Além disso, o jovem Musiala se tornou o primeiro jogador nesta edição da Euro a marcar dois gols. Neste momento, o meia-atacante do Bayern de Munique é o artilheiro isolado, à frente dos outros 33 jogadores, com um gol marcado.

Por outro lado, a Hungria entrou em campo com duas alterações em relação à partida de estreia na Euro. Embora tenha tido algumas oportunidades, e um gol anulado no fim do primeiro tempo, não foi o suficiente para evitar a derrota. Assim, os húngaros seguem na lanterna do Grupo A e, sem somar pontos, se complicaram na competição.

Albânia empata nos acréscimos e complica a Croácia na Eurocopa.

A Albânia garantiu o empate contra a Croácia no grupo B da Eurocopa. A seleção comandada pelo técnico Sylvinho vencia até os 74 minutos, sofreu a virada em poucos minutos e conseguiu igualar o placar nos acréscimos. Do outro lado, a Croácia ainda não venceu na competição e terá problemas para classificar ao mata-mata.

Mesmo acostumados com um jogo associativo e troca de passes rápidos, os 70% de posse de bola da Croácia na primeira etapa não foram suficientes: aos 10 minutos, a Albânia abriu o marcador com Qazim Laci e mantinha um resultado histórico, sendo apenas a segunda vitória da seleção vermelha e preta na Eurocopa.

Com contra-ataques dinâmicos e objetivos, a equipe de Sylvinho conseguiu chegar outras vezes perto da meta croata. O goleiro Livakovic defendeu milagrosamente a finalização de Asllani no meio da área e não permitiu que a vantagem fosse aberta.

Mantendo o sonho vivo na competição, Kramaric, artilheiro da Croácia nas eliminatórias da Eurocopa, empatou o jogo em 1 a 1 aos 74 minutos. O baque nos albaneses permitiu uma pressão ainda maior, resultando na virada com gol contra de Klaus Gjasula, três minutos depois.

De vilão a herói, o camisa 8 da Albânia empatou

Reprodução

Com contra-ataques dinâmicos e objetivos, a equipe de Sylvinho conseguiu chegar outras vezes perto da meta croata.

a partida nos minutos finais da partida, enfeitando o enredo do jogo histórico do time de Sylvinho.

A Albânia encara a Espanha na próxima segunda (24), no último jogo da fase de grupos, e a Croácia enfrenta a Itália no mesmo dia, ambos sonhando com uma classificação para a segunda fase da competição.

Quem era Lorenzo Somaschini, o menino argentino de 9 anos que era piloto de motos e morreu em treino no Brasil.

O jovem piloto de motos Lorenzo Somaschini, de 9 anos, faleceu na segunda-feira (17) após permanecer internado em estado grave por três dias. O menino sofreu um acidente durante um treinamento no Superbike de Interlagos, Brasil, na última sexta-feira. Lorenzo Somaschini, também conhecido como ”Lolo”, nasceu em 17 de julho de 2014 na cidade de Rosário, Santa Fé. Desde cedo demonstrou interesse por motos e este ano estreou em competições oficiais.

Em abril, iniciou sua carreira na Junior Cup do Superbike Argentino e conseguiu ascender para competições internacionais. Em uma entrevista ao jornal La Capital alguns meses atrás, seu objetivo principal era ”chegar à MotoGP”, o Campeonato Mundial de Motociclismo, a mais alta competição da disciplina.

Na sexta-feira passada, Lolo estava em um dos treinamentos para a quarta etapa da Copa Honda Junior 160 de Superbike no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Era sua estreia em corridas internacionais em um dos principais campeonatos de motociclismo do continente. A categoria em que competia reunia pilotos de 8 a 16 anos, utilizando motos adaptadas de 160 cc com pedais e manillares ajustados ao tamanho de cada criança.

Foi durante esse treino que ele sofreu uma queda e bateu fortemente a cabeça. Segundo informações, o acidente ocorreu após um highside, uma manobra de alta velocidade depois da curva Pinheirinho, onde os pneus perderam aderência e o menino acabou deslizando. É importante ressaltar que esta curva é especialmente desafiadora para todos os pilotos que passam por ela, por ser uma horquilla bastante fechada à esquerda.

Logo após o acidente, Lorenzo foi prontamente atendido pela equipe médica no local e na ambulância. Foi transferido e internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Geral de Pedreira, ao sul da cidade, onde seu estado clínico foi estabilizado e permaneceu até a madrugada de sábado. Em seguida, foi transferido para o Hospital Albert Einstein, onde morreu.

Reprodução/Redes sociais

O piloto era um dos participantes do SuperBike Brasil, que é um dos principais campeonatos de motovelocidade do mundo.

A notícia de seu falecimento foi confirmada através de um comunicado do SuperBike Brasil, que especificou que ocorreu às 19h43. ”O argentino, nascido em Rosário, foi internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, em cuidados médicos intensivos, mas infelizmente não sobreviveu”, diz o post nas redes sociais.

O comunicado também menciona que ”a organização tem fornecido apoio total à família do piloto desde sexta-feira (14), quando ele sofreu a queda durante o primeiro treino livre da Copa Jr, válido para a quarta etapa do SuperBikes Brasil, no Autódromo de Interlagos. Assim que caiu na saída de Pinheirinho, o piloto foi imediatamente atendido no local pela equipe médica em uma ambulância UTI”.

”Posteriormente, foi levado para a sala de emergência do circuito, onde seu estado clínico foi estabilizado. Após esse procedimento, foi feita a transferência médica em uma unidade de suporte avançado (UTI móvel) para o Hospital Geral de Pedreira, onde permaneceu até a manhã de sábado (15), seguindo todos os protocolos médicos até sua transferência para o Hospital Albert Einstein”.

O comunicado encerra com: ”Todos na equipe do SuperBike Brasil estão consternados com o ocorrido e expressam suas sinceras condolências a todos os familiares e amigos de Lorenzo”.

Alzheimer na mãe aumenta risco da doença nos filhos.

Ter uma mãe com Alzheimer pode aumentar o risco de desenvolvimento da doença. É o que aponta um novo estudo conduzido por pesquisadores do Massachusetts General Brigham e das Universidades Vanderbilt e de Stanford, todos nos Estados Unidos, e publicado na revista científica JAMA Neurology.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Alzheimer corresponde de 60% a 70% de todos os casos de demência, e deve afetar até 139 milhões de pessoas em 2050.

Embora os cientistas ainda busquem desvendar todos os mecanismos envolvidos no diagnóstico, um dos fatores que o caracteriza é o acúmulo de proteínas no cérebro chamadas de beta-amiloide e tau, formando placas ao redor dos neurônios.

Por isso, no novo trabalho, os responsáveis avaliaram 4,4 mil adultos sem problemas cognitivos, com idades entre 65 e 85 anos, e procuraram relacionar um aumento da proteína amiloide no cérebro com o histórico familiar.

Os participantes haviam sido testados para outro estudo, o Anti-Amyloid Treatment in Asymptomatic Alzheimer's (A4) (Tratamento antiamiloide em Alzheimer assintomático), um ensaio clínico que visa à prevenção da doença, e por isso já tinham feito exames de imagem do cérebro.

Para a nova pesquisa, eles foram questionados sobre o histórico familiar de Alzheimer e o início dos sintomas de perda de memória de seus pais. Os cientistas, então, compararam essas respostas com os níveis de amiloide nos voluntários.

"Nosso estudo constatou que, se os participantes tivessem um histórico familiar do lado da mãe, era observado um nível mais alto de amiloide", resume o autor sênior do trabalho Hyun-Sik Yang, neurologista do Mass General Brigham e do Brigham and Women's Hospital, em comunicado.

De forma mais detalhada, observou-se que o comprometimento da memória em qualquer idade pela mãe estava associado à maior concentração da proteína ligada ao Alzheimer na prole. Já no lado paterno isso não acontecia – somente aqueles cujos pais tiveram uma perda muito precoce da memória também apresentaram uma tendência maior ao acúmulo de amiloide.

"Se seu pai teve sintomas de início precoce, isso está associado a níveis elevados na prole. No entanto, não importa quando sua mãe começou a desenvolver os sintomas. Se ela os desenvolveu, isso está associado a níveis elevados de amiloide", esclarece Mabel Seto, também autora do estudo e pesquisadora de pós-doutorado no departamento de Neurologia do Brigham.

Reprodução

Comprometimento da memória na mulher aumenta a chance de proteína ligada à doença se acumular no cérebro da prole.

Para Reisa Sperling, coautora da nova pesquisa e líder do estudo A4, as descobertas poderão ser usadas na prática clínica: "Esse trabalho indica que a herança materna da doença de Alzheimer pode ser um fator importante na identificação de indivíduos assintomáticos para estudos de prevenção atuais e futuros".

Seto destaca que os resultados são importantes porque o Alzheimer tende a ser mais prevalente entre as mulheres. "É realmente interessante, do ponto de vista genético, ver um sexo contribuindo com algo que o outro não contribui", diz a cientista sobre a influência nos filhos.

Uma das limitações do trabalho apontadas pelos responsáveis é que alguns participantes perderam os pais cedo, antes que eles pudessem desenvolver algum sintoma relacionado à perda cognitiva.

Além disso, Yang observa que fatores sociais, como acesso a recursos e educação, também podem ter desempenhado um papel importante no momento em que alguém reconheceu a deficiência cognitiva, e se chegou a ser diagnosticado formalmente.

"Também é importante observar que a maioria desses participantes são brancos não-hispânicos. Talvez não vejamos o mesmo efeito em outras raças e etnias", acrescenta Seto.

Para o futuro próximo, ela diz que o objetivo é justamente expandir o estudo para outros grupos, além de investigar como o histórico familiar afeta esse acúmulo de amiloide a longo prazo e o declínio cognitivo.

Microplásticos são encontrados no pênis pela 1ª vez e podem ser ligados a disfunção erétil.

Pesquisadores descobriram microplásticos no pênis humano pela primeira vez, levantando questões sobre um papel potencial em disfunção erétil. A revelação surge depois de os poluentes terem sido recentemente detectados em testículos e sêmen. O estudo avaliou tecidos retirados de cinco homens submetidos a cirurgias "masculinas" – o produto foi encontrado no órgão de quatro.

Os materiais encontrados em prevalência foram PET e polipropileno, ambos usados em embalagens de alimentos, bebidas e outros itens de uso diário. Os pesquisadores disseram que o pênis pode ser particularmente vulnerável à contaminação por microplásticos devido ao alto fluxo sanguíneo durante as ereções.

"O pênis é um órgão vascular e esponjoso, portanto é definitivamente vulnerável. Sabemos que a disfunção erétil é multifatorial. Você precisa de bons hormônios, nervos, suprimento sanguíneo e bom tecido muscular liso para que uma ereção aconteça", disse Ranjith Ramasamy, pesquisador da Universidade de Miami e autor principal da pesquisa.

Reprodução

O estudo avaliou tecidos retirados de cinco homens submetidos a cirurgias relacionadas à disfunção erétil.

As pessoas ingerem microplásticos através da alimentação, da bebida e da respiração e as minúsculas partículas foram detectadas no sangue.

"Descobrimos que os microplásticos estavam presentes na musculatura lisa do pênis. Tudo o que sabemos é que eles não deveriam estar lá e suspeitamos que isso poderia levar à disfunção do músculo liso", afirma Ramasamy.

As partículas podem causar inflamação nos tecidos, como fazem as partículas de poluição do ar, e os produtos químicos nos plásticos também podem causar danos. Os médicos descobriram um risco substancialmente aumentado de acidente vascular cerebral e morte por ataque cardíaco em pessoas cujas artérias estavam contaminadas com microplásticos.

Ramasamy disse que são urgentemente necessárias mais pesquisas para determinar o papel potencial dos microplásticos na disfunção erétil e na infertilidade masculina.

A contagem de espermatozoides nos homens vem diminuindo há décadas e 40% das contagens baixas permanecem inexplicáveis, embora a poluição química tenha sido implicada por muitos estudos.

Outras pesquisas recentes em ratos relataram que os microplásticos reduziram a contagem de espermatozoides e causaram anormalidades e perturbações hormonais.

A nova pesquisa, publicada no IJIR: Your Sexual Medicine Journal , analisou amostras de tecidos retiradas de cinco homens que foram submetidos a uma cirurgia para uma prótese peniana inflável, que é uma opção de tratamento para homens com disfunção erétil grave. Os microplásticos detectados variaram em tamanho de 0,5 mm a 0,002 mm.

"Como sociedade, precisamos estar cientes de que beber água em garrafas plásticas, levar comida para viagem em recipientes plásticos e, pior ainda, cozinhar alimentos no micro-ondas em recipientes plásticos, estão contribuindo para ter coisas em nosso corpo que não deveriam ser lá. E o pênis é o único órgão ao qual todos prestarão atenção", afirmou o pesquisador.

Cientistas alertam para padrão em mortes e desaparecimentos de turistas na Grécia: "Todos caminharam no calor".

Primeiro, foi o apresentador Michael Mosley, encontrado morto dias após ter saído para um passeio em uma ilha grega. Depois, um turista americano de 55 anos, cujo corpo foi descoberto seis dias depois na ilha de Corfu, destino semelhante ao do turista holandês de 74 anos, encontrado sem vida na Ilha de Samos. Também estão desaparecidas duas turistas francesas, uma de 73 anos e outra de 64 anos, nas ilhas gregas de Sikinos, e o americano Albert Calibet, em Amorgos. Entre as mortes e desaparecimentos, um padrão: todos faziam caminhada sob o sol quente, no momento em que a Grécia é atingida por uma onda de calor e as temperaturas ultrapassam os 40ºC.

Um exame preliminar no corpo de Mosley obtido pela BBC, na semana passada, revelou que ele teria morrido de causas naturais, enquanto os outros turistas mortos, como americano de 55 anos, levado para um hospital em Corfu, ainda passam por autópsia. Mas as autoridades locais têm alertado as pessoas para que não subestimem os impactos das altas temperaturas.

"Há um padrão", disse Petros Vassilakis, porta-voz da polícia para o sul do Egeu, à agência de notícias Reuters. "Todos fizeram uma caminhada em meio as altas temperaturas."

Apesar do país mediterrânico estar habituado aos dias de calor extremo, as temperaturas atípicas que atingem a Grécia já deixaram cinco mortos no total, incluindo, além dos três turistas, outros dois idosos em Chipre, onde as temperaturas chegaram a 43ºC. O Ministério da Cultura também fechou a Acrópole de Atenas e alguns de seus principais pontos turísticos, bem como sítios arqueológicos, nos horários de pico das temperaturas, isto é, entre 12h e 17h (horário local).

Alguns cientistas afirmaram que o que está acontecendo na Grécia é um alerta sobre os efeitos do calor extremo no corpo, e em particular no cérebro, causando confusão, afetando a capacidade de tomada de decisão das pessoas e até sua percepção de risco, explicou a neurocientista da Universidade Estadual de Washington Kim Meidenbauer à rede CNN.

As redes cerebrais que normalmente permitem pensar com clareza, raciocinar, lembrar e formular ideias podem ficar "desequilibradas" e, nesse caso, fica mais difícil tomar decisões que, em condições normais, seriam simples – como escolher o caminho em que seguir durante uma caminhada. A neurocientista também disse que as pessoas ficam mais propensas a tomar decisões arriscadas e tomar decisões arriscadas e impulsivas.

"Não se trata apenas de ficar um pouco quente demais e talvez ter uma queimadura no corpo", explicou Meidenbauer, acrescentando: "Estamos falando de situações potencialmente perigosas para a vida, como tomar más decisões, ter o discernimento afetado".

Com o avanço das mudanças climáticas e os sucessivos recordes de temperatura, o pesquisador Damian Bailey, professor de fisiologia e bioquímica da Universidade de Gales, do Sul, quer entender como o órgão é afetado pelo calor e a sua resposta.

Bailey, que considera o cérebro "a chave de tudo" e o "interruptor mestre do corpo", explicou à rede CNN que é a partir do órgão que a temperatura corporal é regulada. Uma pequena estrutura, chamada hipotálamo, funciona como um termostato, realizando uma operação delicada para manter a temperatura interna em cerca de 37ºC. Quando está calor, o hipotálamo ativa as glândulas sudoríparas, responsáveis pelo suor, e dilata os vasos sanguíneos para resfriar o corpo.

Reprodução

País mediterrâneo enfrenta primeira onda de calor do ano, com temperaturas que excedem os 40ºC.

Mas, o pesquisador alerta que o cérebro funciona apenas dentro de uma faixa estreita de temperatura, destacando à rede que pequenas mudanças nos termômetros podem afetá-lo. Isso explicaria, por exemplo, a sensação de lentidão e preguiça nos dias mais quentes. E a medida que a temperatura aumenta, o corpo sente seus efeitos, incluindo a redução dos fluidos no corpo e a diminuição do fluxo sanguíneo para o cérebro. Um teste realizado por Bailey mostrou que, ao aumentar as temperaturas de 21ºC para 40ºC, os participantes mostraram uma queda no fluxo sanguíneo de 9% a 10%.

"Isso é um grande problema à medida em que não se consegue colocar combustível suficiente em um motor que funciona em alta velocidade o tempo todo", exemplificou o pesquisador à rede americana.

Os mais vulneráveis às mudanças climáticas costumam ser idosos, crianças pequenas e mulheres grávidas, assim como aqueles com doenças pré-existentes e transtornos mentais. Apesar disso, as temperaturas altas podem ser letais para qualquer um.

"Somos o meteoro"

Dias antes da primeira onda de calor atingir a Grécia, o secretário-geral da ONU, António Guterres, já alertava sobre o rápido avanço da crise climática e apresentou um dado preocupante: segundo o Observatório Europeu do Clima Copernicus, o mês de maio foi o mais quente já registrado nesse período do ano, sendo classificado como o "12º mês consecutivo" com recordes de calor.

"Das grandes forças que moldaram a vida na Terra ao longo de bilhões de anos, a humanidade é apenas um pontinho no radar", disse Guterres no Museu Americano de História Natural, em Nova York. "Mas, assim como o meteorito que exterminou os dinossauros, estamos causando um impacto gigantesco. No caso do clima, não somos os dinossauros. Nós somos o meteoro. Não estamos apenas em perigo. Nós somos o perigo."

WhatsApp permitirá conversar em vários idiomas e traduzir mensagens automaticamente.

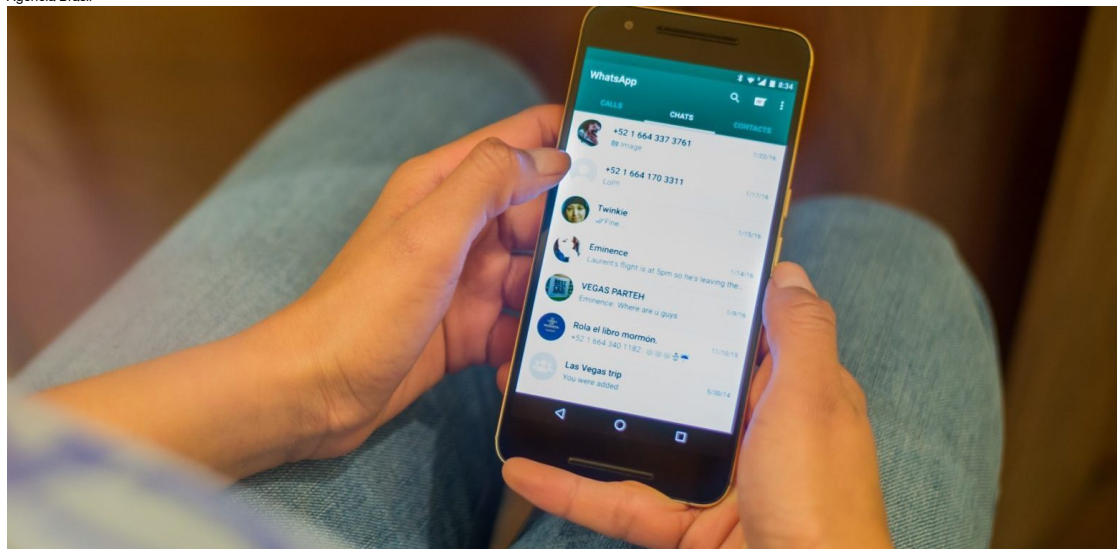
Uma das aplicações de mensagens mais utilizadas no mundo é o WhatsApp, que tem a função de manter a comunicação entre diferentes pessoas, sejam familiares, amigos ou colegas de trabalho, que precisam trocar informações de forma imediata.

Além disso, pode ser divertido para conversas entre entes queridos, permitindo o compartilhamento de fotos, vídeos, áudios, criação de stickers, envio de mensagens temporárias, publicação de histórias e até a criação de enquetes dentro de chats em grupo.

Este aplicativo recebe atualizações constantes que melhoram a experiência dos usuários, especialmente em termos de segurança e outros serviços úteis para comunicações mais profissionais.

Uma das ferramentas do WhatsApp é a transcrição de mensagens de voz, que permite aos usuários obter um texto escrito do conteúdo de um áudio, útil em ambientes ruidosos onde é difícil ouvir o que a outra pessoa está comunicando.

A empresa está trabalhando para aprimorar a experiência dos usuários desta ferramenta, como revelado pelo WaBetaInfo, que indicou que agora seria possível traduzir notas de voz com essa opção, eliminando a necessidade de aplicativos de terceiros para identificar o conteúdo dos mensagens.

Agência Brasil

A nova ferramenta que poderá mudar a forma como pessoas de diversos países se comunicam.

Essa função poderia funcionar como um tradutor em tempo real; por exemplo, se você receber uma mensagem de voz em um idioma que não entende, o aplicativo poderá transcrevê-la para o idioma que você utiliza.

De acordo com o WaBetaInfo, a função será capaz de identificar o idioma da mensagem de voz para transcrevê-la inicialmente nos idiomas disponíveis, como inglês, espanhol, português, russo e hindi.

É importante destacar que esta ferramenta está disponível apenas na versão beta número 2.24.13.8 para dispositivos móveis Android, o que significa que está em fase de teste e pode não estar disponível para todos os dispositivos até a próxima atualização.

Migração de empresas para o WhatsApp

À frente de uma das pioneiras dos chatbots no Brasil, a Blip (ex-Take Blip) aposta que a inteligência artificial generativa vai reforçar a migração de empresas para o WhatsApp.

O app representa mais de 90% dos negócios da companhia, que ajuda grandes marcas como Itaú e Coca-Cola a interagirem com consumidores via chat. São mais de 9 milhões de interações por dia. A companhia – na qual o fundo Warburg Pincus investiu US$ 170 milhões – diz ter crescido 40% em 2023, terminando o ano com receita anualizada de R$ 780 milhões.

Por que apostar no WhatsApp como centro da relação entre cliente e marcas?

Começamos a apostar que o WhatsApp viraria uma plataforma aberta em 2014. Demorou quatro anos, mas, quando houve a abertura, estávamos bem posicionados para a avalanche de empresas que queriam estar lá. Isso ancorou nosso crescimento, já que, como as pessoas já estavam lá, o WhatsApp virou o canal preferencial do consumidor. E agora entramos em um novo capítulo.

Qual?

O da chegada do ChatGPT. A mistura da inteligência artificial generativa com o WhatsApp é um fenômeno imparável porque vai transformar a relação entre consumidores e empresas. Ele acelera tremendamente a adoção de funcionalidades e o volume de interações.

Apple vai oferecer curso gratuito de inteligência artificial no Brasil; veja como participar.

A Apple anunciou nesta semana que vai oferecer um curso gratuito de conceitos básicos de inteligência artificial (IA) em seis países, incluindo o Brasil. As aulas são apenas presenciais e começam no segundo semestre deste ano. A empresa ainda não informou as datas e o número de vagas também não foi divulgado.

A bolsa faz parte do Apple Developer Academy, programa da big tech que oferece cursos e treinamentos sem custo de desenvolvimento, design e empreendedorismo. Além da Apple, Google, Microsoft e IBM são outras empresas de tecnologia que oferecem certificações gratuitas de IA.

O Apple Developer Academy foi criado em 2013 e, naquele ano, a Apple escolheu o Brasil para a estreia. Segundo a empresa, durante esses 10 anos, mais de 3 mil brasileiros entraram no mercado de trabalho atuando em várias áreas da tecnologia.

Os alunos aprovados no curso de IA vão aprender sobre conceitos básicos das tecnologias e frameworks de IA, Core ML e como criar/treinar modelos de inteligência artificial do zero. Eles também poderão estudar programação, além de design, marketing e habilidades profissionais.

”Os estudantes vão aprender com o currículo guiado e tarefas de projetos que incluem a ajuda de mentores e mais de 12 mil ex-alunos da Academy no mundo todo”, explica a big tech.

”Com as novas tecnologias e APIs da Apple apresentadas na WWDC 2024, os estudantes também terão um acesso ainda maior às ferramentas que permitem criar projetos e apps excepcionais”, completou.

Inscrição

As aulas serão ministradas em instituições de ensino parceiras da Apple no Brasil (veja a lista abaixo). Cada uma delas tem um site dedicado ao programa em que os interessados podem acompanhar a abertura das inscrições.

Instituto Eldorado (Campinas/SP) Mackenzie (São Paulo) PUC-RS (Porto Alegre) PUC-PR (Curitiba) Senac (São Paulo) Universidade Católica de Brasília (UCB) (Brasília) PUC-RJ (Rio de Janeiro) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) (Fortaleza) Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) (Recife) Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI) (Manaus)

Reprodução

Os alunos aprovados vão aprender como criar e treinar modelos de inteligência artificial do zero.

A Apple afirma que ex-alunos do Apple Developer Academy também podem participar do processo seletivo. Além do Brasil, o curso estará disponível na Indonésia, Itália, Arábia Saudita, Coreia do Sul e EUA.

Outros cursos de IA gratuitos

IBM SkillsBuild: plataforma on-line com curso gratuito para quem desejar aprender o básico de inteligência artificial. Aborda fundamentos da IA, criação de chatbots e tecnologia para robôs cognitivos, entre outros temas.

Introdução aos Modelos de Linguagem (LLM) do Google: curso gratuito e em português com apresentação de LLMs e como e onde eles podem ser aplicados. ”O curso também aborda as ferramentas do Google que ajudam no desenvolvimento dos apps de IA generativa”, explica a empresa.

Fundamentos de carreira em IA generativa (Microsoft e LinkedIn): neste curso gratuito, os conteúdos abordam o que é inteligência artificial e IA generativa, ética na era da IA generativa e como aproveitar o Microsoft Copilot no dia a dia.

I2A2 - Institut d'Intelligence Artificielle Appliquée: instituto que oferece vários cursos gratuitos de inteligência artificial, com possibilidade de intercâmbio para o Canadá.

Adele compra a mansão de Stallone e faz exigência ao astro do cinema; veja quanto custou a casa em Beverly Hills.

A renomada cantora londrina Adele comprou a mansão que pertencia ao ator Sylvester Stallone, em Beverly Hills . Após a transação, ela remodelou a propriedade sem poupar esforços ou despesas. No entanto, de acordo com o "Daily Mail", um detalhe chamou a atenção: Adele, que pagou R$ 315 milhões pela casa, optou por manter no lugar a estátua de Rocky, um dos personagens mais famosos do cinema interpretado pelo antigo proprietário.

Mais de 1.700 m² passaram por alterações, após a compra feita pela artista ao lado de seu marido, Rich Paul. A lista de remodelações incluiu uma garagem para cinco carros e um telhado resistente ao fogo, devido ao alto risco de incêndio no local. Também foi adicionado um novo andar à propriedade.

Reprodução

A cantora pagou milhões de dólares pela casa e exigiu que o ator e ex-proprietário deixasse um detalhe nada pequeno.

"Quando Adele comprou a mansão, não tinha planos de fazer grandes mudanças. Mas uma equipe de especialistas sugeriu acrescentar um andar extra", revelou uma fonte. "A casa será muito ampliada quando estiver pronta. Ficará incrível e acredito que valerá a pena. Quero que seja o seu lar para sempre, com seu parceiro Rich Paul, e com a expansão de sua família por todos os lados", acrescentou a fonte.

Stallone inicialmente colocou a propriedade à venda por R$ 598 milhões. Sem compradores, reduziu o preço para R$ 462 milhões. No entanto, acabou vendendo por R$ 315,6 milhões. Segundo o The Daily Mail, a casa estava repleta de referências aos filmes mais emblemáticos da carreira de Sly, incluindo pinturas e estátuas de Rambo e Rocky distribuídas pelos cômodos.

A mansão possui diversas salas, banheiros, piscina, cinema, bar, academia e sala de fumantes com sistema de filtragem de ar.

Por fim, em entrevista ao The Wall Street Journal, o ator e antigo proprietário da casa disse que Adele só fez a compra sob a condição de manter a estátua de Rocky. Feita de bronze, ele tentou levá-la consigo, mas Adele afirmou: "Não há negociação". "Ela queria a estátua", afirmou Stallone.

Conheça a limusine russa de R$ 1,5 milhão que Putin deu de presente para o ditador norte-coreano Kim Jong-un.

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, ganhou mais uma limusine de luxo do presidente da Rússia, Vladimir Putin, durante a visita do russo à Coreia do Norte. A dupla passeou pelas ruas da capital, Pyongyang, com o modelo Aurus Senat, que basicamente copia famosos modelos do Ocidente produzidos pela Rolls-Royce.

Lançado em 2018, o veículo chegou ao mercado por cerca de R$ 788 mil, mas é vendido atualmente por R$ 1,5 milhão. O Senat tem um motor V8 biturbo híbrido desenvolvido em parceria com a Porsche, capaz de gerar 598 cavalos de potência. O motor elétrico alternativo gera 63 cavalos.

O interior luxuoso possui dois assentos reclináveis para passageiros, lembrando mais o interior de um jato privado. Entre outras amenidades, o carro tem frigobar, mesas e acabamento em couro e madeira.

A mesma fabricante também é responsável pelo Aurus Arsenal, uma minivan luxuosa com com 5,9 metros de comprimento, 3,5 metros entre os eixos, 2 metros de largura e 2 metros de altura. Pesando quatro toneladas por conta da blindagem, ela usa um motor 4.4 V8 TwinPower Turbo a gasolina de 598cv de potência junto de um motor elétrico de 63cv junto de um câmbio automático de 9 marchas. A bateria de tração da marca suíça Enertech é instalada no eixo traseiro.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, chegou na tarde desta terça-feira (madrugada de quarta-feira pelo horário local) a Pyongyang, em uma viagem ventilada desde antes da reeleição do líder russo, em março, mas confirmada apenas um dia antes do embarque. A visita sela uma aliança que se intensificou com o início da guerra na Ucrânia, e que pode ser ampliada através da assinatura de um acordo de cooperação bilateral, e que é alvo de críticas ocidentais.

Reprodução

O modelo Aurus Senat basicamente copia famosos modelos do Ocidente produzidos pela Rolls-Royce.

Kate Winslet disse que beijar Leonardo DiCaprio na filmagem de Titanic foi "um pesadelo".

Kate Winslet revelou detalhes sobre contracenar com Leonardo DiCaprio em Titanic. Os dois interpretaram Jack e Rose, um casal de classes sociais diferentes que se apaixona durante o tempo no navio.

Em entrevista à Vanity Fair, a atriz disse que beijar o colega de elenco ”não foi tudo isso”. Ela explicou que a maquiagem dos dois era retocada constantemente e que por esse motivo, repetiam muitas cenas.

Reprodução

Os dois interpretaram Jack e Rose, um casal de classes sociais diferentes que se apaixona durante o tempo no navio.

”Continuávamos repetindo esse beijo, e eu estava com muita maquiagem clara e tinha que checar nossa maquiagem entre as gravações, e acabava parecendo que eu tinha chupado uma barra de chocolate depois de cada tomada porque a maquiagem dele ficava em mim”.

Ela ainda revelou que o ator não conseguia parar de rir, o que fez com que a cena demorasse mais para ser gravada. Nas tentativas de conseguir o take perfeito, a atriz acabou batendo o joelho na amurada do navio algumas vezes. ”Foi um pesadelo”, disse.

Apesar do incômodo, Kate confessou que DiCaprio é um ”verdadeiro romântico”. ”Não é à toa que todas as jovens do mundo queriam ser beijadas por Leonardo DiCaprio”.

Cresceu: ator mirim do filme "Extraordinário" surge irreconhecível em formatura.

Protagonista de ”Extraordinário”, filme lançado em 2017 (quando ele tinha apenas 10 anos) e que fez bastante sucesso nos cinemas, Jacob Tremblay cresceu. Aos 17 anos, o ator mirim surgiu bem diferente nas redes sociais ao publicar registros da sua formatura do Ensino Médio. Os fãs do ator ficaram chocados ao verem como ele cresceu e mudou.

Jacob se formou em uma escola na Columbia, no Canadá. Nas novas fotos, ele apareceu com a beca da formatura ao dar o novo passo em sua vida escolar. “Classe de 2024”, escreveu o artista.

O ator fez sucesso na telona na infância e foi protagonista também do filme ”O Quarto de Jack”. Ele segue na profissão e atuou em projetos para a TV canadense nos últimos anos e também dublou alguns filmes.

Reprodução

Jacob Tremblay está com 17 anos e vive no Canadá.

Chico Buarque, 80 anos: ambiente especial mostra como o compositor criou trilha sonora para o Brasil.

Há exatos 80 anos nascia Francisco Buarque de Hollanda, um dos sete filhos do historiador e sociólogo Sérgio Buarque de Hollanda com a pintora e pianista Maria Amélia Cesário Alvim. Cantor e compositor, dramaturgo, autor, ator e vencedor do Prêmio Camões, Chico Buarque é também cronista das belezas e das mazelas do Brasil, autor de canções que se tornaram hinos do combate à ditadura militar e da alegria pelo retorno à democracia, entusiasta do futebol-arte e o compositor favorito das cantoras por sua rara compreensão do universo feminino.

Nasce um compositor

O ano era 1966 e, na contracapa de seu LP de estreia, "Chico Buarque de Hollanda ", o cantor e compositor de 22 anos de idade admitia: "Pouco tenho a dizer além do que vai nesses sambas". Ensanduichado entre a explosão da jovem guarda e a revolução tropicalista, Chico assinava seu compromisso com a música inaugurada no começo do século pelos negros Donga, Pixinguinha e João da Baiana.

No LP, que vinha com clássicos como "A banda" (vencedora de festival, na interpretação de Nara Leão), Chico era a encarnação do samba jovem, o garoto dos olhos magnéticos, de cor nunca identificada. Mais do que isso, o autor de versos como "se o samba quer que eu prossiga/ eu não contrario não" (de "Amanhã, ninguém sabe"), reiterados por ele em "Que tal um samba?" (2022), faixa mais recente desse artista que completa 80 anos na quarta-feira, 19 de junho.

Entre um Chico e outro, está toda a História de um país, da qual é um dos mais poéticos e contundentes cronistas. Criado no seio da intelectualidade (seu pai era o historiador, sociólogo e escritor Sérgio Buarque de Hollanda, autor de "Raízes do Brasil"), o menino cresceu ligado em futebol, em clássicos da literatura e no melhor de uma época de ouro da música brasileira (Noel Rosa, Dorival Caymmi, Ary Barroso, entre outros). A audição do marco inicial da bossa nova, "Chega de saudade", com João Gilberto, fez com que o violão virasse seu melhor amigo.

"Quis ser palhaço, bombeiro, intelectual, jogador de futebol, padre, deputado, ladrão de automóveis, galã e arquiteto. Nada deu certo, e acabei mesmo tocando violão", resumiu ele, em 1967, à "Fatos e Fotos".

Francisco Prooner

Sua obra conta também as histórias do cinema, do teatro e da literatura nacionais.

Trilha sonora do Brasil

Num tempo em que tudo parecia ser possível, um talentoso contingente jovem batalhava para reorientar a canção brasileira. Enquanto os tropicalistas trilhavam o caminho do pop e da eletricidade, ele seguiu seus próprios desígnios, traçados pelo samba – certa vez, Caetano Veloso chegou a dizer que Chico "anda para a frente arrastando a tradição".

Um caminho que ele percorreria com grandes parceiros musicais, como Edu Lobo, Francis Hime, Gilberto Gil, Milton Nascimento, João Bosco e, nos últimos anos, o neto Chico Brown. Entre canções de qualidade cinematográfica e pérolas românticas (com um olhar feminino que o transformou no compositor mais desejado pelas grandes cantoras, de Maria Bethânia a Elza Soares), Chico conquistou popularidade e fez a trilha sonora do Brasil.

Um Brasil que mergulhava nos anos de chumbo da ditadura, a qual ele reagiu com um autoexílio em Roma mas também com sambas como "Apesar de você", "Construção", "Acorda amor" (assinado com pseudônimo para escapar à censura) e, à beira da redemocratização, com "Vai passar", hino do movimento Diretas Já.

Compositor que transitou por vários estilos, sempre ao seu jeito, Chico fez música infantil ("Saltimbancos") e até rock ("Jorge Maravilha"). Enveredou pelas trilhas de cinema, pelo teatro, pelos musicais e, a partir de "Estorvo" (1991), conquistou o reconhecimento como romancista. Se, depois de certo ponto, silenciou no plano das entrevistas, as obras começaram a falar por ele – como ele desejava desde aquela estreia em 1966.

"Ele, até hoje, caminha quase todo dia e joga futebol quase toda semana. Tem que estar em ótima forma e vai estar ainda por muito tempo. E eu irei gostar dele cada vez mais, gostando dele igual, como da primeira vez quando ele ainda não tinha 20 anos! Parabéns meu oitentão querido", disse Gilberto Gil.

O samba como arma

Num novo milênio em que a violência social se explicitou no limite do insuportável, Chico Buarque seguiu sendo a chave para a compreensão do Brasil. Seja na releitura da sua "Cálice" pela ótica das quebradas do rapper Criolo, ou na incisiva revisão do histórico de escravidão da canção "Sinhá", lançada em 2011.

Quando necessário, Chico bateu de frente, como quando se manifestou contra o racismo dos que falavam sobre seu neto, Chico Brown, filho de sua filha Helena com Carlinhos Brown. "As pessoas pensam que são brancas, pensam que eu sou branco. Só no Brasil é que eu sou branco ou que minha filha é branca", disse ele ao diretor Roberto Oliveira em um documentário. No sábado (15) mesmo, em Paris, onde está com a família para comemorar seu aniversário, participou de manifestação contra o avanço da extrema direita na França.

Mas sua arma mais letal e sorrateira continuava mesmo sendo o samba, como reafirmaria em "Que tal um samba", com o qual exorcizou uma das páginas infelizes de nossa História com um convite à dança e à celebração: "Depois de tanta demência/ e uma dor filha da puta, que tal?/ puxar um samba/ que tal um samba?"

Preso por não pagar pensão, humorista Carlinhos Mendigo usou 4 apartamentos para despistar a polícia.

Carlos Alberto da Silva, de 44 anos, mais conhecido como Carlinhos Mendigo, estava transitando entre quatro apartamentos em São Paulo para despistar a Polícia Civil. O comediante, que foi detido na terça-feira, dia 18, era considerado foragido desde 2022 por dever mais de R$ 246 mil de pensão alimentícia ao filho, Arthur.

De acordo com a 2ª Delegacia da Divisão de Capturas do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (DOPE), uma denúncia sobre o paradeiro de Carlinhos Mendigo foi feita no último mês, dando início a uma investigação. À época, ele costumava sair à noite e mudar e mudava de imóvel com frequência para despistar as autoridades.

Reprodução

Humorista foi preso por uma dívida de R$ 246,9 mil de pensão alimentícia.

"Nenhum apartamento era dele. Todos emprestados por amigos bem-sucedidos. Nunca ficava muito tempo, mudava constantemente, fazia rodízio", comentou um investigador.

Na terça-feira, policiais montaram uma emboscada na Avenida Nove de Julho, região nobre de São Paulo. Por volta de 12h30, o comediante foi visto adentrando seu carro e o abordaram. Ele foi detido e encaminhado a Divisão de Capturas, localizada no Palácio da Polícia Civil, no Centro de São Paulo. Após isso, realizou exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML) e seguiu para a carceragem do 18° Distrito Policial (DP).

A audiência de custódia de Carlinhos Mendigo estava prevista para esta quarta-feira. Caso não pague o valor devido, ele pode permanecer preso por até 30 dias.

Deborah Secco faz tatuagem para camuflar as olheiras.

A atriz Deborah Secco, de 44 anos, realizou a camuflagem de olheiras para disfarçar os círculos escurecidos na área abaixo dos olhos nesta semana. O procedimento aplica um pigmento, como em uma tatuagem, diretamente na pele da região. Com efeito permanente, ela esconde as manchas naturais da olheira.

"Sem sangue e sem dor", atestou a atriz em vídeo compartilhado no perfil do profissional que realizou a camuflagem estética.

Existem riscos?

A aplicação da camuflagem de olheiras não é realizada por profissionais da Dermatologia, portanto, alguns riscos devem ser pensados por quem tem interesse pela técnica. Dentre eles estão reação alérgica ao pigmento, inflamação crônica na região da tatuagem ou formação de feridas (pelo local ter difícil cicatrização).

Além disso, a coloração do rosto tende a mudar de acordo com as estações, desta forma, pode surgir uma diferença de cores entre o local pigmentado e o restante da face.

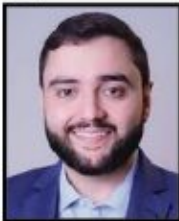
Reprodução

Deborah Secco passou por um procedimento estético de tatuagem para camuflar as olheiras.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Silvio Almeida

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

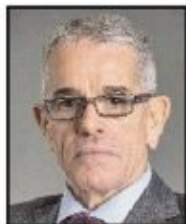
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

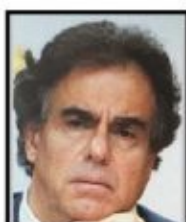
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação